

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1014,4 milibares. Temperatura média: 25,6.º máxima insolação 40,5.º mínima 19,8.º (Média mínima no Planalto 13,9.º) Cumulus, Stratus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, pequenas trovoadas esparsas e chuvas passageiras à noite. No litoral: Bom durante o dia, chuvas esparsas e passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sábado, 25 de novembro de 1978 - Ano 64 - N.º 19.241 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

INSCRIÇÕES A EXAME PARA CAPITÃO AMADOR — Permanecerão abertas até o dia 12 de dezembro próximo, na Capitania dos Portos de Santa Catarina — Agência de Florianópolis — as inscrições à categoria de Capitão Amador. Os candidatos deverão ser possuidores de Certificado de Mestre Amador e ter idade mínima de 21 anos. Maiores informações serão prestadas diretamente aos interessados, na sede da Agência, à rua Antônio Luz, s/nº (antiga Capitania dos Portos).

Golpe na Bolívia



O general David Padilla (c), após assumir o poder disse através de mensagem que em agosto de 1979 serão realizadas eleições democráticas na Bolívia, com a entrega do comando da nação formalizando-se no dia 6 daquele mês.

O efêmero governo do general Juan Pereda foi derrubado na madrugada de ontem por um golpe de Estado, sendo substituído por uma junta militar presidida pelo desconhecido general David Padilla. A junta comprometeu-se a entregar o poder democraticamente em agosto e a apresentar a imagem de uma "nação unida". O golpe começou a se desenrolar pouco depois da meia-noite e transcorreu sem derramamento de sangue. Pereda governou a Bolívia apenas 123 dias e seu maior drama foi tentar convencer a nação sobre suas convicções democráticas. Enfrentando sérios problemas econômicos, a sorte da Bolívia tentando a democracia não parece fácil (Página 11).

Chapecoense e Avaí jogam hoje cartada importante

Página 8

Paulinelli abre hoje a exposição pecuária em Lages

Página 9

Leite está sobrando e produtores podem ter prejuízos

Página 9

Presidente do STM manda Brizola para "o diabo que o carregue".

Página 2

Veja quem passou em Arquitetura e Educação

Página 16

Vítimas da seita já são quase 800



Pelo menos 775 corpos já foram encontrados no cenário dos homicídios e suicídios em massa da Guiana. Segundo anúncio da Embaixada dos Estados Unidos, o total de vítimas pode aumentar. O saldo quase duplicou em relação ao total original de 400 corpos com os encontrados na comunidade agrícola e religiosa no noroeste do país, com as novas buscas. Os cadáveres foram descobertos debaixo de outros no acampamento de Jonestown (Pág. 6).

Faraht diz que maioria da Arena garante a abertura

Página 2

Inflação continua subindo. O povo sente nas feiras

Página 16

Vargas acusa Portela de serviçal do Governo

Belo Horizonte — O vice-líder da Arena e do Governo na Câmara Federal, deputado Jorge Vargas (Arena MG) já eleito, com 60 mil votos, acusou o governador eleito da Bahia, Sr. Antonio Carlos Magalhães, o senador Petrônio Portela e toda a cúpula da Arena de "subservientes" e "serviçais" do governo, ao tentarem ficar ludibriando a opinião pública, diante da verdade eleitoral, que é a derrota da Arena por mais de 5 milhões de votos".

O deputado Jorge Vargas, ex-integrante do grupo froista, declarou que a Arena só conseguiu ser majoritária no Congresso Nacional "graças aos artifícios criados pelo pacote de abril. Os eternos serviçais de todos os governos procuram, agora dar a uma derrota a versão de vitória, violentando a verdade universal de que eleições sempre foram manifestações da vontade popular, que é medida pela soma de votos".

Disse o vice-líder do Governo que "a derrota da Arena demonstra a insatisfação do povo diante de um movimento revolucionário que ao final do cumprimento de suas metas não soube captar a confiança da classe média, do operário, do estudante e do empresário, da dona de casa, pela alta do custo de vida. Esta é a grande realidade e ninguém poderá escondê-la".

— A análise feita pelo governador Aureliano Chaves das eleições é a de quem não está preocupado em ser subserviente. Na sua sensibilidade de homem público e político, ele preferiu ficar com a verdade, a verdade eleitoral. Se é que estão querendo polemizar, isto apenas demonstra que entre nós, da Arena, está havendo uma verdadeira confusão de derrotados. O difícil é explicar ao povo como é que um partido que foi derrotado por mais de 5 milhões de votos seja majoritário no Congresso, graças aos artifícios do pacote de abril.

O vice-líder do Governo acusou toda a cúpula da Arena de "por ofício, estar procurando agradar ao Governo, numa tentativa de sobrevivência no futuro próximo. Mas isto não impressiona a ninguém".

Acha o deputado Jorge Vargas que só resta ao futuro presidente um caminho: meditar sobre a realidade social, econômica e política da nação e banir a tecnoburocracia do governo e governar politicamente, aproveitando a experiência e a sensibilidade do futuro vice-presidente, que continua a merecer a confiança da classe política.

Almirante manda que Brizola vá ao "diabo que o carregue"

Curitiba — "Ele que vá para o diabo que o carregue". Esta foi a resposta do presidente do Superior Tribunal Militar, almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite, ao ser indagado ontem sobre o possível retorno do Sr. Leonel Brizola ao Brasil no ano que vem. Depois, o ministro, de maneira mais abrangente, referiu-se aos perigos de uma "abertura larga demais". Segundo ele "já houve uma abertura mas quem cada vez mais. Pela abertura que temos já vai passar muita gente que não deveria passar".

O Ministro Hélio Ramos de Azevedo Leite recusou-se, porém, a comentar a situação do capitão Dalmo Honaissier, que foi reformado na Marinha pelo AI-5 e cuja cassação está sendo contestada porque teria sido forjada. Segundo ele, "o capitão foi reformado por uma punição administrativa não sofrendo portanto punição pela justiça. Então o caso não está dentro da alçada do STM pois foge por inteiro da área da justiça".

O presidente do STM reiterou também sua opinião de que é contra a anistia ampla e irrestrita pois "vamos anistiar os assassinos, os autores de 3 mil assaltos a bancos inclusive com mortos? Quem se lembra destes mortos

hoje? Se anistiarmos desta forma amanhã começa tudo de novo", disse.

As afirmações do ministro Hélio Ramos de Azevedo Leite foram feitas na inauguração da nova sede da auditoria da 5ª Região Militar, ontem à tarde. Depois, referiu-se novamente ao sr. Leonel Brizola, que se voltar "vai ter de prestar contas à justiça" e disse que "se a abertura for larga demais vão voltar a atividade todos aqueles que são subversivos e que tentam implantar um regime incompatível com o Brasil". Segundo ele, "a subversão está contida mas não está extinta" e uma prova disso é o fato de "uma Assembléia pedir um voto de pesar pela morte do Lamarca".

Referindo-se a nova Lei de Segurança Nacional, o almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite disse que "ela vai nos dar muito trabalho pois teremos muitos pedidos de revisão de punições o que deve nos dar um formidável acúmulo de serviço". Ao comentar a redução de determinadas penas da LSN, ele disse que "muitas vezes o juiz ficava inibido porque as penas eram tão elevadas mesmo para crimes menores que era preferível absorver o réu. Agora, com a redução, o juiz perderá este tipo de inibição".

Líder do MDB sai de consenso entre moderados e autênticos

Brasília — Um destacado dirigente do MDB observou ontem que na escolha do próximo líder da bancada na Câmara, provavelmente no final de janeiro ou no início de fevereiro — já que a nova legislação se instalará nos dias 1º e 2 de fevereiro — não deverá haver disputa, principalmente entre os grupos "autêntico" e "moderado". Acrescentou que a melhor prova da unidade partidária seria dada com a indicação do líder pelo consenso da bancada.

O mesmo dirigente emedebista observou que, se os "moderados" tiverem prejuízo, deverão evitar qualquer confronto com os chamados "autênticos", cujo grupo foi sensivelmente ampliado com as eleições do dia 15. Na sua opinião, a candidatura Freitas Nobre (SP) desponta como a "solução natural", mas estão sendo lembrados também os nomes dos deputados Francisco Pinto (BA), Marcondes Gadelha (PB), Alceu Collares (RS), Paes de Andrade (CE).

O Sr. Francisco Pinto, porém, já afirmou que não deseja a liderança.

No Senado, tem-se como certo que o Sr. Paulo Brossard prestigiará a tese do "rodízio" defendida pelos seus cabos-eleitorais, no início deste ano, resultando na sua eleição e no afastamento do Sr. Franco Montoro do cargo.

O senador paulista, por sinal, após sua reeleição com mais de 4 milhões de votos, está sendo considerado como nome natural à chefia da bancada e poderá voltar a exercer a liderança. Além do seu nome, estão sendo lembrados também os dos senadores Itamar Franco (MG), Marcos Freire (PE) e Gilvan Rocha (SE).

O novo senador mineiro, Sr. Tancredo Ne-

ves, já declarou a amigos que em 1979 não pretende nenhum cargo na liderança ou da Mesa do Senado.

Com relação as eleições das mesas da Câmara e do Senado, o vice-líder oposicionista Sebastião Rodrigues (PR) observou que alguns políticos e alguns jornais estão incorrendo em equívoco.

— Tenho lido e ouvido que só a partir de março, depois do dia 15, mais precisamente, seria examinada a questão da escolha dos novos dirigentes das duas casas do Congresso. Isso ocorre de uma sessão legislativa para outra mas, no próximo ano, quando começará nova legislação as eleições das mesas serão realizadas dias 1 e 2 de fevereiro — disse ele.

— Isso quer dizer que caberia aos novos líderes conduzirem os entendimentos nas duas bancadas — acrescentou.

Os vice-líderes emedebistas Alceu Collares (RS) e Sebastião Rodrigues (PR) afirmaram ontem, na Câmara, que a questão da escolha do novo líder da bancada tem de ser resolvida pelo consenso, confirmando-se a unidade partidária, "pelo menos em respeito ao espetacular resultado das eleições do 15, quando o eleitorado, mais uma vez, prestigiou o partido, que luta pela normalidade democrática".

O parlamentar gaúcho acrescentou que o MDB incorreria no maior erro se novamente submetesse a indicação do líder da bancada a uma dura e desgastante disputa entre grupos, como aconteceu em 1977 e início deste ano, quando se confrontaram os Srs. Alencar Furtado e Laerte Vieira e, depois, Freitas Nobre e Tancredo Neves. "O nosso líder em 1979 será o representante da coesão partidária" — disse o Sr. Alceu Collares.

Darcy detido enquanto embarcava ao México

Rio — O ex-ministro e antropólogo Darcy Ribeiro detido durante cerca de três horas na madrugada de ontem tendo sido interceptado na hora de embarcar para o México.

Segundo, a Polícia Federal, Darcy foi detido apenas para conseguir uma autorização especial do Ministro da Justiça, que lhe permitisse embarcar. A explicação da Polícia Federal mencionou ainda que, todo cidadão casado, antes de viajar, deve solicitar a autorização do Ministério da Justiça.

PRACISTA

Precisa-se de vendedores autônomos para atuação no comércio de refrigeração em todo o Estado de Santa Catarina. Tratar: EPACRI COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA.

Praça Paulo Schlemper, 1 - Estreito Florianópolis - Santa Catarina

CHAPAS ONDULADAS

EM CIMENTO AMIANTO E TRANSLUCIDAS EM FIBERGLASS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

ENTREGA IMEDIATA

ONDA LARGA
ESPESSURAS: 5, 6 e 8 mm
LARGURAS: 930 e 1100
COMPRIMENTOS: 910, 1220, 1530, 1830, 2130, 2440 e 3050

ONDA CURTA
ESPESSURA: 4 mm
LARGURAS: 500 e 1000
COMPRIMENTOS: 910, 1220, 1530, 1830, 2130 e 2440

TRAPEZOIDAL
LARGURA: 1056
COMPRIMENTOS: 1690, 2030 e 2370
MEDIDAS EM MILÍMETROS

SANO S.A.
indústria e comércio

BLUMENAU — R 15 DE
NOVEMBRO, 1336 - 7º AND - S 72
(0473) 22-3592

Maioria arenista favorece o processo das aberturas

Rio — O presidente eleito general João Baptista de Figueiredo considera-se satisfeito com os resultados das eleições porque com a maioria arenista assegurada nas duas casas legislativas, será facilitado o desenvolvimento do processo de reformas políticas, econômicas e sociais. Aquilo que pregou durante a campanha aconteceu.

A informação é do seu assessor especial, Sr. Said Farah, que não quis fazer comentários sobre o encontro do general Figueiredo com o vice-presidente Aureliano Chaves ocorrido há dois dias. Desde o encontro nada transpirou, mas o presidente eleito deixou transparecer a sua insatisfação. Disse também que o general Figueiredo não vai entrar na discussão dos resultados das eleições, muito embora este assunto tenha sido tratado na reunião de quatro horas com seus assessores diretos.

Sobre as recentes declarações do vice-presidente Aureliano Chaves sobre os resultados das eleições, reconhecendo a vitória da Oposição, e do candidato pretendido da Arena ao Governo de São Paulo, Sr. Laudo Natel, que disse "basta saber aritmética para dar a vitória ao MDB", o Sr. Said Farah nada quis comentar. Observou que o general Figueiredo não pretende participar deste tipo de discussões. A opinião do presidente eleito é de que o resultado desejado foi obtido nas eleições. "É possível que ele venha a fazer um pronunciamento a respeito não sei de que forma. Mas não estava previsto que ele faria a imprensa depois das eleições. Reafirmo no entanto, que ele continuará a falar a Nação através dos meios de comunicação sempre que houver razão para isto".

É óbvio que as eleições gerais tem consequências políticas — observou Said Farah — mas ainda é cedo para o general Figueiredo dar-lhes forma. Há uma possibilidade teórica de que qualquer cidadão qualificado de acordo com a constituição possa integrar seu Governo. O presidente eleito pretende agora retomar contatos com os ministros do general Geisel — já realizou encontros com Rangel Reis e Alysson Paulinelli — e conceder algumas audiências a políticos, técnicos e empresários para colher sugestões.

Em Brasília, atendendo solicitação do diretório regional do MDB do Acre e do Senador Adalberto Sena, o deputado Ulysses Guimarães indicou o ex-líder Laerte Vieira para dar assistência jurídica aos dirigentes do partido naquele estado, tendo em vista a impugnação de uma urna, decisiva para o pleito de senador.

O parlamentar catarinense não seguiu ontem para Rio Branco, como desejava, por não ter encontrado voo, mas seguirá hoje.

O deputado Ademair Barros Filho, o mais votado da Arena paulista, disse ontem que é inegável a insatisfação popular, claramente expressa nos grandes centros urbanos, como Rio e São Paulo, comprovando o visível desejo de o eleitor participar da vida política, já que essa participação foi em grande parte tolhida pela Lei Falcão, responsável pela ausência de comunicação entre candidatos e eleitores".

Segundo o parlamentar paulista, a característica plebiscitária do pleito, devida ao bipartidarismo, e o grande número de votos brancos e nulos desapareceriam, ou seriam grandemente reduzidos, com a reformulação da atual estrutura partidária e, ainda, pela revisão da Lei Falcão. Comentando sua grande votação, ele observou: "Lutei praticamente sozinho, sem apoio do atual e do futuro governador".

"As declarações do empresário Nilo Coelho contra a anistia, a imprensa, e a favor da Lei Falcão, comprovam que temos um novo Eduardo Galil no Congresso Nacional" — afirmou ontem, em Recife o deputado Fernando Lira (MDB-PE), para quem o indulto não disputou a eleição "palmo a palmo", mas "metro a centímetro".

O senador que se diz eleito por Pernambuco ratificou apenas a nossa opinião a seu respeito durante a

campanha eleitoral. Ele continua sendo o coronel de Petrolina.

Em Belo Horizonte, o presidente regional do MDB de Minas, deputado Jorge Ferra, afirmou que o assessor de imprensa do Palácio do Planalto, coronel Ludwig, "é um ingênuo, sem vivência política, que foi enganado por seus assessores políticos".

Só assim, segundo o deputado, se justificam as últimas declarações do porta-voz do Palácio do Planalto, "pois as eleições mostraram que o Governo da Revolução e o presidente Ernesto Geisel foram julgados e repudiados pelo povo".

O ex-prefeito de Contagem, Sr. Newton Cardoso (MDB), o mais votado candidato mineiro do seu partido a Câmara Federal, com 125 mil votos apurados, denunciou o Governo Federal de "como única saída para o impasse em que se encontra criado pela fragorosa derrota da Arena, tentar criar um novo partido governista como a participação de "adesistas", "chaguistas" e "fisiológicos".

Em Curitiba, o governador Jayme Canet Junior defendeu ontem que, mais importante que a anistia — "um assunto muito batido" — é a criação de novos partidos. Ele entende que a reformulação partidária "é a medida mais urgente no momento atual" e que "a partir dela virão as demais providências para o reordenamento político-institucional do País".

Bem disposto e descontraído, ele concedeu ontem cedo, no Palácio Iguaçu, a primeira entrevista depois das eleições do último dia 15, em que o candidato da Arena, Túlio Vargas, foi derrotado pelo emedebista José Richa. "Eu acato com muito respeito a decisão popular, porque é uma decisão soberana", disse admitindo, "com muita humildade, que o eleitor possa ter votado no MDB por não estar satisfeito com a administração estadual". Ele citou dois fatores que, seguramente, contribuíram para a derrota de seu partido: "o elevado custo de vida e os salários baixos".

Oposição diz que Vasconcelos é senador

Recife — "A oposição continua a dizer que o deputado Jarbas Vasconcelos é o senador de Pernambuco. Essa afirmação nós a fazemos com base em boletins recebidos pelo MDB exprimindo a realidade eleitoral das diversas microrregiões do Estado", disse ontem o deputado estadual Marcus Cunha, do MDB, já eleito para a Câmara Alta, contestando a euforia de uma parte da Arena que comemora a vitória do candidato Nilo Coelho, quando ainda não foram divulgados os resultados oficiais, portanto não se conseguiu chegar a um acordo com aqueles dados pela imprensa.

O parlamentar emedebista, mostrava-se ontem, bastante abatido e comentava que ainda não tivera oportunidade de se sentir

contente com a sua eleição para a Câmara dos Deputados, porque "infelizmente estamos numa situação indefinida e tudo pode acontecer".

Decorridos dois dias do encerramento da contagem de votos na capital — comentou o deputado pernambucano — o MDB lamenta profundamente que ainda não tenha o TRE divulgado oficialmente, o nome do senador e nem sequer dado pelo menos 10 por cento dos municípios.

Pessoalmente — continuou — me recuso a acreditar que alguém votado apenas por 26 por cento do eleitorado possa representar o povo pernambucano na mais alta casa legislativa do País. O MDB confia na justiça e espera com tranquilidade o seu pronunciamento oficial. Os dados que estão

sendo divulgados não têm nenhuma base. Expressam apenas a opinião de alguns órgãos como, por exemplo, a Secretaria de Justiça, que pelo seu comprometimento com o Governo, não tem autoridade para definir o resultado da eleição.

O deputado Marcus Cunha frisou que espera que nas próximas eleições "o TRE esteja melhor preparado para apurar a vontade do povo através de um processo mais moderno e condizente com a evolução tecnológica de nosso país".

Indagado sobre a comemoração antecipada do Sr. Nilo Coelho o deputado emedebista comentou: "Quero saber como ele vai descomemorar em todo caso, foi mais uma festa na vida que sempre viveu frequentemente as festas da nossa alta sociedade".

Moraes não vê Ludwig capaz de julgar a imprensa

Brasília — "Nós como jornalistas profissionais, não vemos autoridade no coronel Ludwig para julgar nenhum veículo de informação. Ele está julgando à revelia da categoria", declarou ontem o vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, Fernando Moraes, que veio a Brasília, acompanhando o diretor responsável do jornal "Movimento", Antonio Carlos Ferreira, que impetrou no TFR mandado de segurança para poder vender nas bancas a edição 177 do seu jornal que foi apreendida sábado passado.

Para Antonio Carlos Ferreira a apreensão do jornal "ao que tudo indica determinada antes mesmo do jornal ser impresso", é basicamente uma "espécie de roubo". O diretor responsável do tablóide entende que o verdadeiro motivo da apreensão do jornal foi ser "a primeira edição que circulou depois de abrirem as urnas das eleições".

Segundo Antonio Carlos Ferreira, o coronel Ludwig "mentiu", quando declarou que o jornal, ao titular uma matéria, escreveu que o "Presidente havia colocado seu voto numa latrina". "Isto, declarou o jornalista, mostra que ele falou sem conhecimento de causa, porque na matéria a que ele se refere não existe esta palavra. Ele nos acusou sem ler o jornal, assim como o jornal foi apreendido sem que eles soubessem o que nós íamos divulgar. A ordem partiu antes do jornal ter sido rodado".

A apreensão de 26 mil, da tiragem de 38 mil exemplares, foi considerada ontem ilegal, clandestina, uma vez que tanto os policiais que foram à distribuidora, como os diretores da Polícia Federal que foram procurados pelos diretores do jornal na segunda-feira não apresentaram nenhum auto de apreensão ou qualquer documento que oficializasse o ato "foi o coronel Ludwig que, sem querer, nos prestou o favor de oficializar a apreensão, pois depois das declarações dele ontem, ninguém mais duvida de que o jornal foi apreendido", explicou o diretor do jornal; acrescentando ainda que, antes das declarações, seria até difícil impetrar o mandado de segurança, uma vez que não tinham como provar oficialmente que o jornal foi apreendido". Do jeito por que eles agiram, concluiu, qualquer pessoa pode agir. Basta chegar na distribuidora, dizer que é da Polícia Federal e levar a tiragem. Não precisa de nenhum documento".

Pinto citado em precatória sobre queixa de Delfim

Brasília — Somente ontem chegou a 3ª Vara Criminal do Distrito Federal a carta precatória citando o ex-parlamentar Francisco Pinto para responder a interpeelação movida pelo ex-ministro Delfim Netto que foi acusado, em comício realizado em Salvador no dia 03 de outubro, de ter se beneficiado com 6 milhões de dólares quando ocupava a embaixada do Brasil na França.

A defesa do parlamentar tem, a partir de hoje, 48 horas para apresentar a sua resposta, o que deverá ser feito somente na segunda-feira (o prazo se esgotará na terça). Ontem o advogado de Francisco Pinto, Antonio Carlos Sigmaringa Seixas, continuou preparando a resposta a ser apresentada, à qual, serão anexados recortes de jornais divulgando as denúncias feitas pelo candidato.

O ex-parlamentar, que esteve em Brasília na quarta e quinta-feiras, retornou a Feira de Santana, na Bahia, de onde continuará acompanhando a apuração dos votos. Francisco Pinto espera obter nestas últimas eleições mais de 150 mil votos.

Por outro lado, a defesa do ex-deputado confirmou que, caso seja instaurada a queixa-crime, ela utilizará todas as provas testemunhais que possui; inclusive, convocando para depor pessoas que disseram (ou que pelo menos foram apontadas) terem lido o controverso Relatório Saraiva. Entre estas pessoas estão o ex-ministro Sílvio Frota, o general Figueiredo de Castro, o general Hugo Abreu, o Major Adauto Barreiros e o próprio Coronel Saraiva.

PESSOAL GRÁFICO

Indústria em fase de franca expansão precisa dos seguintes profissionais:

- Impressor offset
- Encarregado setor acabamento

EXIGE

- Mínimo de 25 anos
- Experiência comprovada

OFERECE

- Salário compatível
- Refeições no local de trabalho
- Ótimo ambiente de trabalho

Os interessados do interior do Estado, deverão dirigir-se por carta a Caixa Postal D-52 — Florianópolis, SC ou apresentarem-se a Rodovia Virgílio Várzea Km-0 — Saco Grande. Fones 33-1857 e 33-1158.

COMPANHIA ATLANTIC DE PETRÓLEO

NECESSITA VENDEDOR JUNIOR

EXIGE: Curso Colegial completo 2º ciclo - c/ certificado Habilitação para dirigir, idade de 23 a 28 anos. Documentação em ordem. Disposição para viajar.

PROPORÇÃO: Salário compensador, Férias de 30 dias. Treinamento na função. Possibilidade de carreira. Amplo programa de benefícios.

ENVIAR CURRÍCULUM VITAE E FOTO 3X4, À AV. SETE DE SETEMBRO, 480 ED. BATERINDUS, 3º ANDAR, SALA 32 - ITAJAI-SC

ELEIÇÕES DE 1.978

A Diretoria da ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO TESOUREIRO DO ESTADO DE SANTA CATARINA — A.F.T.E.S.C., agradece aos seus associados, amigos e colegas fazendários, o esforço e coesão demonstrados por ocasião das eleições de 15 de novembro de 1.978, que apresentou em seu encerramento uma votação superior a 25.000 (vinte e cinco mil) votos dados a seu associado OTAVIO GILSON DOS SANTOS, candidato a Deputado Estadual pela ARENA — Aliança Renovadora Nacional. Unidos, com a amizade que sempre foi o testemunho da atuação de nossos associados, foi possível a espetacular vitória de nosso candidato.

AGAP/SC

ASSOCIAÇÃO DE GARANTIA AO ATLETA PROFISSIONAL DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da AGAP/SC - Associação de Garantia ao Atleta Profissional de Santa Catarina, nos termos do Artigo 17, n.º 99 (2), letra "a", dos Estatutos Sociais, **convoca** os associados desta Associação, para uma **Assembléia Geral Extraordinária**, que se realizará no dia 5 (cinco) de Dezembro do corrente ano, em sua sede social, à Rua Deodoro, n.º 22 - Edifício Dahil - Salas 61/66 - Nesta Capital, às 17:00 (dezessete) horas em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, sendo que, constatada a falta de número legal, haverá uma segunda convocação trinta (30) minutos após, com a presença de metade mais um dos associados e finalmente, com qualquer número de associados, em terceira e última convocação, também com 30 (trinta) minutos de intervalo, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

Ordem do Dia:

- 1 - Eleição dos Membros da Diretoria, para um mandato de (4) quatro anos;
- 2 - Eleição dos Membros do Conselho de Administração, e respectivos suplentes, para um mandato de (3) três anos;
- 3 - Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para um mandato de (3) três anos;
- 4 - Posse dos Membros eleitos.

Florianópolis, 25 de novembro de 1978

PAULO POLLI
PRESIDENTE

Ramos atribui sua derrota ao apoio oficial a Mendes

Blumenau (Sucursal) - O candidato a Câmara Federal Sylvio Ramos mostrou-se ontem decepcionado com a situação política atual, afirmando "estamos vivendo uma época em que as qualidades do candidato já não interessam muito". Para ele, a vitória nos dias de hoje acha-se subordinada quase que totalmente ao apoio de uma Prefeitura ou de grandes empresas econômicas e cito como exemplo, o Laerte Ramos Vieira em Lages, em Blumenau o Milton Pompeu e o seu caso também, "cujo equilíbrio que vinha sendo mantido ruiu completamente a partir do momento em que o prefeito Renato Vianna declarou-se favorável a candidatura do genro de Lazineho". Sylvio Ramos considera a extinção dos partidos a medida mais acertada e fez suas as palavras de outro candidato derrotado, José Thomé, quando afirmou que "é preciso questionar a coerência doutrinária do nosso partido, porque tudo que temos combatido na Arena, está acontecendo no nosso partido".

Sylvio José de Oliveira Ramos declarou ontem que já não esperava vencer. "Pelas pesquisas que estavam sendo feitas, havia um equilíbrio entre os candidatos do MDB em Blumenau, mas tudo se modificou a partir do momento em que o prefeite Renato Vianna se manifestou a favor do candidato do MDB em Blumenau, mas tudo se modificou a partir do momento em que o prefeito Renato Vianna se manifestou a favor do candidato Francisco Mendes de Melo. O acionamento da máquina administrativa da Prefeitura desequilibrou totalmente o quadro político de até então dizendo que a atitude de Vianna era um direito que lhe assistia, lamentou o fato, pois "esperava que o prefeite continuasse equidistante". Com os acontecimentos, verificados nestas eleições "a unidade do nosso partido, comprovadamente, foi quebrada, embora não chega a ser um fato isolado, visto que aconteceu também em Joinville e outras cidades. Tudo isso, creio, revela que o bipartidarismo está totalmente superado. A sua extinção se constituiria na medida mais acertada".

"Acho que estamos vivendo", continuou, "uma época em que as qualidades do candidato já não interessam tanto, dentro dos padrões atuais da política. Cito Lages, onde o Laerte Ramos Vieira, com uma folha inestimável de serviços prestados ao partido, foi esmagado. Hoje, com todas as restrições da Lei-Falcão, instituiu-se ainda mais a força eleitoral do poder econômico. Qualquer candidato que não tiver uma "máq...na" a lher dar cobertura, está fadado ao insucesso".

Sylvio Ramos concorda que se não fosse a Lei-Falcão, a influencia da "máquina" (poder econômico das grandes empresas e Prefeitura) seria minimizada. Mesmo assim "o peso de uma máquina administrativa lubrificada como é a Prefeitura de Blumenau, tem condições de dar 20 mil votos para qualquer candidato que apadrinhe. Isso foi feito aqui em Blumenau com o acionamento dos Centros Sociais, da rede municipal de ensino, dos fiscais e outros instrumentos, tanto assim que na última semana foram retirados votos meus e do Milton Pompeu da Costa Ribeiro, em função do apoio do Renato Vianna. O que decretou a vitória de Mendes de Melo, mais que o apoio de Lazineho, foi o apoio da Prefeitura".

Sobre a corrupção dentro do próprio partido, Sylvio Ramos afirma que essa questão foi muito bem colocada por outro candidato derrotado, José Thomés, quando disse "há que se questionar a coerência doutrinária do nosso partido, porque tudo que temos combatido na Arena está acontecendo dentro do MDB".

Seguindo a linha de pensamento de que "querq não tiver cobertura do poder econômico não têm chances de vitória" o ex-candidato à Câmara Federal esclareceu que "particularmente acho que a melhor coisa que poderia ocorrer seria a extinção dos dois partidos formando novas agremiações de baixo para cima. Os dois partidos atuais não tem mais nada a

Moritz anuncia que atuará na defesa das liberdades

Brusque (Sucursal) - Com uma votação superior a 16 mil votos, o deputado estadual eleito pelo MDB representando o diretório municipal de Brusque, Cesar Moritz, justificou sua vitória como sendo "a vitória do trabalho organizado e dirigido, feito pelo diretório local, sub-diretórios e bancada de vereadores que influíu de maneira direta na conscientização dos eleitores".

Cesar Moritz revelou, no entanto, que sua candidatura sofreu pressões de todos os sentidos principalmente do partido do governo e até do próprio MDB regional que apontou mais um candidato sem a aprovação do diretório municipal, fora os quatro candidatos apoiados pela Arena e ainda alguns nomes de outras regiões.

"Para muitos a eleição de um candidato por Brusque, era considerada impossível pelo excessivo número de postulantes, o que fatalmente viria a causar a divisão dos votos

CORRUPÇÃO
"Uma campanha organizada sem auxílio de cabos eleitorais, contando apenas com o apoio do diretório e bancada de vereadores e usando unicamente recursos financeiros próprios foi suficiente para a minha eleição onde não gastei em compra de votos, elemento que caminhou conivente a muitas candidaturas, fato que só venho a lamentar", comentou.

Cesar manifestou-se frontalmente contrá a corrupção eleitoral "pessoalmente eu não apliquei esse método porque se eu comprar os votos de hoje posso perdê-los amanhã por falta de dinheiro. Meu eleitorado é flutuante e para contar com ele não posso apenas trabalhar antes da eleição, mas dar uma atenção permanente às justas reivindicações e aspirações da população, em sua base".

"Quem se elege não se perpétua no mandato-frisou - e o povo confia e vota naquele que espelhar suas reais aspirações e nas novas mensagens que os candidatos trazem" para ele fator responsável pelo índice de renovação na Assembléia Legislativa e Câmara Federal, assim como no Senado. "A queda de grandes políticos, as chamadas raposas eleitorais, foi devido a muitos motivos, entre eles um desgaste excessivo e certa dose de acomodamento", acredita Moritz.

OLIGARQUIAS

-Meu posicionamento é contra qualquer tipo de oligarquias de família dentro de uma agremiação política o que, no meu entender, fere a unidade partidária pela qual venho tentando

fazer diante da nova realidade nacional".

Depois das intrigas e brigas entre candidatos do MDB local, declarou ser muito cedo para fazer prognósticos - é preciso que a poeira assente e serenado os animos vejamos o que deva ser feito" - mas acho que uma harmonização é totalmente impraticável aqui em Blumenau, onde os problemas são da mesma ordem daqueles que imperam no Rio de Janeiro com o chaguismo".

E concluindo seu pensamento, acrescentou que "aqui temos um quadro muito semelhante, onde um grupo assegurou-se do poder municipal e ignora qualquer decisão dos diretórios e faz a máquina funcionar apenas em função daqueles que lhes são convenientes. Segundo Sylvio Ramos, Evelasio Vieira foi um político muito importante para o MDB enquanto serviu a causa do partido. "Hoje nada mais é do que um oligarca tentando se manter no poder a todo custo".

Para explicar a derrota de candidatos outrora vitoriosos por larga soma de votos, disse que "a falta de acesso aos meios de comunicação, subordinou o resultado eleitoral a outros expedientes, deixando a maioria dos candidatos na dependência dos diretórios e prefeituras ou outros grupos econômicos e quem não pode dispor disso ficou sem instrumentos para conseguir votos. Talvez isso explique o que aconteceu com o Laerte Ramos Vieira".

Prossiguiu dizendo que a falta dos veículos de comunicação a serviço dos candidatos, impede a politização do povo. E indagou: "como se explica que o Laerte Ramos Vieira, um homem do seu quilate político, ficasse de fora?". Para Ramos "a própria honestidade do partido pela falta de apoio ao Laerte fica comprometida e lesada".

Embora logo após o resultado das eleições o Governo tenha tomado diversas medidas que chagaram a preocupar a população e temer inclusive o fechamento do processo de abertura política, Sylvio Ramos acredita que o processo é irreversível. "Não posso crêr que o Governo permaneça indiferente a manifestação das urnas. Houve uma declarada manifestação popular em todo o País, a favor da democracia. Daí considero que o Governo, inclusive num gesto de grandeza, poderia aproveitar a manifestação das urnas e apressar as medidas que estão retardando a nossa volta ao regime democrático".

O fato do povo eleger qualquer candidato apoiador por uma "máquina", em Detrimeto das qualidades que possa ter, não significa que o povo não saiba votar, para Sylvio Ramos pois, "é previsto que a democracia seja exercida, elevando o povo ao debate político. Ele somente será motivado se as questões foram elevadas até ele, liberando os órgãos de informação, como o rádio e a televisão. Coibindo que os partidos possam levar a sua mensagem ao povo, acaba se dificultando que os temas políticos sejam debatidos e que através do debate o povo eleve o seu nível de politização, melhorando os seus critérios de avalização dos candidatos e principalmente dos partidos que postulam os votos. Em tese, acho que o povo sabe votar e se esforça, dentro das limitações que lhe impuseram, para votar cada vez melhor".

Concluindo, Sylvio Ramos felicitou "indistintamente todos os companheiros eleitos e espero que façam por merecer a confiança que lhes foi outorgada e exerçam o mandato com a dignidade e a decência que se exige de um homem público que recebe um mandato das mãos do povo para defendê-lo". Sobre pretensas aspirações políticas para o futuro, disse que "só o tempo pode dizer se volto a me candidatar. Uma derrota, a rigor, não pode ser o fim. Perder não é humilhante. Humilhante é ficar deitado. Sem fazer nenhum prognóstico, acho que o que importa é mantermos a nossa disposição sem preocupações personalistas e darmos a nossa contribuição para o aperfeiçoamento democrático e melhoria das condições de vida do nosso povo".

conscientizar o eleitorado. A comunhão das idéias de todas as correntes opositoristas deve ser mantido contra atitudes tomadas em nome do partido mas que objetivam benefícios pessoais e familiares", disse.

Cesar Moritz ilustrou sua teoria demonstrando que a candidatura do genro do senador Evelasio Vieira, Francisco Mendes de Mello para a Câmara Federal - embora vitoriosa - não obteve o seu apoio, nem o do partido, "pois ia de encontro às normas de unidade do movimento Democrático Brasileiro e porque somos contra as oligarquias familiares".

-A vitória do MDB nas eleições majoritárias é explicada principalmente porque o povo sentiu, depois que viu-se impedido de escolher seus representantes no Governo do Estado e da República, enquanto a votação para a Câmara e Assembléia obedeceu mais a um prestígio pessoal dos candidatos e não partidário. Ressalte-se ainda o grande descontentamento da população pela atual situação político-social, manifestado pelo grande número de votos impugnados e brancos".

REFORMULAÇÃO

Quando aos rumores que antecedem uma possível criação de novos partidos políticos, o deputado eleito sustenta que a Arena é um partido em decadência enquanto o MDB está em franca ascensão e a divisão de forças não está nos planos do MDB. "Isso só interessa à Arena que não está bem - disse - e as idéias que eles defendem são completos contrasensos para a realidade brasileira".

ATUAÇÃO

-Para minha participação efetiva na Assembléia Legislativa, situo-me em termos de bancada nacional do MDB com referência à luta pelos direitos humanos, eleições diretas para todos os níveis, autonomia dos sindicatos que deixem de ser órgãos assistenciais para assumirem o papel reivindicatório e a liberdade de expressão.

Em termos estaduais - continua - para que Santa Catarina possa realmente manter o destaque que merece e não se constitua numa simples passagem entre dois estados, prometo defender as classes trabalhadoras menos favorecidas, notadamente, os agricultores e atender as justas reivindicações - em especial da minha região, onde tentarei retribuir todo o apoio que recebei em favor dos que votaram em mim ou não".

Assembléia tem prazo até quinta para esgotar matérias em pauta

Até quinta-feira próxima a Assembléia Legislativa pretende aprovar todas as matérias constantes da pauta, evitando que as mensagens encaminhadas pelo Executivo quando a atenção dos parlamentares estava voltada para a campanha eleitoral passem por decurso de prazo. Entre as mensagens em tramitação nas Comissões Técnicas, destacam-se a proposta orçamentária para o próximo exercício que estima a receita e fixa a despesa do Estado em Cr\$ 13.662.861.600,00, e o projeto normativo de reclassificação de cargos e funções do funcionalismo dos órgãos da administração direta.

Considerado um dos projetos mais importantes enviados pelo Executivo no "pacote" de outubro, o projeto governamental dispendo sobre a remuneração de 6.811 servidores vinculados ao sistema educacional, melhorando seus salários devido às distorções cometidas com a aplicação do Estatuto do Magistério, passou por decurso de prazo, porque o Governo usou o expediente do regime de urgência, dando 30 dias para sua apreciação e nesse período a Assembléia não se reuniu.

As demais mensagens também foram encaminhadas em regime de urgência, cujo prazo para apreciação terminaria ontem. Mas, por solitação das lideranças da Arena e do MDB, o Governador dilatou o prazo dando mais 15 dias,

Dallanhol diz que não deixará a política

Falando a imprensa ontem em Brasília à saída do gabinete do senador Petrônio Portela, com quem conversou longamente, o deputado Wilmar Dallanhol afirmou que prosseguirá na atividade política.

Evelásio: restrições ao crédito aumentam angústia do empresário

Brasília — O Senador Evelásio Vieira falando em nome do MDB protestou contra as medidas restritivas ao crédito aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional tachadas de "mais uma iniciativa errônea adotada pelo governo cujo efeito será o maior agravamento das dificuldades e angústias do pequeno e médio empresário nacional, e principalmente do consumidor brasileiro".

Evelásio condenando as medidas de carater monetário impostas pelo governo para solução das dificuldades econômicas do país sustentou que para resolvê-las são necessários dispositivos profundos e corajosos: reformulação da

De Lucca acha que povo será sacrificado

Criciúma (Sucursal) - O deputado federal Walmor de Luca afirmou ontem a tarde nesta cidade que o "pacote de novembro" do governo federal a exemplo do pacote de abril, é mais uma providência da ditadura para sacrificar o povo brasileiro. Não resta dúvida de que estas medidas são altamente prejudiciais à pequena e média indústria brasileira".

"Mais uma vez o governo dá mostra do comprometimento com interesse dos grandes grupos e das multinacionais, tomando medidas que atendem aos interesses alienígenas e comprometem o pequeno empresário nacional", disse De Luca, acrescentando que "a restrição do crédito vai afetar sensivelmente o pequeno empresário que dispõe de pouco capital de giro. Dificultando a tomada de empréstimo encarecerá o custo do dinheiro, promovendo uma verdadeira orgia as suas taxas de juros". Para ele "este governo mais uma vez mostra que ouve e atende apenas os reclamos do sindicato dos banqueiros, e como sempre em detrimento dos mais fracos e dos menos capitalistas.

PARTIDAS

Walmor de Luca segue segunda-feira para Brasília, onde irá encontrar um clima envolto de idéias fixas em torno da criação de novos partidos políticos. No entanto, ontem ele já manifestava a

pois caso contrário também teriam passado sem o exame nas Comissões e Votação no plenário.

Segundo o líder, deputado Nelson Morro, alguns projetos "deverão merecer emenda", mas não vê problemas quanto a substância das matérias. No MDB, a liderança reuniu a bancada ante-ontem quando os assuntos foram superficialmente analisados, mas vários deputados prometem apresentar emendas aos projetos ao serem examinados nas comissões. O deputado Henrique de Arruda Ramos, por exemplo, elaborou um estudo sobre o endividamento do Estado, cujo capacidade seguindo ele estaria esgotada, e vai apresentá-lo na discussão da proposta orçamentária para o próximo exercício.

Os projetos que tramitam na Assembléia Legislativa versam sobre os seguintes assuntos: estabelece diretrizes para a classificação de cargos e funções do funcionalismo estadual dos órgãos da administração direta, cuja tarefa de enquadramento ficará para o próximo Governo; promove a incorporação de gratificação nos vencimentos de desembargadores, juizes e outros cargos da magistratura; dispõe sobre o serviço público de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros no Estado; autoriza a abertura de crédito especial para pagamento de despesas realizadas em exercício anteriores; concede isen-

Falando a imprensa ontem em Brasília à saída do gabinete do senador Petrônio Portela, com quem conversou longamente, o deputado Wilmar Dallanhol afirmou que prosseguirá na atividade política.

Dizendo-se gratificado pela expressiva votação recebida em todo o Estado, Dallanhol afirmou que os 70 por cento dos votos partidários a ele confiados, fazendo-o o candidato mais votado da Arena em 164 dos 197 municípios catarinenses, impõe-lhe uma responsabilidade "que é a de seguir na luta, sem esmorecimentos e sem fadigas".

São mais de 400 mil catarinenses que confiaram não apenas em meu nome, mas em idéias que demos levar à frente. Não hesitando em entrar numa campanha sabidamente difícil e de início quase impossível, juntamente com os futuros governador e vice — Jorge K. Bornhausen e Henrique Córdova — fiz ressurgir a vibração política, transmitindo aos companheiros o en-

Evelásio: restrições ao crédito aumentam angústia do empresário

estrutura econômica e social a partir de uma mudança política visando a eliminação do arbítrio, com a retirada dos poderes excepcionais do governo e o restabelecimento da democracia plena.

O senador catarinense afirmou que a introdução das novas medidas provocará se não uma recessão pelo menos uma estagnação, vindo em consequência o desemprego, e concordatas e falências de inúmeras empresas.

DIFICULDADES

Depois de salientar serem poucas no Brasil as empresas em condições de saldar seus compromissos até mesmo tributários e sociais, sem recorrer ao cré-

De Lucca acha que povo será sacrificado

sua opinião formada sobre o assunto, ao dizer que "a reforma do quadro partidário, dentro das limitações do atual modelo político, caracteriza-se pela vigência do arbítrio e da exceção.

Is to é anunciado pela ditadura, que não tendo respaldo da nação, procura artificialmente dar ao governo o sustenáculo político negado pelo povo. Não há porque as oposições brasileiras concordarem com esta reforma anunciada de cima para baixo. O pluripartidarismo só poderá vingar com pleno restabelecimento da democracia no País que somente será alcançada através da Assembléia Nacional Constituinte".

Para De Luca, "não existe a possibilidade de que dentro do MDB haja liderança expressiva, qualitativa ou quantitativamente capaz de trair a vontade do povo nas urnas. Vejo a ditadura tentando aliciar alguns companheiros nossos, mas não acredito que ela consiga êxito. As artimanhas palacianas estão condenadas pela oposição nacional e evidentemente será repudiada veementemente pelos opositores brasileiros; que hão de se manter fiéis aos anseios da Nação".

Sobre o próximo ano político, o deputado opositorista integrante do grupo de autênticos, afirmou que "na medida em que os donos do poder, que foram fragorosamente derrotados, não entenderem os anseios e as aspirações do povo brasileiro, há de se esperar um

ção de taxas de serviços gerais na expedição de atestados de residência para pessoas reconhecidamente pobres que solicitarem ajuda jurídica gratuita; e cria cargos de vigilante nas penitenciárias de Florianópolis e Chapecó.

Apesar de prometida para o início do atual período do Governo, e esperada com expectativa pelo funcionalismo da administração estadual, a reclassificação de cargos e funções do Poder Executivo fixa somente as diretrizes, uma vez que o enquadramento do pessoal (melhoria dos salários) será efetuado só no próximo Governo, a partir de 15 de março de 79. Esse enquadramento, inclusive, deverá ser feito por categoria funcional, já que segundo o secretário Plínio Bueno o Tesouro do Estado não dispõe dos recursos necessários para a elevação salarial de todo o funcionalismo de uma só vez.

Outro projeto que deverá causar polêmica no plenário da Assembléia é o que fixa normas sobre o serviço público de transporte rodoviário intermunicipal, pois elimina das empresas concessionárias a exclusividade de explorar as linhas de ônibus, permitindo que outras empresas que explorem o setor se habilitem para atuar num mesmo trajeto. Sobre o assunto, diversas empresas tem mantido contato com parlamentares pedindo a rejeição da mensagem por serem contrárias a medida.

tusiasmo das campanhas e a confiança na vitória. Foi um movimento generoso e idealista que nasceu espontâneo dos amigos e coestaduanos convergindo para uma votação realmente expressiva. Consciente de que política não se faz num ato só, e de que os resultados das urnas não se esgotam numa só batalha, julgo do meu dever atender à convocação que me é feita para continuar — disse.

Indagado sobre as reformas, Dallanhol declarou: "Sem desencantos e sem tristezas, posso analisar serenamente a situação política nacional afirmando a necessidade de modificações no quadro partidário e eleitoral, a iniciar-se pela supressão da su-

blegenda, o reexame das eleições indiretas e do próprio sistema partidário. Confiante no aperfeiçoamento democrático, tenho em mim que a ação vigorosa e firme do presidente Geisel, terá no futuro presidente João Baptista Figueiredo um hábil autêntico e eficiente condutor".

Quanto aos destaques pelo desempenho no conjunto de atividade legislativas, salientaram que o deputado Antonio Pichetti atuou "com independência, abordando assuntos políticos institucionais com dignidade parlamentar sem, contudo, cometer infidelidade partidária e ainda pela sua luta visando a fusão da Grande Florianópolis". Horst Domning foi escolhido pela sua atuação "correta, equilibrada, oportunidade nas intervenções em plenário e pelo livre trânsito em todas as correntes partidárias". Já o deputado Henrique de Arruda Ramos, apesar de sua curta atuação conseguiu, no período em que exerceu o mandato, levantar assuntos com profundidade e embasamento, "trazendo seriedade aos debates, em especial àqueles ligados aos setores econômicos".

ditô acrescentou que a restrição a essas operações é determinada justamente neste final de ano, momento em que os encargos das empresas se ampliam. Evelásio lamentou que aos empresários reste apenas uma saída: embutir os custos do dinheiro nos preços dos seus produtos, mas quem vai arcar com o ônus será o consumidor. E concluiu afirmando esperar que o governo João Baptista Figueiredo "seja mais sensível as teses do MDB, adotando uma política em consonância com a aspiração e com o interesse dos brasileiros que desejam, que querem e que merecem melhores condições de vida".

grande arrocho no próximo ano, que poderá abalar as estruturas nacionais, na medida que aumenta a distância entre povo e governo. Sem fazer o exercício da futurologia, mas abalizado pelos preceitos e pensamentos da sociologia política, não vejo como possa um governo se sustentar se não reformar radicalmente o sistema político e social mantido atualmente pela força e à revelia da vontade da nação".

Ele se mostrou "apreensivo" com relação ao general João Baptista de Figueiredo, que governará o Brasil por seis anos a partir de 1979, "não apenas pelo despreparo para o exercício da mais alta magistratura do País, mas também porque as informações do general, reproduzidas pela imprensa nacional, comprovam a sua falta de sensibilidade política e a maneira arbitrária de como seu nome foi imposto à nação, atendendo a vontade unilateral do presidente Geisel. Enquanto o sistema que concebeu o general Figueiredo não for desmantelado, a nação não encontrará a paz social e o progresso que todos nós almejamos para este país", frisou.

Ontem Walmor de Luca também comentou recente declaração do senador Franco Montoro, ressaltando que "não apenas o povo paulista, mas também a maioria do povo catarinense não acredita e torce para que haja um fato novo que impeça a posse do general Figueiredo".

Imprensa faz

escolha dos destaques parlamentares

Os jornalistas credenciados na Assembléia Legislativa escolheram ontem os parlamentares, que, por suas atuações em plenário e nas comissões, se destacaram nessa legislatura. O deputado Waldir Buzatto (MDB) foi escolhido como destaque nos trabalhos em plenário, e Moacir Bértoli (Arena) por ter se sobressaido nas comissões técnicas e especiais. Por apresentarem maior desempenho no conjunto das atividades legislativas foram escolhidos os deputados Antônio Pichetti (Arena), Horst Otto Domning (Arena) e Henrique de Arruda Ramos (MDB). Os prêmios serão entregues em sessão especial que será realizada na próxima quarta-feira, dias 29, às 10 horas.

Como ocorreu no ano passado, ontem pela manhã uma comissão de jornalistas e radialistas credenciados junto à Assessoria de Imprensa da Assembléia se reuniu e escolheu, por unanimidade, os cinco parlamentares que mais se destacaram nos trabalhos legislativos desse ano, decidindo outorgar-lhes o "Premio Imprensa - valorização e autenticidade da representação popular", instituído em 1976.

Os jornalistas, ao decidirem premiar os parlamentares, ressaltaram vários aspectos que os levaram à escolha. Waldir Buzatto foi destacado pela sua "combatividade, oportunidade no uso da tribuna, tenacidade e perseverança na apresentação de emendas e fiscalizações nos atos do Governo". Ao escolherem Moacir Bértoli, destacaram, em especial, seu "dinamismo na Comissão Parlamentar Externa que tratou da comercialização da fécula e farinha de mandioca, além da presença constante nas demais comissões técnicas da Casa".

Quanto aos destaques pelo desempenho no conjunto de atividade legislativas, salientaram que o deputado Antonio Pichetti atuou "com independência, abordando assuntos políticos institucionais com dignidade parlamentar sem, contudo, cometer infidelidade partidária e ainda pela sua luta visando a fusão da Grande Florianópolis". Horst Domning foi escolhido pela sua atuação "correta, equilibrada, oportunidade nas intervenções em plenário e pelo livre trânsito em todas as correntes partidárias". Já o deputado Henrique de Arruda Ramos, apesar de sua curta atuação conseguiu, no período em que exerceu o mandato, levantar assuntos com profundidade e embasamento, "trazendo seriedade aos debates, em especial àqueles ligados aos setores econômicos".

A reunião dos jornalistas, presidada pelo jornalista José Nazareno Coelho, presidente da Casa do Jornalista, contou com a participação dos jornalistas Bonifácio Thiesen, do Jornal O Estado; Bento Silvério, do Jornal de Sta. Catarina; Itaeli Pereira, do jornal A Gazeta; Itacir Ambrosi, do Jornal Diário Catarinense; Elaine Borges, correspondente do jornal do Estado de São Paulo; Altair Peixoto, comentarista político; Moacir Pereira, redator e comentarista político; Ivar Feijó, comentarista político; Hugo Silveira Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas; Carlos dos Santos, da rádio Diário da Manhã; Jorge Salum, da rádio Jornal A Verdade, e Sérgio Lopes, Assessor de Imprensa da Assembléia.

Após a escolha os profissionais da imprensa foram, incorporados, comunicar a decisão ao presidente da Assembléia, deputado Waldemiro Colautti. Na oportunidade foi decidido que a entrega dos troféus e diplomas aos escolhidos será feita na próxima quarta-feira em sessão especial às 10 horas da manhã. O jornalista Bento Silvério saudará, na ocasião, os agraciados em nome da comissão.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

COMEÇA EM JANEIRO

Indaga-se, passado o pleito, se os novos partidos que vão surgir na crista das transformações poderão nascer e se estruturar com mais legitimidade que os atuais, já que seu lastro de representatividade vem de eleições balizadas por ditames autoritários, por soluções bônicas, por casuismo, pela Lei Falcão.

O novo Parlamento eleito a 15 de novembro precisará, evidentemente, proceder a devidas correções de rumo, completando as reformas apenas esboçadas em setembro. Terá, inclusive, o poder de fazê-lo sem grandes embaraços, posto que a partir do dia 1.º de janeiro entra em vigor o "salvo-conduto" para a ultrapassagem da Fidelidade Partidária.

Assim, no primeiro ano de após-reforma a cessação da vigência deste instituto, determinada para facilitar a formação dos novos partidos, significará, na prática, que todos os parlamentares eleitos em 78 se poderão considerar desligados de compromissos partidários de obediência às lideranças, de fidelidade às chamadas "questões fechadas".

E como prevalece a exigência de apenas maioria absoluta para emendas constitucionais, o ano de 1979 poderá assinalar até mesmo o funcionamento de uma verdadeira Assembleia Constituinte, com os blocos partidários agrupados em torno de emendas e de idéias.

Desses grupamentos podem sair partidos quase tão autênticos quanto os da safra de 1946.

DIAGNÓSTICO

O deputado federal Esperidião Amin Filho fez o diagnóstico do mal que aflige o bipartidarismo com precisão científica: "Ele só se mantém saudável havendo alternância no poder".

Um diagnóstico perfeito, ainda que não seja inédito.

Desde a Constituição de Philadelphia os americanos bipolarizam suas eleições e fortalecem o regime democrático através do remédio alternativo.

Duas doses para cada partido tem sido a tradição.

SEM ABONO

A Assembleia Legislativa recebeu pela última vez uma mensagem governamental concedendo "abono de Natal" ao funcionalismo público no dia 29 de novembro de 1974.

Governava o Estado o Sr. Colombo Salles.

Daquela data até hoje o abono nunca mais foi abonado.

O abono foi banido.

HORA DA SAUDE

Um incorrigível seresteiro político colocou em sua vitrola um velho disco do gênero, enquanto percorria a lista dos candidatos eleitos para a Câmara e Assembleia Estadual.

O seu saudosismo alinhou os eleitos ao lado não de siglas futuras — cujo nascimento pode irromper com o Ano Novo — mas das velhas pantufas manufaturadas durante a redemocratização de 1945.

Verificou que, dentro da Arena, onde se alojou seu antigo partido, a ex-UDN fez 6 deputados federais e o ex-PSD apenas 3.

Na Assembleia, suas contas ficaram em 10 x 10. E ele as justificava afirmando que os três deputados restantes não são identificáveis pelo cadastro dos extintos partidos.

O seresteiro tocava no PSD.

MARCHA À RÉ

Desde a redemocratização do País, em 1945, Joacaba sempre teve seus deputados à Assembleia Legislativa. Do Governo e da Oposição. Chegou a ter três deputados em uma mesma legislatura.

As eleições passadas reduziram tudo a zero. O último dos moicanos era o opositor Nilson Zunkowski, que não se reelegera.

Com a saída do deputado Nelson Pedrini, a Arena perdeu o controle de seu eleitorado na região.

Em surdina

O governador Konder Reis convocará extraordinariamente a Assembleia Legislativa no dia 1.º de fevereiro, logo após a instalação da nova legislatura e da eleição da Mesa Diretora.

O período extraordinário atenderá a necessidade de adequar todo o arcabouço jurídico-administrativo estadual à nova estrutura que lhe imprimirá o governador eleito Jorge Bornhausen.

Em 33 anos a política catarinense evoluiu. A de Joacaba regressou.

SANTO ANTIGO

Circulando pela Cidade "santinhos" do Sr. Fernando Viegas, recomendando-o à Prefeitura.

São sobras da propaganda eleitoral de 1960, na qual concorreu ao posto pela ex-UDN, quando o voto era direto, secreto e universal.

O "santo" não livrou o Sr. Fernando Viegas de um terceiro lugar entre cinco candidatos.

Sua liderança, porém, não se liquefez e os amigos garantem que santo antigo também faz milagres.

PARCIALIDADE FAMILIAR

O deputado Ulisses Guimarães não escondia ontem em Brasília sua preocupação com as derrotas dos deputados Laerte Vieira, em Santa Catarina, e José Bonifácio Neto, no Rio. Acha que ambos, principalmente o primeiro, desfalcam sensivelmente a bancada do partido na Câmara.

Cruzando com o líder arenista José Bonifácio, que ao pendurar as chuteiras políticas foi o testamenteiro estadual da eleição de seus dois filhos à Assembleia Legislativa mineira, disse-lhe o presidente do MDB:

— Parabéns, Zezinho, pela eleição de seus dois filhos. Mas você, que sempre foi um vitorioso, sonhego ao sobrinho a cartilha de como se ganha eleições.

José Bonifácio Neto é sobrinho do Andrada que lidera a Arena.

Já em Santa Catarina, a cartilha não saiu do bolso interno do paletó do Sr. Jurez Furtado.

A PENEIRA

Vem o Vice-Presidente eleito Aureliano Chaves e diz que o predomínio da Oposição na região sudeste é um dado entregue à meditação e "mesmo" que a Arena faça maioria na Câmara e nas Assembleias não adianta tapar o sol com a peneira.

Vem o Sr. Antônio Carlos Magalhães, Governador eleito da Bahia e diz que não concorda com o Vice-Presidente, "pois a Arena foi a grande vencedora do pleito de 15 de novembro".

De fato, o sol baiano é o mais arenista que se conhece, ainda mais sob a peneira do Sr. Antônio Carlos Magalhães.

O NOVO MINISTRO

O nome do novo Ministro do Supremo Tribunal Federal, indicado pelo Presidente Geisel e submetido ao Senado Federal é bem conhecido da seção catarinense da OAB.

O paribano Luiz Rafael Mayer é Consultor Geral da República desde abril de 74 e sua indicação para o STF foi recebido com o geral aplauso dos meios jurídicos do país, especialmente pela classe dos advogados.

A par de seus altos méritos como jurista, é de sua autoria o parecer, aprovado pelo Presidente da República, firmando o entendimento de não estar a OAB vinculada ao Ministério do Trabalho.

NOVA UNIDADE

O interior do Estado, que durante muito tempo sediou em Lages o itinerante 12.º Batalhão Rodoviário, vai agora hospedar uma nova unidade militar do Exército brasileiro.

Constará com uma guarnição de 600 homens e terá por sede a cidade de Chapécó — o centro industrial e urbano mais importante do oeste e também o mais próximo da fronteira com a Argentina.

CARTAZ

O ex-presidente Richard Nixon vai fazer uma palestra no dia 30 de novembro, na cidade inglesa de Oxford. Depois da série televisada para a NBC, o seu livro de memórias e as recentes aparições em festas beneficentes, o ex-presidente transformou-se numa atração itinerante.

A palestra é promovida pelo Clube Social Oxford Union e as 800 entradas se esgotaram poucas horas depois de aberta a bilheteria, onde se dependurava uma fila interminável.

Contradições

perigosas

O suicídio em massa dos adeptos da seita norte-americana "Templo do Povo", ocorrida numa colônia implantada em território da Guiana, vem suscitando uma série de indagações e análises onde se procura identificar os impulsos que levam consideráveis parcelas da sociedade norte-americana a buscar essas associações místicas.

As organizações deste tipo não são novidades nos Estados Unidos, como não são também as ocorrências no seio destes agrupamentos envolvendo assassinatos e suicídios, que têm como exemplo o brutal assassinato da atriz Sharon Tate, pela "família" de Charles Manson. No caso presente, houve um suicídio em massa, ganhando dimensões seu precedentes.

Por outro lado, causa espanto ao mundo que exatamente nos Estados Unidos, que sustentam o "status" de potência e exemplo de civilização ocidental, surjam seitas macabras e assassinas.

Autoridades e estudiosos — entre sociólogos e psicólogos —, têm dado diversas opiniões a respeito, prevalecendo a tese de que os fatores que levam as pessoas a procurarem seitas e outras organizações místicas, originam-se na própria estrutura política, econômica e social.

Há um componente que precisa ser também pesado quando se aprecia o caso do "Templo do Povo". Entre os mortos da Guiana estão professores, médicos, famílias inteiras das classes médias e abastadas. A busca no misticismo e nas formas transcendentes de encarar o presente revela antes de tudo, fragilidade e frustração de ser humano

ante o que oferece o sistema norte-americano.

De um lado, há a opulência do paraíso do consumo e suas apelações, de outro, a pregação da liberdade e, paralelamente, um esquema repressivo, moralista e conservador.

Deve-se considerar ainda, que são os Estados Unidos e seu sistema político, os responsáveis por contradições, como por exemplo sua pregação atual em defesa dos direitos humanos e, de outro lado, sua ajuda moral e econômica ao Xá do Irã, que dirige o país ditatorialmente. O interesse econômico é sempre pano de fundo das ações. E o país da CIA que exporta golpes de Estado, como o acontecido no Chile.

A dualidade desses conceitos políticos, econômicos e sociais, manobrada ao sabor das conveniências termina gerando uma confusão social. Daí é fácil entender como um Jim Jones e sua mente doentia consegue adeptos e depois os induz ao suicídio prometendo um encontro no além.

Ontem as agências noticiosas davam conta de que o número de mortos na Guiana já chegava a mais de 770, podendo ainda haver mais, já que a seita congregava naquele local mais de mil criaturas.

Enquanto se processa o macabro transporte dos corpos aos Estados Unidos, ficam no ar as providências que eventualmente poderão ser tomadas pelas autoridades daquele país para evitar mortandades como estas.

A repressão, ferindo o preceito constitucional libertário daquele país, não se afigura o melhor remédio. Antes há necessidade de se alterar o sistema criando condições mais humanas de vida.

Cartas

Eleição da OAB

Senhor Diretor: Peço vênha para permitir ao signatário o uso desse conceituado veículo de comunicação, para transmitir uma pequena mensagem aos colegas advogados de todo o Estado de Santa Catarina. Pela permissão, muito grato.

A mensagem é a seguinte: No dia 28 próximo, será feita a escolha, através de escrutínio secreto, de 23 advogados dentre 44 inscritos para a formação do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção de Santa Catarina.

Concorrem ao pleito duas chapas: a Independência e a Atuação, além de mais alguns avulsos, como o signatário.

Na condição de livre-atirador, sinto-me à vontade para sugerir aos colegas eleitores, a constituição de uma terceira chapa, eclética, formada à critério exclusivo do eleitor, escolhendo, dentre os 44 candidatos inscritos e integrantes da cédula-voto, aglutinando, assim os valores dispersos.

Nos moldes atuais, as chapas compostas por 17 ou 18 elementos deverão ser enxertadas com mais 5 ou 6 nomes, que constituirão, sempre, uma minoria estática, sem poder decisório. E preciso que se diga que a sistemática introduzida para a eleição do Conselho em "pseudo-chapas" não tem maior significado. Apenas grupos antagônicos de advogados. Não sei bem se isto é válido. Todavia, ante a ausência de uma plataforma ou objetivos claros e definidos, estas chapas deixam muito a desejar. O que está acontecendo, com sensíveis prejuízos para a classe, é a dispersão de forças. O que se ganha na escolha de uma chapa, perde-se

na outra.

A nossa proposta, pois, na formação de uma chapa eclética, constituída tão somente de advogados dispostos a lutar pelos interesses da Ordem, seria o ideal.

Atenciosamente, Joey José de Borba — Advogado. O.A.B. — S.C. 0926



São Joaquim

Senhor Diretor: Residindo nesta encantadora ilha, há quase três anos, e admirador profundo dos imensos caminhos turísticos de Santa Catarina com suas belezas naturais, não poderia deixar de assinalar aqui a exuberância da Serra do Rio do Rastro, que conheci recentemente, e que nos conduz ao paraíso de São Joaquim. E uma obra prima da natureza, suas escarpas são estereótipos, só comparável a descida da Serra de Petrópolis no Estado do Rio de Janeiro.

A serra em sua grandeza, reafirmou que é um dos pontos mais pitorescos que eu vi, neste verdejante Brasil (modéstia a parte, conheço quase todo o território nacional — palmitado), e que exalta a qualquer andarilho, bastando acrescentar que a retina da gente se purifica, com aquele maravilhoso cenário para cinema de melhor qualidade.

Acredito, sinceramente, que o novo governador de Santa Catarina, com idéias progressivas, marcará um ponto alto, mandando asfaltar a sinuosa estrada da Serra do Rio do Rastro, e melhorando o acesso da via até São Joaquim, a Suíça Brasileira, que necessita de uma atenção toda especial, a fim de tornar aquilo ali uma realidade turística.

Em São Joaquim onde demorei dois dias, tive oportunidade de visitar alguns pomares, e tomei conhecimento de que serão produzidas, na próxima safra, maçãs para abastecer o mercado nacional. Isto é muito importante, porque poderemos esquecer a importação da Argentina e outros países, embora se fale alto que a maçã importada é mais barata. Acreditem nessa.

Observei, ainda, que estão sendo cortados pinheiros nativos, principalmente entre São Joaquim/Lages — Urubici/São Joaquim, acabando com a beleza da paisagem. Continuando assim, amanhã, vamos ter que importar madeira (já importamos tanta coisa dos gringos, até feijão, arroz, sal, só faltando madeira e terra). Deve haver alguma providência para a preservação das nossas florestas, e da própria natureza, tão pura e sem poluição, sem a força destruidora das máquinas. Em São Joaquim e áreas adjacentes, naquela imensidão de seus campos, verdadeiros tapetes de veludo, a gente se sente dentro da própria natureza e mais próximo de DEUS, pois aquilo lá é mais do que um paraíso, é um outro mundo, bem diferente dos grandes centros industrializados, repletos de maldades e incompreensões, aonde o falado homem moderno se animaliza dentro de uma tecnologia artificial. Agradeço, José de Castro Cunha, Florianópolis.

Coluna do Castello

Emerge o Governo

João Figueiredo

Emerge claramente de dentro do Governo Geisel o Governo do General João Figueiredo, definindo-se com contorno próprio e promovendo a substituição de nomes dentro do sistema, mediante a valorização ou a hegemonia de personalidades que, embora solidárias com o todo, se mantinham em posições discretas. A tônica da diferenciação foi dada pelo futuro vice-presidente da República, Sr. Aureliano Chaves, logo acompanhado pelo Sr. Carlos Rischbieter, apontado como futuro Ministro da Fazenda e ela girou em torno da interpretação realista dos resultados eleitorais. O Governo Figueiredo aceitou a realidade e afastou as ilusões com as quais os tipos representativos do Governo Geisel tentaram encobrir o sentido profundo do pronunciamento popular de 15 de novembro.

Não é difícil identificar as pessoas que constituem o Governo Figueiredo nesta fase, em que não se afirmam necessariamente membros da equipe com a qual o General irá governar, mas que compõem uma unidade política que foi consolidando ao longo de muitos meses. Pela dispersão — muitos ainda não voltaram de seus Estados, nos quais produzem análises não coincidentes do fato eleitoral, embora defendam teses pelas quais o grupo se havia definido antes da eleição, como a abertura partidária pelo estímulo ao aparecimento de novos partidos ou pela negociação entre membros dos partidos atuais — a uniformidade do pensamento ainda não é total. Mas o será dentro de alguns dias.

O Governo Figueiredo inclui os Srs. Aureliano Chaves, Carlos Rischbieter, Célio Borja, Antônio Carlos Magalhães, Nei Braga, Nelson Marchezan, Laudo Natel, Delfim Neto, Mário Andreazza, Pratini de Moraes, Virgílio Távora, José Sarney, Brigadeiro Délio Jardim de Matos, General Walter Pires, General Venturini, General Otávio Medeiros, o Coronel Paiva Chaves e poucos mais. Nem todos serão ministros, alguns chegarão lá, outros já ganharam o seu quinhão. O General Golbery do Couto e Silva desempenha um papel singular e pode-se dizer que ele é o elo principal entre os dois Governos. Pela sua imaginação, tão poderosa quanto discreta, foi o mago das medidas ditadas pelo Governo Geisel para evitar a produção de um colapso que poderia tragar de uma vez o regime. Os "pacotes" foram frutos da sua capacidade de previsão e do seu empenho em aconselhar o Presidente a abrir caminho na selva a fim de evitar o bloqueio das estradas reais.

No âmbito da sua influência no Governo cessante, é que nasceu, segundo todas as probabilidades, a candidatura do General João Figueiredo, consolidada graças à energia e à espada do General Geisel mas em função dos artifícios que foram brotando da Chefia da Casa Civil e das áreas afins mobilizadas para o objetivo comum. Em torno do General Golbery foi-se compondo o quadro de apoio, dentro e fora do Palácio, ao General Figueiredo e seria natural que ocorresse, como ocorreu, o sacrifício dos que resistiram à decisão tomada com longa antecedência relativa à sucessão presidencial. At está a causa da demissão dos Generais Sílvio Frota e Hugo Abreu e, em reação, a suscitação da candidatura do General Euler Bentes, destinada ao duplo objetivo de consolidar um apoio militar à Oposição e de evitar que esse apoio adquirisse feição radical e traumatizante.

Como núcleo gerador do Governo Figueiredo, o General Golbery deverá, segundo todos os indícios, manter sua influência dominante no Governo Figueiredo. Por isso mesmo ele é e continuará a ser até o último dia o elo entre os dois governos, sem perder de vista que ele mesmo se incumbirá de propor as modificações de modelo, de estratégia e de táticas que irá definir o próximo período presidencial. Permanecendo na Casa Civil ou, mais provavelmente, assumindo o Ministério do Planejamento, deverá continuar como a peça mestra do regime e o conselheiro decisivo quanto à imposição do ritmo da implantação das reformas políticas. Habitado a lidar com situações complexas, será natural que esteja formulando, com a idéia da abertura partidária, as condições para que o General Figueiredo contorne a extrema dificuldade gerada pela escassa maioria da Arena na Câmara e no Senado.

Essa maioria não dá segurança a um Governo qualquer, pois exigirá a mobilização permanente de todos os seus membros para votações que deixarão de obedecer ao princípio da fidelidade partidária pelo menos durante a fase decisiva da afirmação do Governo Figueiredo. Não se sabe se o General Golbery é a fonte das interpretações aparentemente ingênuas oferecidas à imprensa pelo Coronel Ludwig. Se o for, estaria agindo em função da sua lealdade ao Governo Geisel, mas não há dúvida de que ele conhece bem uma realidade que, por força das suas atimâncias, deixou de ser mais grave do que poderia ser. No entanto, ele conhece o fundo da questão e se dispõe certamente a servir ao Governo Figueiredo com base nesse conhecimento, claramente exposto pelo Vice-Presidente da República.

MAGALHÃES E NOVOS PARTIDOS

O Senador Magalhães Pinto não pretende concretizar antes de março a hipótese de contribuir para a formação de novo partido, embora o Senador Acioly Filho entenda que ele deva se movimentar desde já. O Senador deverá recolher-se por algumas semanas a Cabo Frio, não sem antes conversar no Rio ou em Brasília com o Brigadeiro Délio Jardim de Matos.

Carlos Castello Branco



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico: O ESTADO - Fones: 33-1866, 33-1926, 33-1679, 33-1826, 22-4139 (santur). Telex: 25-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai 1458 - Curitiba - Avenida Getúlio Vargas 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz 412-1 andar - Joacaba - Rua 15 de Novembro 882-1 andar - Joinville - Rua do Príncipe 330-1 andar - S. 101 - Lages - Rua Nereu Ramos 71-5 andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Liberdade - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - S. S. Ltda - Porto Alegre - Propri. Propaganda Representantes: S. S. Ltda - Curitiba - Belo Horizonte - Brasília - Salvador - Recife - Fortaleza - Belém - Ponta de Moura Ltda - Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiodifusão: AP - Telefotos: AJB

Governo planeja medidas para amenizar o "pacote"

Quando a urbanização passa a ganhar contornos de uma verdadeira calamidade, a ruralização deve ser um tema a ser estudado com mais atenção. Ruralização, no caso, significando a melhoria substancial das condições de vida nos campos (eletrificação rural, rodovias, assistência médico-dontológica, sistema escolar, etc), bem como nas pequenas cidades, que têm na maior das vezes mais características de uma sociedade rural do que de uma sociedade urbana. Como as decisões sobre os destinos dos recursos públicos são tomadas no asfalto, as necessidades urbanas passam a ser muito mais visíveis. Pelo próprio fato da aglomeração, ganham também uma ressonância muito maior.

Ao final, o campo é preterido. A distância entre o confronto urbano e o rural aumenta. Daí o êxodo rural. Se fosse possível evitar, pelo menos, as despesas supérfluas que se realizam a título de "necessidades" urbanas, somente com as economias resultantes muito se poderia fazer em favor das populações rurais.

50 anos de tradição no mercado de capitais — membro das Bolsas de Valores de São Paulo e da Bolsa de Valores do Extremo Sul —
 Felipe Schmidt, 27 — s/116 — fone: 22 4906 —
 mediação na compra e venda de ações em Bolsa —
 custódia de títulos — incentivos fiscais

[illegible][illegible][illegible]

O encerramento dos trabalhos da draga Rio de Janeiro, no mês de outubro, permitiu ao porto um calado experimental de 23 pés, mais dois inflamáveis de seis metros, barra de oito metros, canal de acesso de sete metros e bacia de evolução de sete metros. O presidente da Companhia Docas, engenheiro Arnaldo Oscar Markus, assinou juntamente com o Governador do Estado, convênio para a implantação das Docas de Santa Catarina.

Este apressamento de aprovação das previsões orçamentárias destes órgãos de classe foi motivado pela Delegacia Regional do Trabalho, que exigiu a apresentação da programação para o próximo ano, para este mês.

Ontem o TCU foi surpreendido pelo o Decreto-Lei publicado pelo Diário Oficial. Pelo Decreto, o Incra passa a poder incorporar ao seu orçamento toda a renda obtida na venda de terras alienadas, que pertencem a União. Agora, segundo alguns ministros, na próxima terça-feira, a questão deverá ser novamente discutida para o TCU determinar se o Decreto-Lei, que passou a vigorar a partir do dia 22 de maio, não é inconstitucional. (o Diário Oficial sempre tem)

Na terça-feira passada, ao julgar as contas do Incri, 6 ministros do TCU consideraram inconstitucional e, portanto, irregular, a incorporação do dinheiro resultante da venda de terras alienadas, ao orçamento do Instituto. Segundo os ministros, este di-

Marcos Amorim disse que já existe, da parte do governo, "uma manifestação de intenção" naquele sentido, adiantando mesmo que, em Brasília, o presidente do Banco do Brasil, Carlos Richibiter, estava tomando algumas decisões relacionadas com a região Norte Nordeste.

O presidente da Associação de Gado Nelore disse também que o preço da arroba "ainda não é o real". Argumentou que a pecuária é uma atividade a médio e longo prazo, "por isso as constantes mudanças, que estão se verificando prejudicam o setor".

Ontem, pecuaristas de São Paulo preferiram deixar para os próximos dias uma análise sobre as medidas do governo para uma melhor avaliação da situação, "se vai ou não ocorrer uma retração".

de bancos japoneses. Explicou que a CST só vai precisar de outras parcelas depois de abril.

mas que por essa ocasião, vencerá o prazo do bloqueio do governo sobre os empréstimos externos das empresas estatais. Interessante é que somente na última segunda-feira foram liberados em Nova Iorque a parte da primeira cota de empréstimos de 700 milhões de dólares (200 milhões), porque a escala dos saques prevê que a CST retire a segunda parcela, de 250 milhões, em setembro de 1980, a terceira e última de 100 milhões, embora exista uma de 150 milhões, complemento da primeira, escalonada no meio.

São Paulo — Dois novos projetos siderúrgicos estão sendo estudados em áreas oficiais, um deles no Nordeste e outro em Santa Catarina.

A informação foi confirmada nesta capital, pelo secretário-executivo do Consider (Conselho de Não-Ferrosos e Siderurgia), Aluisio Martins.

O projeto para o Nordeste, a ser implantado possivelmente no Ceará, está em estudos na Sudene e na Siderbrás e prevê a instalação de uma usina não integrada de produtos planos, laminados a frio a partir de bobinas a quente, produzidas no sul do País.

Essa unidade, cujo custo de instalação é de 300 milhões de dólares, produzirá anualmente 500 mil toneladas de laminados a frio e folhas de flandres, é um projeto para ser iniciado no próximo ano e concluído em 1984. Quanto ao projeto para SC, não há detalhes.

Porto Alegre — O Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre (e que inclui trabalhadores de mais quatro municípios da região metropolitana) decidiu em Assembleia Geral aceitar a contraproposta patronal de reajuste salarial da categoria de 25% para os que ganham até Cr\$ 10 mil, sendo 15% com vigência a partir de novembro e 10% em fevereiro; e de 18% para os que recebem mais de Cr\$ 10 mil, sendo 8% já concedidos a partir de 1.º de novembro.

Comerciantes debatem os problemas da classe em Chapecó

Chapeçó (Sucursal) — Duzentos empresários catarinenses estarão presentes na abertura da reunião plenária do Conselho Diretor da Federação das Associações Comerciais de Santa Catarina, hoje às 14 horas, no Salão Nobre do Clube Recreativo Chapecoense.

No encontro serão debatidos assuntos relacionados com tributos, legislação previdenciária, aspectos trabalhistas e comunitários que envolvem as associações comerciais do Estado. A reunião será presidida por Osvaldo Moritz e tem seu final previsto para às 12h30min, quando será oferecido um almoço no Country Clube, pela Sadia Avícola, Saida e a Friconer.

De conformidade com os estatutos sociais e na forma da legislação vigente, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, para uma reunião a ter lugar no próximo dia 30 de corrente, às 20 horas, em sua sede social, à Rua Deodoro, n.º 22, 4.º andar, sala 41, nesta Capital, a fim de ser tratada a seguinte

1.º — Retificativo do orçamento de 1978;
2.º — Proposta orçamentária para o exercício de 1979

Florianópolis, 17 de novembro de 1978
JOSE NAZARENO COELHO
Presidente

Pelo presente ficam convocados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede desta Sociedade à rua Bocaúva n.º 117 nesta Capital às 10,00 horas do dia 08 de Dezembro de 1978 para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA
1.º) Alteração do Estatuto Social
2.º) Assuntos Diversos

Florianópolis, 23 de Novembro de 1978
RADIO E TELEVISÃO CULTURA
DARCI LOPES
Diretor Presidente

1.º) Alteração do Estatuto Social
2.º) Assuntos Diversos

Florianópolis, 23 de Novembro de 1978
RADIO E TELEVISÃO CULTURA
DARCI LOPES
Diretor Presidente

A tragédia da Guiana

NÚMERO DE MORTOS JÁ CHEGA A 775

Georgetown - A embaixada norte-americana anunciou ontem que pelo menos 775 corpos foram encontrados no cenário dos homicídios e suicídios em massa de Jonestown. Acrescentou que o total de vítimas pode aumentar.

O saldo quase duplicou em relação ao total original de 400 corpos com os encontrados na comunidade agrícola e religiosa no noroeste da Guiana, com as novas buscas.

Patrícia Moser, porta-voz da Embaixada, disse que às 13 horas (hora brasileira) tinham sido recolhidos 485 corpos. Vinte deles adicionais foram coloca-

dos em sacos impermeáveis, enquanto os militares norte-americanos encarregados da remoção tinham contado mais 270 corpos e continuam encontrando outros.

Disse a funcionária que a contagem continua, pois mais corpos estão sendo encontrados.

Os cadáveres foram descobertos debaixo de outros no acampamento de Jonestown. "Acho que os corpos foram empilhados e vários eram de crianças. Muitas delas foram encontradas sob os corpos de seus pais e tinham escapado à contagem original", acrescentou a porta-voz da Embaixada.



Na Guiana continuam os achados macabros em meio ao matagal.

FBI confirma: o líder da seita está entre os mortos.

Base Aérea de Dover, Delaware — Os restos do "Reverendo" Jim Jones foram oficialmente identificados pelo FBI e se encontram nesta Base Aérea juntamente os de vários dos seus seguidores, mortos no fim da semana passada em Jonestown, Guiana, em consequência de suicídio coletivo.

Os corpos em decomposição de mais da metade dos 408 membros do "Templo do Povo" chegaram aos Estados Unidos na madrugada de ontem mas ainda resta pela frente a difícil e desagradável tarefa de identificá-los.

Os aviões de transporte C-141 da Força Aérea continuam chegando com sua macabra carga. Na madrugada de ontem pousaram quatro aviões, trazendo um total de 270 cadáveres a esta base que conta com o necrotério mais

bem aparelhado do país.

Um porta-voz da Força Aérea disse que seriam necessários mais dois voos para completar a ponte aérea de cadáveres.

O oficial encarregado de relações públicas da Base, Major Brigham Shuler, disse que a filha adotiva de Jim Jones havia sido notificada sobre a identificação do seu pai e que o Departamento de Estado havia mantido contato com ela no que se refere à realização de uma autópsia.

Ex-membros do "Templo do Povo", porém, levantaram a hipótese de o cadáver não ser de Jones, porque ele muitas vezes, quando enfrentava situações perigosas, se utilizava de um sobrinho.

Três horas após a chegada do segundo avião no qual vinha os restos identificados como sendo do líder da seita,

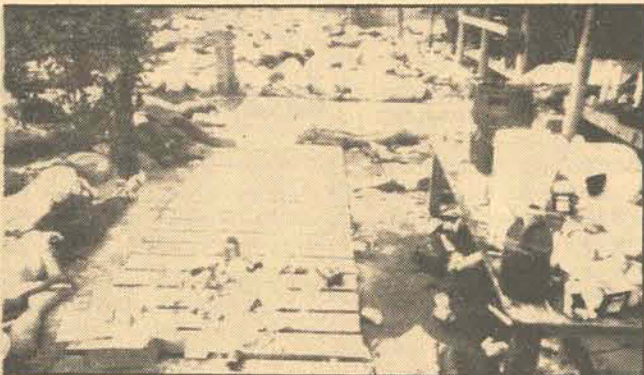


Cadáveres prontos para o transporte.

o FBI anunciou que a identificação era positiva e oficial.

William Webster, do FBI, disse em um comunicado que os restos chegados aqui haviam sido determinados como pertencentes a James Warren Jones com base nas impressões digitais fornecidas pela polícia de Los Angeles, Califórnia.

Os cadáveres foram tirados dos caixões de alumínio em que haviam sido colocados na Guiana e alinhados em sacos plásticos, à espera de identificação.



Outra cena do suicídio coletivo.

refe de identificação: fotografias, fichas de impressões digitais, chapas de Raio-X, esquemas dentários etc.

Segundo Shuler, 174 cadáveres foram identificados provisoriamente em Jonestown, Guiana, onde teve lugar o suicídio coletivo e onde as autoridades comprovaram a existência de 800 passaportes.

Um porta-voz do Departamento de Estado disse que as famílias das vítimas devem pagar o transporte dos corpos que lhes interessam da Base Aérea até o lugar onde recebe-

Segundo a Embaixada norte-americana na Guiana, já soma 775 o total de corpos encontrados no cenário dos homicídios e suicídios em massa dos adeptos da seita "Templo do Povo".

Acredita-se que no meio do matagal possam ser achados mais cadáveres.

Enquanto isso os militares encarregados de resgatar as vítimas prosseguem na macabra tarefa de acondicioná-las em recipientes especiais para o traslado.

O Departamento de Justiça não realizará nenhuma investigação

Washington — O Departamento de Justiça descartou ontem a realização de investigações das acusações sobre maltratos e torturas mentais nas seitas religiosas devido ao temor de que tais investigações violem as garantias constitucionais de liberdade religiosa, disse um porta-voz do Departamento.

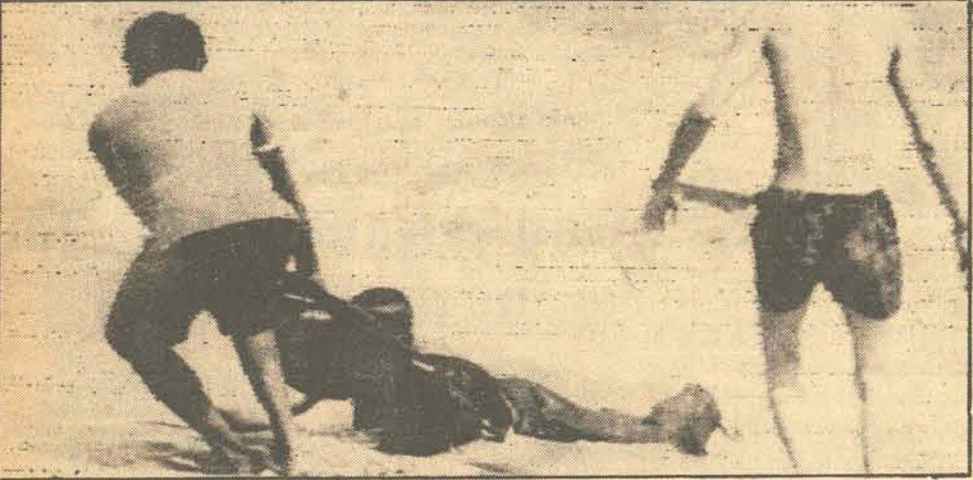
O porta-voz Robert Havel disse antontem à noite que o deputado Leo Ryan, morto enquanto realizava uma missão de investigação na colônia da seita templo do povo na Guiana, havia pedido ao Departamento que verificasse os abusos.

Ryan e outro representante democrata, Robert Caimo, disseram ao Departamento de Justiça que vários cultos religiosos controlavam seus membros através de lavagens cerebrais e abusos físicos. Os dois deputados disseram ainda ter recebido acusações de que algumas organizações religiosas aproveitavam em benefício próprio dos pagamentos a ex-combatentes e do Bem Estar Social recebidos por seus membros.

Benjamin Civiletti, na ocasião Chefe da Divisão Criminal do Departamento, disse aos legisladores que a lavagem cerebral e outros métodos de controle do comportamento "não provocariam processos segundo o Estatuto Federal de Sequestro" e que uma investigação poderia violar as garantias de liberdade religiosa dadas pela Constituição.

Havel disse antontem que "certamente a questão implica em problemas constitucionais. Não podemos fazer muito se a pessoa é adulta e não é retida contra sua vontade".

Outro barco naufraga



Corpos são retirados das águas na Malásia.

Kuala Lumpur, Malásia — Um barco com 217 refugiados vietnamitas a bordo naufragou antontem à noite no mar meridional da China, mas todos os refugiados conseguiram se salvar nadando, informou a polícia.

Foi o terceiro acidente desse tipo nas últimas 48 horas. Ontem, foram recuperados os corpos de duas das vítimas do acidente anterior a este. Não havia indícios das causas do afundamento perto de Kampong Bari, a quase 300 qui-

lômetros de Kuala Lumpur, embora se saiba que o mar estava agitado quando ocorreu o acidente.

Uma embarcação com cerca de 250 pessoas a bordo encalhou quarta-feira num banco de areia perto de Kuala Trengganu, 250 quilômetros a nordeste desta capital. Houve 61 sobreviventes e até agora foram recuperados 100 corpos.

Outro barco, com 43 pessoas a bordo, naufragou antontem a

um quilômetro da costa, à altura de Pantai Timun, a pouco mais de 300 quilômetros desta cidade, também devido a um choque com um banco de areia. Todas as pessoas a bordo chegaram à costa em duas grandes lanchas.

Enquanto isso, as autoridades malaias declaram que os Estados Unidos prometeram receber os 2.500 refugiados vietnamitas a bordo do cargueiro "Hai Hong", que não encontram asilo em nenhum outro país.

Briga do casal acaba em grande violência e a polícia intervém

Uma briga entre o casal Carlos Antunes Dutra e Jussara Bettiol Correia, na rua Madre Flávia S/N.º, em Barreiros, só não teve maiores consequências devido à rápida interferência da polícia de São José. Mas mesmo assim, Luiz Carlos feriu a esposa, um cunhado e a sogra.

Luiz Carlos vivia maritalmente com Jussara há três anos, mas de uns meses para cá o casal vem se desentendendo quase que diariamente e ontem entrou em luta corporal.

Como Jussara estava gritando por socorro, o irmão desta foi apoiá-la, mas teve que sair em disparada, porque Luiz Carlos utilizando-se de uma faca, foi em cima do mesmo que teve que correr. Quando a mãe de Jussara veio em seu socorro encontrou Luiz Carlos na porta, que lhe acertou um certo pontapé, jogando-a longe. Nisto chegou a polícia, utilizando duas viaturas. Mesmo assim os policiais tiveram muito trabalho para prender o valentão, que dentro da casa, resistia prisão. Contudo, minutos após foi detido e preso na delegacia de São José e agora vai responder inquérito por agressão.

Federais apreendem remédios clandestinos em Navegantes

Itajaí (Sucursal) — A Polícia Federal apreendeu na última quinta-feira, grande quantidade de remédios que estavam sendo vendidos clandestinamente. A farmácia onde os medicamentos estavam sendo comercializados está situada na localidade de Escalvados, no município de

Navegantes.

O proprietário da farmácia, João Jorge de Souza vendia remédios sem receita médica e comercializava remédios "amostra grátis", que eram distribuídos pela CEME.

O delegado federal, Dr. Favetti informou que a atitude de João Jorge de Souza é

bastante delicada e comprometida porque vender remédios irregulares ou sem a devida receita médica é o mesmo que estar vendendo entorpecentes.

A quantidade de remédios apreendida pela Polícia Federal ultrapassa a quantia de Cr\$ 80 mil.

Wagner, o carrasco nazista, tenta se suicidar de novo.

Brasília — O Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, coronel Moacir Coelho, manifestou sua apreensão quanto a segurança do criminoso de guerra Gustav Franz Wagner, que já tentou o suicídio pela terceira vez

desde que foi preso, em abril deste ano. Ele está sob a custódia da Polícia Federal, até que o STF decida sobre sua extradição.

Segundo o Diretor-Geral do DPF, o austríaco Franz Wagner, acusado de ter comandado um dos campos de extermínio de judeus, na Polónia, "está maluco, completamente louco", temendo, por isso, que consiga se matar no interior da prisão, como vem insistindo.

"Depois, podem até dizer que foi culpa da gente" — comentou o Coronel ao justificar sua apreensão.

Gustav Franz Wagner tentou se matar, na última sexta-feira, pela terceira vez, confirmou o Diretor-Geral do DPF, sem, entretanto, acrescentar detalhes. "Disseram que ele estava bom" — comentou referindo-se a alta que lhe foi dada por uma junta médica — "mas eu, apesar de não ser psiquiatra, acho que ele está maluco".

A vigilância foi redobrada, no Hospital Psiquiátrico de Taguatinga, onde o estrangeiro continua internado.

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, TÉCNICOS, DUCHISTAS, MASSAGISTAS E EMPREGADOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na qualidade de Presidente do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de Florianópolis, venho convidar os sindicatos dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de Blumenau, Criciúma, Lages e Joinville, todos pertencentes ao 4.º Grupo da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, para uma assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 16 de dezembro de 1978, à Rua Fernando Machado, 222.º andar, às 9,00 em primeira convocação ou às 10,00 em segunda convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

- 1 — Fundação da Federação dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado de Santa Catarina.
- 2 — Aprovação dos estatutos sociais da federação.
- 3 — Determinar o valor da contribuição com que as entidades filiadas subvencionarão a federação.
- 4 — Eleição de uma diretoria provisória.
- 5 — Cada entidade deverá se fazer presente com os seus delegados representantes e com a documentação exigida.
- 6 — As deliberações serão tomadas pelo sistema de escrutínio secreto.

Florianópolis, 20 de novembro de 1978.

OTEMAR AMARO CORDEIRO
PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ORNITOLOGIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO PRAZO - 60 (SESENTA) DIAS			
Convidamos nossos associados em atraso com suas anuidades a comparecerem as terças-feiras a partir de 20 horas em nossa sede social sito a rua Dr. Arminio Tavares esquina com Gama D'Eça, a fim de saldarem seus débitos sob pena de exclusão do quadro social, conforme artigo 33 letra "a", do Estatuto.			
Florianópolis, 09 de novembro de 1978 Germano Fortkamp Neto Secretário			
RESUMO			
P/ conta de		P/ conta de	TOTAL
R. Social		R. Proprias	
11	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
12	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
13	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
14	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
15	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
16	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
17	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
18	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
19	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
20	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
21	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
22	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
23	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
24	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
25	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
26	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
27	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
28	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
29	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
30	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
31	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
32	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
33	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
34	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
35	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
36	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
37	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
38	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
39	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
40	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
41	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
42	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
43	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
44	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
45	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
46	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
47	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
48	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
49	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
50	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
51	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
52	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
53	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
54	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
55	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
56	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
57	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
58	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
59	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
60	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
61	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
62	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
63	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
64	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
65	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
66	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
67	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
68	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
69	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
70	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
71	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
72	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
73	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
74	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
75	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
76	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
77	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
78	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
79	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
80	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
81	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
82	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
83	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
84	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
85	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
86	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
87	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
88	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
89	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
90	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
91	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
92	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
93	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
94	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
95	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
96	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
97	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
98	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
99	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00
100	Associação de Defesa	100,00,00	100,00,00

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ORNITOLOGIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO PRAZO - 60 (SESENTA) DIAS

Convidamos nossos associados em atraso com suas anuidades a comparecerem as terças-feiras a partir de 20 horas em nossa sede social sito a rua Dr. Arminio Tavares esquina com Gama D'Eça, a fim de saldarem seus débitos sob pena de exclusão do quadro social, conforme artigo 33 letra "a", do Estatuto.

Florianópolis, 09 de novembro de 1978
Germano Fortkamp Neto
Secretário

CONVITE PARA MISSA DE 1º ANO

Familiares de Rosalino Antônio Domingues, ainda consternados com a perda deste ente querido convidam pessoas, parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar dia 27.11.78 às 19,00 horas na Igreja de Nossa Senhora de Fátima no Bairro do Estreito, em ação de sua alma. A família agradece aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Os familiares

Juventus libera Renato e Betinho para o Carlos Renaux

Rio do Sul (Sucursal) — Os poucos diretores do Juventus ficaram surpresos com o telefonema do supervisor do Carlos Renaux, Nilo Debrassi, na tarde de ontem, querendo contratar, com urgência o goleiro Renato e o meia cancha Betinho. O interesse do clube brusquense veio ao encontro do desejo da diretoria, que sem nenhuma programação, procura dispensar o atual elenco para não onerar ainda mais o clube. Só que

com Renato e Betinho o Juventus não, poderá conseguir nenhuma compensação financeira, já que os dois jogadores são donos de seus passs.

Ao receberem a notícia, de imediato os atletas rescindiram amigavelmente e viajaram para Brusque, onde deverão acertar ainda esta manhã, já que os dois estão nos planos do treinador Hélio Rosa para o triangular promovido pelo Figueirense.

Renaux movimentado o time e trata de suas eleições

Brusque (Sucursal) — Tendo na presidência de Honra o industrial Carlos Cid Renaux, Nelson José Poecel na presidência, vice, César Augusto Diegoli e primeiro secretário Hélio Halstroider os cem conselheiros do conselho deliberativo do Clube Atlético Carlos Renaux foram reeleitos em Assembleia realizada anteontem. No próximo dia 11 de dezembro este conselho será oficialmente empossado e a nova diretoria executiva será eleita.

A estréia da equipe do Renaux no triangular que está sendo disputado com o Marítimo e Figueirense acontecerá na próxima terça-feira em Itajaí caso o tempo permita e o treinador Hélio Rosa está mantendo o elenco num ritmo regular de movimentação, com treinamentos diários físicos e táticos.

Os dirigentes estão satisfeitos com inesperado torneio que vai deixar os jogadores em atividade até proximidades do final do ano. "Resta agora saber se as torcidas irão dar seu apoio e comparecerão ao estádio o que poderá dar uma motivação especial aos clubes", afirma o supervisor Nilo Debrassi.

A segunda parcela de 50 mil cruzeiros a ser paga pelo Comercial de Ribeirão Preto relativo a compra do jogador Pim por aquele clube do Renaux ainda não foi efetuada e Nilo Debrassi, que viajou até São Paulo para sald-la voltou sem o dinheiro. A ausência de dirigentes e a falta de dinheiro foram os motivos alegados por pessoas ligadas ao Comercial, que prometaram pagar na próxima semana.

Claudio Wagner ficou surpreso com seu afastamento da CT

Cláudio Wagner está suspenso e bastante decepcionado com a atitude tomada pelo Diretorio Técnico da FCF, Pedro Lopes, ao afastá-lo da supervisão da Comissão Técnica da seleção catarinense de futebol juvenil que participará do Brasileiro da modalidade no próximo mês. Cláudio Wagner, de temperamento excessivamente calmo, estava irritado com a "jogada" esquematizada pela diretoria da Federação, desligando-o da Comissão, depois de ter aceito o cargo. O supervisor só foi saber que estava "rifado" da Comissão no dia seguinte ao ler os jornais locais. Sua indignação foi pelo fato de Pedro Lopes ter inventado uma justificativa, a qual dizia que ele não poderia aceitar o cargo em função do vínculo empregatício com o Figueirense, e também pelo fato dele estar atarefado em rescisões de contratos no seu clube, o que não é verdade.

Mas à falsa versão e o pronunciamento de Cláudio Wagner, pouco interessaram a Comissão Técnica, que ontem mais uma vez esteve reunida na sede da Federação Catarinense de Futebol. E a reunião estava festiva, motivada pelo recebimento de um telex da CBD, alterando parcialmente os seus planos, já que a data para inscrição dos atletas foi prorrogada em mais uma semana. Com isso, a divulgação dos convocados só será feita na terça-feira, e a relação oficial enviada dia 8 de dezembro.

Para Gercino Lopes treinador, a prorrogação o beneficiará bastante já que poderá observar neste final de semana mais detalhadamente, jogadores do Avaí, Criciúma, Joinville, Paysandu, Xanxerense e Internacional. E estes três dias certamente servirá apenas para ratificar os nomes previamente selecionados e que a Comissão Técnica faz questão de mantê-los em sigilo. Pelo menos foi o que ela deixou transparecer ontem pela manhã, ao comentar que só não divulgava os nomes, porque antes precisava manter contatos com os próprios atletas, a fim de saber o problema particular de cada um, e se for preciso, conseguir suas liberações.

O supervisor J.B. Telles também comunicou aos repórteres presentes, a cessão, por parte do comando da Escola de Aprendizes de Marinheiros de suas instalações para treinamentos, os quais, segundo Iberê Rosa, começarão impreteivelmente na próxima quarta-feira. Outro assunto a ser decidido ainda, é com referência a remuneração da Comissão. O Supervisor, que afirmou não receber nenhum salário, deixou a critério do presidente José Elias Giulari para decidir o assunto. Giulari ainda se encontra no norte do país.

Federação Paulista espera arrecadação recorde amanhã

São Paulo — Prevendo uma renda acima de Cr\$4 milhões a Federação Paulista de Futebol colocará à venda hoje 120 mil ingressos para o jogo de domingo, entre Santos e Corinthians pela decisão da Taça Cidade de São Paulo. A partida será dirigida por Dulcilio Vancerley Boschilia e em caso de empate no tempo regulamentar haverá prorrogação de 30 minutos e persistindo o resultado, o Santos será o vencedor, por ter melhor saldo de gols.

A decisão tem sido o principal assunto esportivo discutido na capital e na cidade de Santos, de onde saíram dezenas de ônibus especiais com torcedores. Devido à grande rivalidade entre as duas torcidas, o policiamento será reforçado e o DSV montará um esquema especial de trânsito visando facilitar o acesso ao público ao estádio do Morumbi, cujo recorde de renda está com o jogo Santos x Palmeiras, disputado no dia 15 do mês passado, com Cr\$4 milhões 658 mil 620.

Eufóricos com as últimas atuações da equipe, especialmente com o acerto da dupla Socrates-Palhinha, os torcedores corinthianos já estão preparando as comemorações para a conquista da Taça. Muita gente tem comparecido ao parque São Jorge com faixas alusivas ao troféu, o que demonstra total

confiança no time. Os jogadores também estão otimistas, mas o técnico José Teixeira, embora confiante, prevê uma partida difícil.

O Santos está jogando bem e mesmo desfalcado de Juari nos dará muito trabalho. O Corinthians vem crescendo de produção e tem condições de ganhar. Mas será uma partida equilibrada, provavelmente de bom nível técnico, o que beneficiará o público.

Teixeira não chega a temer a queda de rendimento da equipe devido ao clima de euforia que tem agitado a sede do Corinthians nas últimas horas. Ele tem apenas uma dúvida para definir o time, podendo manter Basílio na ponta-esquerda ou escalar Romeu, se este estiver em boas condições físicas.

Os torcedores do Santos, motivados com a vitória sobre a Ponte Preta, quarta-feira, também já consideram a equipe campeã da Taça cidade de São Paulo. A vila Belmiro vive momentos de intensa euforia e na cidade estão sendo organizadas várias caravanas. A ausência de Juari, um dos principais destaques da equipe, não chega a esfriar o ânimo dos santistas, que esperam uma atuação idêntica à do jogo contra o Palmeiras, facilmente vencido pelo Santos por 3 a 0.

Vitória sobre Olaria hoje mantém Flamengo com chances

Rio — Uma vitória sobre o Olaria, às 17 horas de hoje no Maracanã manterá o Flamengo em condições de vencer o segundo turno do campeonato carioca e com isso conquistar o título deste ano, já que sua equipe venceu a taça Guanabara.

Pode parecer um jogo fácil para o Flamengo, cujo time atravessa excelente fase. Mas o Olaria tem conseguido bons resultados neste segundo turno e certamente se armará dentro de um esquema tático defensivo, dificultando ao máximo a movimentação do Flamengo.

O maior problema de Cláudio Coutinho para este jogo se refere a escalção de Cláudio Adão, que ainda se encontra em recuperação de um problema muscular. Embora o jogador se apresente bem melhor e esteja disposto a atuar, o técnico e os próprios médicos do clube se mostram temerosos de liberá-lo, temendo que seu estado se agrave e fique impossibilitado de atuar contra o Vasco, na última par-

tida do segundo turno.

Artilheiro do campeonato com 19 gols, Cláudio Adão é um desfalque sério, mas mesmo que não possa atuar, o time do Flamengo tem mostrado tanta aplicação, que ainda assim é o franco favorito. Até porque, Nico, Carpegiani e Adílio estão muito bem e podem ser apontados como as peças mais importantes do time.

As equipes: **Flamengo** - Cantarele, Toninho, Rondineli, Manguito e Junior; Carpegiani, Adílio e Zico; Marinho, Cláudio Adão (Tião) e Tita. **Olaria** — Ernani, Baiano, Mauro, Maurício e Paulo Ramos, Luterio, Rocha e Lulinha (Sidnei), Rubens, Nicola, Aure e Brasília.

No estádio Italo Del Cima, o Campo Grande enfrentará o Bonsucesso, às 21h15min, num jogo de poucos atrativos. No Andaraí, o Madureira (último colocado), enfrentará o São Cristóvão, a partir das 15h15min tentando sua primeira vitória no retorno.

Copa Imprensa prosseguiu com goleadas e 2 protestos

A Comissão Organizadora acolheu o protesto encaminhado pelo Jornal O Estado, contra o Jornal de Santa Catarina, pela inclusão irregular do atleta Vilmar Braz de Souza. Com isso, o Jornal de Santa Catarina perde os pontos da partida da última terça-feira quando derrotou O Estado por 5 a 0. Ontem também deu entrada um outro protesto, por parte do Diário Catarinense contra o Jornal de Santa Catarina, pela inclusão irregular do mesmo atleta. A Comissão Organizadora aguardará até segunda-feira às 12 horas a defesa do atleta por parte do JSC, julgando-o em seguida.

TERCEIRA RODADA

A Copa Imprensa teve prosseguimento na quinta-feira com mais quatro partidas: Avaí 6 x 2 Rádio Guarujá; Rádio Cultura 4 x 0 Rádio A Verdade; Citur 3 x 3 TV Cultura e Jornal de Santa Catarina 7 x 0 Diário Catarinense.

Rogério Junkes (Avaí) e Paulo Mackowsky (Jornal de Santa Catarina), receberam os prêmios oferecidos pela Brazilian Blend, com um litro de Drink Di Vito cada, por terem marcado o primeiro e último gol da rodada, respectivamente. Para a próxima rodada, terça-feira, a Brazilian Blend premiará com um litro de Whisky BB o goleiro menos vazado e o artilheiro.

Avaí e Rádio Cultura lideram a chave A com quatro pontos ganhos. Na B, TV Cultura tem 5, Citur 3 e Jornal O Estado e Santa Catarina com 2 pontos cada. Rogério (Avaí) é o principal artilheiro com 13 gols e Aldori (Rádio Cultura), o goleiro menos vazado, com apenas um gol.

Bragantini é o favorito na final de F-Ford hoje em SP

O paulista Arthur Bragantini, equipe Gledson, leva ligeira vantagem sobre os demais pilotos que disputam a última etapa do campeonato brasileiro de Fórmula Ford Corcel e o título de vice-campeão. Profundo conhecedor do circuito de Interlagos, Bragantini foi o mais rápido dos treinos de classificação, realizados na tarde de ontem (24/11), fazendo a sua melhor volta com o tempo de 3 e 21/40. O campeão Amadeo Ferri, sem muita preocupação em baixar seus tempos, também fez um bom treino e larga na quinta posição.

O atual vice-líder do campeonato, Maurizio Salla, vai largar ao lado de Bragantini, classificado com o tempo de 3 e 22/85. Mesmo depois de recuperar a frente de seu carro, avariada em acidente na curva do Lago, Salla aparece como um dos grandes favoritos da prova e pode repetir em São Paulo, as boas atuações de Goiânia e Rio de Janeiro. O terceiro classificado dos treinos de ontem foi o gaúcho Rommel Preto, que reaparece

entre os mais rápidos, depois de uma fase difícil na categoria.

Muitos comentários nos boxes sobre os protestos de Jayme Figueiredo contra Amadeo Ferri e outros pilotos, pelos treinamentos irregulares que fizeram na semana que antecedeu a corrida de Cascavel. Enquanto Jayrinho afirma que, mesmo depois da prova de hoje, vai manter seu protesto, Ferri diz que é o "legítimo campeão brasileiro da categoria, título conquistado com muita luta, e que não tem muita preocupação com o que ocorre fora da pista. De qualquer forma, os dois pilotos partem para a última corrida do certame com muita vontade de vitória, embora Jayminho tenha se classificado apenas na sexta posição.

A prova de hoje terá a participação de 32 pilotos representando 6 estados e será disputada em duas baterias de 6 voltas pelo circuito completo do autódromo, recentemente recapeado. No intervalo das duas baterias, além de uma

demonstração do comandante Portugal Motta e seu avião da ex-esquadilha da fumaça será realizada a última etapa do torneio imprensa de Slalon, até agora liderado pelo jornalista Helcio Ajaz, do Jornal Gazeta do Povo, de Curitiba.

Campeonato Brasileiro de Fórmula Ford-Corcel Classificação da largada
1) Arthur Bragantini SP, Equipe Gledson, 3 e 21/40; 2) Maurizio Salla, SP, Equipe Scorro, 3.22.85; 3) Rommel Preto, RS, equipe Juina/Aripuana, 3 e 23/07; 4) Amadeo Ferri, RS, equipe Yema/Impel/Heliar/Scorro, 3 e 23/09; 5) Mario Covas Netto, SP, Equipe Codrasa, 3 e 23/43; 6) Jayme Figueiredo, RJ, Equipe Gledson, 3 e 23/69; 7) Fernando Dias Ribeiro, DF, Equipe Cristo Salva, 3 e 23/98; 8) Wagner Rossi, DF, Equipe Pepsi/Grün, 3 e 24/48; 9) Luiz Alberto Castro, RS, equipe MM Castro/Minuano, 3 e 24/51; 10) Alexandre Negrão, SP, Equipe Gallo/Transdroga, 3 e 25/06.



Os campeões catarinenses Cesar-Celso podem surpreender no Rio

No Rio, 87 duplas disputam o brasileiro de rallye de 78

Registrando um recorde de participantes em competições de rallye no Brasil, nada menos de 87 carros — nove de Santa Catarina — de diversas marcas, largaram ontem, às 19 horas, na única prova válida para o Campeonato Brasileiro de Rallye de 1978, que se disputa no Estado do Rio de Janeiro.

A Fiat é a marca com maior representação, já que 48 dos carros participantes são Fiats-147 e que compõem a totalidade dos inscritos na Classe "A" — veículos com até 1300 cc —, isso porque nenhum Volkswagen-1300 confirmou presença na prova. Na classe "B" — carros de mais de 1300 cc —, a maioria dos partici-

pantes conduzem Passats-TS, seguido pelos Polaras e Chevettes.

A largada aconteceu no Jardim de Alá, Av. Borges de Medeiros, no Rio de Janeiro, com os carros seguindo em direção a Cabo Frio, onde chegaram por volta da 1 hora de hoje e terão um neutralizado para socorro mecânico.

A segunda etapa largará hoje, às 21 horas, em Cabo Frio, voltando ao Rio de Janeiro, onde os participantes, a partir da 1h30min de amanhã, receberão a bandeira de chegada, isto depois de percorrerem um percurso total de cerca de 200 quilômetros, num roteiro que inclui, ainda, passagens pelos municípios de Rio Bonito e

São Vicente de Paulo. Os resultados da prova, na qual aparecerem como favoritas as tripulações gaúchas, serão divulgados amanhã, às 16 horas.

Todos os carros que defendem Santa Catarina chegaram bem ao Rio e, embora não estejam entre os favoritos, poderão surpreender, já que o rallye catarinense tem evoluído muito ultimamente, com a conquista de bons resultados em provas interestaduais, disputadas em nosso Estado e nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, inclusive no "Rallye Campos do Jordão", o primeiro rallye tipo "FIA" disputado no Brasil.

CARLOS IMPERIAL

OS EMBALOS DE SÁBADO À NOITE Na Cultura

Amor, humor, picardia, música-disco, lebres e muita curtição. neste sábado, 9 da noite

REDE TUPI

mais calor humano

Natanael definiu o Inter com Vacaria voltando ao time

Lages (Sucursal) - Natanel Ferreira comandou um mini-coletivo para o elenco do Internacional ontem à tarde no estádio Municipal e definiu o time para amanhã em Criciúma na disputa da liderança do hexagonal decisivo no campeonato catarinense.

O treino teve a duração de apenas 45 minutos, e o técnico não exigiu muito dos jogadores, tendo poupado o ponteiro esquerdo Vacaria, que está em recuperação no departamento médico do Clube. Na ponta esquerda treinou Paulinho, porque Tangará também está fora do jogo de amanhã. Entretanto Natanael disse que Vacaria joga contra o Criciúma.

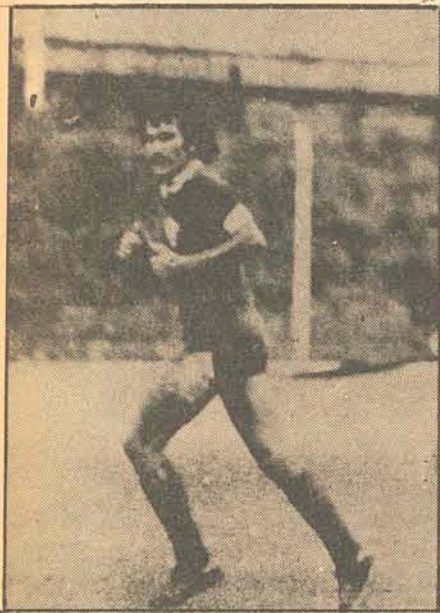
Ele confirmou a volta de Djair, pela meia esquerda, tendo participado do treino como titular e Renato, que vinha jogando treinou entre os reservas, pois Amaral foi confirmado pela lateral direita e Jones foi mantido de centroavante.

O time do Internacional já está definido para amanhã com Luis Fernando, Amaral, Nivaldo, Eduardo e Clademir - Rosa Lopes, Bini e Djair, Mickey, Jones e Vacaria (Paulinho).

Ontem começou a concentração no edifício Rodolpho na Avenida Presidente Vargas, inclusive para os casados. Hoje pela manhã o técnico do Internacional comanda um ligeiro recreativo e a viagem da delegação acontecerá às 14 horas em ônibus especial.

Apesar da ideia de alguns diretores, para o time ficar na estância mineral de Águas Mornas, o treinador e o diretor de futebol, Olivar Salmória, confirmaram a viagem direto até Criciúma, ficando hospedados no Cavalier Palace Hotel.

Decisão do Criciúma irritou muito Ademir



Ademir ficou preocupado com mais esta chance perdida

Criciúma (Sucursal) - Ademir compareceu ontem pela manhã no estádio bastante contrariado e magoado, "pois nem fui consultado sobre este interesse do Internacional em meu futebol. Está certo que eu quero ficar disputando o campeonato catarinense, onde serei o goleador, mas poderia ter sido feito o negócio para fim do ano; assim passou mais uma chance de eu partir para um centro grande, e a gente vai perdendo a calma".

Os dois representantes da direção do Internacional de Porto Alegre chegaram na cidade às 16h45min de quinta-feira, e depois de 1 h de reunião com Antenor Angeloni, presidente do Criciúma, retornaram, sem ao menos conversar com o jogador. Este fato aumentou o descontentamento de Ademir, "pois eu era a parte mais interessada no assunto. Não sou uma mercadoria, e minha opinião deve ser respeitada". Para ele o futebol catarinense não consegue transacionar um jogador por mais de Cr\$ 1 milhão, o quanto o Internacional estava oferecendo pelo seu passe.

"Estou para ir para um grande centro futebolístico desde os 21 anos de idade, e quase sempre sou contrariado. No começo do ano me venderam para o Atlético paranaense por Cr\$ 800 mil, e eu só não fui porque não quis, já que aquele clube oferece poucas condições e paga muito mal. Agora que o Internacional veio aqui, trouxe dinheiro, não aceitaram".

Atualmente, com 23 anos de idade, 1,80 metros, 72 kg, ele é o artilheiro do campeonato catarinense com 15 gols, apesar de ter ficado 20 partidas afastado do time por causa de uma contusão na coxa, já recuperada. "Estas coisas acabam deixando o jogador de cabeça quente. Há dois meses o presidente Angeloni me garantiu que no próximo ano não poderia mais me manter. Porque então não aceitaram o negócio com o Internacional? outra chance como esta aparecerá facilmente", ressaltou. Atualmente ele está recebendo em torno de Cr\$ 15 mil no Criciúma.

Jogo de amanhã, o mais difícil segundo Casnok

Criciúma (Sucursal) - O Criciúma iniciou concentração ontem às 19h na Lagoa dos Esteves - a 40 quilômetros de Criciúma - preparando-se para o jogo de amanhã às 17h contra o Internacional de Lages, nesta cidade. Para o técnico João Casnok "este retiro é muito bom, pois podemos conversar com os jogadores, cuidar deles, da sua alimentação e orientar com calma o esquema de jogo para esta difícil partida".

Na sua opinião "esta talvez seja a partida mais difícil deste hexagonal, pois o Internacional é um time de muita garra e que divide conosco a liderança. No domingo (amanhã) devemos mostrar que adquirimos já maturidade e nos definir". Ele reconhece que "alguns jogadores ainda não assimilaram bem o nosso tipo de trabalho. Eles devem jogar mais com a cabeça do que com o coração", ressaltou.

Para Casnok o campeonato dará oportunidade para todas as equipes conquistarem o título até o seu final, mas adverte que "depois da terceira rodada começará a guerra total, pois muitos times não poderão mais perder pontos".

Desde que ele assumiu a direção técnica da equipe, mantém um constante diálogo com os jogadores. "Entendo que o diálogo fraco é arma do negócio, até o ponto em que o indivíduo quer entender". A expulsão de Vanusa e a grave contusão de Darci Munike - que ficará afastado do futebol por 45 dias - forçaram o técnico a modificar o Criciúma para o jogo de amanhã. No meio de campo foi escalado Chicão, que já substituiu frequentemente Vanusa nos treinamentos. Para o lugar de Darci Munike foi confirmado Otávio. Chicão ontem comentava que "agora vou jogar na minha real posição, que é centro-médio. Desde quando cheguei no Criciúma, há mais de dois meses, me escalavam em todas posições no meio de campo, menos de centro-médio".

O goleiro Catito, um dos mais veteranos do elenco, comentava ontem depois do treino que "a partida contra o Internacional será muito difícil mesmo, pois eles conseguiram um empate e uma vitória e estão iguais a nós. Nesta fase do campeonato a nossa obrigação é ganhar em casa". Na sua opinião os jogos restantes, considerados mais difíceis são contra o Avai em Florianópolis, e a Chapecoense, em Chapecó.

Os jogadores treinaram fisicamente com Acioli Sanches ontem pela manhã, e participaram de uma recreação na parte da tarde. Às 11h30min o técnico divulgou a relação dos jogadores que concentraram incluindo Catito e Alvim (goleiro) mais Bruno, Otávio, Veneza, Valdeci, Edson Scott, Miro (juvenil), Chicão, Dirceu, Jorge Luiz, Laerte, Taquito, Ademir, Zezinho e Paulo Borges. A concentração está sendo feita no Campestre Iate Clube, na Lagoa dos Esteves, um dos pontos turísticos do Sul do Estado.

AVAI X CHAPECOENSE

O Avai de Zé Carlos, Orivaldo, Marcos, Maneca e Cacá; Lourival, Carioca e Linha, Célio, Otacílio e Sérgio Davi, em sua terceira partida pelo hexagonal, enfrenta hoje à noite, às 21 horas, no estádio Índio Condá, a Chapecoense de Luiz Carlos; Cosme, Ademir, Décio e Rosi; Janga, Sérgio Santos e Barbieri; Wilsinho, Jorge e Eluzardo. A arbitragem será de Alvir Renzi.

Souza não admite derrota e jogadores ainda estão otimistas

O técnico Souza não admite uma derrota contra a Chapecoense. Ele acredita - que o - insucesso frente ao Inter, em Lages, não corresponde ao que a equipe fez em campo e agora espera a reabilitação. Um fator que o treinador considera favorável ao Avai é o clima de tranquilidade que impera na cidade, ao contrário da decisão do ano passado, quando os jogadores tinham dificuldades até para sair às ruas.

Depois do recreativo de ontem pela manhã, realizado no Índio Condá após o treino da Chapecoense, Souza confirmou que en-

trará em campo com a mesma equipe que perdeu para o Internacional.

"O time está bem e não tenho motivos para alterá-lo", diz o técnico. Durante o treino, Souza teve a preocupação de fazer com que os jogadores exercitassem as tabelas e toques de bola. Ele formou duplas que percorriam toda a extensão do gramado fazendo trocas de passes. Souza também orientou sequências de chutes a gol no sentido de aperfeiçoar os arremates a longa e média distância, principalmente porque em Lages o ataque careceu de conclusões e objetividade.

DOIS PONTOS

- Claro que ganhar quatro pontos seria o ideal, mas isso sabíamos que era difícil. Se quisermos disputar o título estadual teremos que levar, ao menos, uns dois pontos para Florianópolis e disso todo o elenco está consciente. A Chapecoense terá que lutar muito em campo para nos impedir de sair-mos vitoriosos daqui - afirma Souza ao fazer um balanço desses dois jogos fora de casa.

E entre os jogadores o clima não é diferente. Lourival, que não participou do recreativo de ontem, pois sentiu dores na virilha e foi poupado, comenta o ambiente em Chapecó:

-Esse jogo não é igual aquele do ano passado. Uma decisão sempre é mais motivada. Aquela vez a torcida fez uma grande pressão sobre nós, pois afinal era o título que estava em jogo. Agora está tudo mais calmo e favorável para uma vitória.

Já o goleiro Zé Carlos, que também participou da partida decisiva de 77, acredita que o clima irá esquentar hoje, antes e durante a partida: "nós temos confiança no nosso futebol porque estamos batalhando, como em Lages, apesar de perder. O negócio é partir para vencer de qualquer jeito, pois amanhã (hoje) vai ser uma guerra".

Avai não é

adversário

fraco, diz

Crespo

Para o técnico Crespo, o Avai é um time totalmente desconhecido, pois há muito tempo ele não o vê atuar e tem poucas informações sobre os jogadores. Mesmo assim, o treinador afirma que respeita o adversário lembrando que, inclusive, derrotou ao Joinville em sua estreia no hexagonal.

Os jogadores da Chapecoense estão concentrados desde quinta-feira à noite. Ontem pela manhã Crespo comandou, no Índio Condá, um mini-coletivo e tem alguns problemas para escalar a equipe titular. Os problemas são na quarta-zaga, Décio, na lateral esquerda, Zé Carlos, e na ponta direita, Fogaça. No entanto, o técnico espera que até o momento da partida, possa contar com algum deles.

INCÓGNITA

-Para mim o Avai é uma incógnita. Não conheço os jogadores, mas sei que é uma equipe jovem, lutadora, isso é muito bom. Eu, particularmente, sempre gostei de jogadores jovens, aliás sou um adepto de times renovados - diz Crespo.

O único jogador do Avai que Crespo afirma conhecer bem é Carioca que foi seu atleta no Hercílio Luz e depois no Avamôr.

O treinador ainda faz questão de discordar da opinião "dos que falam que o Avai é o time mais fraco do hexagonal". Segundo Crespo, nunca se deve menosprezar o adversário, principalmente quando ele já derrotou ao Joinville nesse estadual.

Quanto arbitragem de Alvir Renzi, o treinador limita-se a declarar que o considera honesto, mas "é um juiz que gosta muito de aparecer em campo", o que no seu entender prejudica o jogo. "O Alvir Renzi quer ser sempre a atração da partida, mandando beijinhos para a torcida e fazendo tudo para se destacar", concluiu Crespo.

Ambiente é

tranquilo,

diferente

da decisão

Apesar de existir uma grande expectativa em torno da partida de hoje à noite, entre Avai e Chapecoense, o clima que antecede o início do jogo está longe daquele do ano passado, quando os torcedores agitaram as ruas da cidade. De qualquer forma, caso persista o bom tempo reinante, o estádio Índio Condá deverá acolher um excelente público.

Pela cidade estão espalhados centenas de cartazes alusivos ao jogo, conclamando os torcedores a comparecer ao campo e incentivar a Chapecoense. E o mais curioso de toda a propaganda é que o destaque, além das recordações da decisão do ano passado, "vamos rever as emoções de título de 77", se dá para a arbitragem "do folclórico Sr. Dr. Alvir Renzi", como diz o cartaz.

O supervisor de Futebol do Avai, Osni Aguiar, que no ano passado chefiava a delegação do clube durante a decisão, lembrou aqueles dias:

-Aquela vez foi uma verdadeira guerra. Nós não podíamos nem sair às ruas porque os torcedores não permitiam. Agora está tudo mais calmo e inclusive recebemos uma grande acolhida. Resta esperar para ver se a situação continua assim.

Dessa vez as preocupações do supervisor de futebol do Avai não são com os torcedores, mas sim com o árbitro Alvir Renzi:

-Eu tenho medo da arbitragem do Alvir. Tecnicamente ele é muito bom, mas cheio de vaidades. Ele é um juiz que gosta de aparecer, agrada à torcida e nunca se sabe se está falando sério ou então querendo aparecer.

E Osni Aguiar justifica suas preocupações afirmando que "deixaram de lado Avai e Chapecoense para promover o jogo em cima da arbitragem, por isso é justo que fiquemos atentos a seu comportamento".



O Avai depende muito hoje de uma boa atuação de Zé Carlos

Figueirense vence Marcílio com dois gols de Flávio



O centro avante lutou muito contra a defesa de Marcílio e mereceu os dois gols.

Jogando bem apenas no primeiro tempo, o Figueirense conseguiu vencer ao Marcílio Dias, ontem à noite, no Scarpelli, por 2 a 0, gols de Flávio, na primeira partida do triangular amistoso, do qual participa também o Carlos Renaux. O jogo iniciou com atraso por falta de policiamento e o árbitro José Melo chegou a cogitar em sua transferência. Mas mesmo sem a segurança necessária - pois os policiais compareceram quando já decorriam 25 minutos de partida - seu andamento foi normal pois, apesar de bastante disputado, não houve violência.

Na etapa inicial, o Figueirense foi um time bastante objetivo e que constantemente pressionou a área do Marcílio Dias. O primeiro gol, porém, só aconteceu aos 32 minutos, quando Basílio centrou da esquerda e Flávio recebeu bem colocado pelo meio da área, esperando a saída do goleiro Vicente para arrematar de pé esquerdo, no canto direito. Em seguida, com

a pressão contínua, Dóvali perdeu outra ótima oportunidade, e aos 38 minutos sofria um pênalti bem marcado, quando Messias o empurrou dentro da pequena área. Flávio cobrou

com muita tranquilidade, no canto esquerdo, rasteiro, fazendo 2 a 0.

No segundo tempo, o time ficou bastante modificado com cinco alterações feitas pelo téc-

nico Lauro Búrgio, e com o meio de campo jogando errado, o Marcílio esboçou uma reação, embora não tivesse jogadores capazes de boas conclusões. O Figueirense perdeu a força ofen-

siva da etapa inicial, e apenas em uma oportunidade, por Flávio, numa cabeçada, esteve próximo do terceiro gol. A reação do Marcílio, entretanto, ficou bastante prejudicada a partir dos 10 minutos finais, quando o time ficou com um jogador a menos, porque Messias foi expulso acertadamente ao tentar revidar uma falta de Djalma.

O Figueirense venceu com Beto, Djalma, Márcio, Casa-grande (Ademir) e Renato; Beto Careca (Serginho) e Dóval; Sebinho (Mosca), Valtier (Jailton), Flávio e Bastião (Adelmo). O Marcílio formou com Vicente, Nico, Aldo, Messias e Dalago; Lili, Maurício (Leleco) e Edson (João Luis); Walter, Pedro e Serginho (Maíra). A arbitragem foi de José Melo, auxiliado por Rui da Conceição e Luis Carlos Portela. Os gols de Flávio aconteceram aos 32 e 38 minutos, ambos da primeira etapa. No tempo final, Messias foi expulso. A renda somou 13 mil 405 cruzeiros, para um público pagante de 490 espectadores.

Joaçaba pagou

prêmio pela

vitória sobre

o Figueirense

Joaçaba (Sucursal) - Três supresas estavam reservadas aos jogadores do Joaçaba na tarde de ontem, as quais os deixaram bastante satisfeitos. A primeira delas, foi o cancelamento do coletivo anteriormente marcado, já que Edgar Ferreira extraiu um dente pela manhã e não podia se expor ao sol. Com isso, sem nenhuma orientação, o elenco fez apenas rápido (e leves) exercícios físicos e em seguida um bate-bola. A segunda, que pegou todos de surpresa, foi a que mais agradou. Sem que eles esperassem, o ex-presidente Jaíre Formigueri, que é o mais cotado para substituir Walter Brollo no próximo mês, pagou um prêmio de Cr\$ 800,00 indistintamente, até mesmo reservas e a cozinha do clube, ainda pela vitória contra o Figueirense que resultou na classificação do Joaçaba para o hexagonal. Finalmente, com o dinheiro na mão e pouco se preocupando com o treino, eles receberam a notícia de que se a renda chegar a Cr\$ 180 mil cruzeiros (mesma contra o Figueirense), o salário de novembro sairá na segunda-feira, com 8 dias de antecedência, e o prêmio pela vitória será de Cr\$ 1 mil cruzeiros.

Com tantas notícias agradáveis, os jogadores nem chegaram a comentar o jogo de amanhã, e a recuperação de Tonho passou até despercebida. Mas esta manhã, com Edgar Ferreira, os problemas técnicos e táticos da equipe voltarão a ser analisados, e até a provável escalção de Tonho. Se isso acontecer, o Joaçaba sofrerá profundas alterações no ataque, já que Tonho atuará na ponta direita, com Nilo sendo deslocado para o comando, com a saída de Darci Maravilha. Apenas Adeli será mantido na ponta esquerda.

Mário José, que não jogou as últimas quatro partidas, continuará fora, já que foi vetado pelo médico Aluar de Oliveira Pinto, o mesmo acontecendo com Lívio, com cansaço muscular.

Alcino Simas

aderiu ao

quadrado no

Joinville

Joinville (Sucursal) - Um treino coletivo bem movimentado foi o trabalho do Joinville ontem para enfrentar amanhã o Joaçaba no oeste e tentar reabilitar-se de dois resultados pouco favoráveis no início do hexagonal, o primeiro uma derrota contra o Avai e depois um desastroso empate cedido no final do jogo contra o Criciúma.

Para o coletivo de ontem o treinador Alcino Simas prometeu modificações importantes em sua equipe mas as expectativas foram frustradas quando colocou em campo para treinar contra os suplentes o mesmo time dos últimos jogos, com uma única alteração na saída de Lico (expulso contra o Criciúma) e entrada de Veiga na extrema esquerda.

Alcino então explicou que não seriam alterações técnicas e sim táticas, e isso pode se ver na movimentação de todo time pela marcação sob pressão nas saídas de bola e combate no meio de campo. A surpresa maior veio no segundo tempo do coletivo (quando suplentes e titulares empatavam em 2 x 2). Alcino tirou o centro avante Zé Amaro e reforçou o meio de campo com Joel, para formar um quadrado com ele e Jorge Luiz, mais atrás. E Fontan e Balduino à frente.

A principal característica do treino, contudo, foi a disposição dos atletas que sempre foram orientados por Alcino no sentido de "pegar" mais firme na marcação para encurtar o espaço do adversário, assim como obrigou os laterais João Carlos e Carlos Alberto a correr junto com os ponteiros para encurtar o espaço e apoiar o ataque como extremas, permitindo a Veiga e Britinho deslocamentos para o meio. Esta orientação foi dada previamente no vestiário, assim como conversou sobre as duas partidas que o JEC fará no Oeste, a primeira contra o Joaçaba e na próxima quarta-feira contra a Chapecoense.

Antes disso Alcino também reuniu os jogadores, mesmo os que não viajaram hoje com a delegação, para propor uma distribuição mais justa do "bicho". Foi falado por ele que do total do prêmio, 10 por cento deveriam ser distribuídos aos que ficam fora dos jogos, mesmo treinando normalmente durante toda a semana. Os titulares aceitaram normalmente durante toda a semana. De sua parte, Alcino abriu mão de 50 por cento de seus prêmios para serem distribuídos a esses jogadores como uma forma "de fazer justiça pelo trabalho que desenvolvem mesmo sem participar dos jogos", disse Alcino.

Hoje cedo, a partir das 8 horas, todos deverão reunir-se novamente no estádio para um treino recreativo final antes de partir para Joaçaba por volta das 10 horas. Depois da partida deste domingo a delegação deve permanecer em Joaçaba até segunda-feira, quando parte para Chapecó onde o time treinará para o jogo de quarta-feira.

Alcino deve confirmar o time do Joinville hoje cedo durante o treino recreativo mas, pelos que participaram do coletivo de ontem, está será a equipe provável, com apenas uma dúvida no comando do ataque: Raul Bosse; João Carlos, Wagner, Jorge Carraro e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Balduino e Fontan; Britinho, Zé Amaro (que pode não figurar dando lugar a Joel para o meio de campo) e Veiga.

ETC

Chapecó (Sucursal) - A agência local do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial passará a distribuir a partir de hoje, os certificados as participantes do Primeiro Encontro de Secretarias do Oeste, realizado nos dias 15 e 16 de setembro. Na ocasião, 180 secretárias estiveram presentes. Os certificados estão à disposição na agência do Senac, no quarto andar do Edifício Prolar, na Avenida Getúlio Vargas.

Joinville (Sucursal) - O Centro de Desenvolvimento de Pessoal de Santa Catarina (Cedesc) estará realizando em Joinville o curso de racionalização de métodos de trabalho para supervisores, destinado a chefia de nível intermediário. Este curso visa oferecer novas técnicas de racionalização de trabalho nas diversas áreas de atividade do supervisor. A coordenação do curso, que iniciará dia 4 e terminará dia 15 de dezembro, estará a cargo do professor Dario de Lima, técnico em "Estudos de tempos e movimentos", formado em Frankfurt e Stuttgart. A Cedesc também comunicou ontem que estão abertas as inscrições ao curso pré-vestibular, com 40 vagas. Informações e inscrições podem ser obtidas e feitas na sede do Centro de Desenvolvimento de Pessoal de Santa Catarina, na Rua João Colin, 655, primeiro andar, em Joinville.

Joinville (Sucursal) - O Ministério da Marinha já definiu as datas para o concurso de admissão ao Colégio Naval. Em nota distribuída ontem a Delegacia da Capitania dos Portos de Santa Catarina, em São Francisco do Sul, comunica aos candidatos inscritos que as provas serão realizadas nos seguintes dias e horários, na Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, em Florianópolis: Matemática, dia 27 às 8 horas; Estudos Sociais, dia 28 às 8 horas; Ciências, dia 29 às 8 horas e Português, dia 1º de dezembro também às 8 horas.

Lages - A Escola Catarinense de Apicultura está, formando 24 técnicos em Apicultura, que cursaram o curso básico oferecido por aquele estabelecimento

Lages (Sucursal) - Em comemoração a Semana de Lages, continua até o dia 26, na Praça Vidal Ramos Senor, a Feira de Artesanato, que traz diversos tipos de trabalhos feito à mão, baseados em motivos da região serrana.

Paulinelli inaugura exposição da pecuária em Lages

Lages (Sucursal) - O Ministro da Agricultura Alysso Paulinelli e o Governador Konder Reis presidirão hoje, às 10 horas, a abertura oficial da XXII Exposição Estadual de Pecuária, no parque de exposições do Bairro Conta Dinheiro, nesta cidade.

Esta exposição, que se realiza anualmente em Lages, é a segunda mais importante do Sul do Brasil (perde apenas para a de Esteio-RS) e já está incluída no calendário oficial de feiras e exposições do Ministério da Agricultura. Cerca de 623 animais estão expostos, de variadas raças e que ficarão à disposição do público para compras e arremates até a segunda-feira às 17h30min.

Depois da abertura da Exposição, o Ministro e demais autoridades assistirão a um

desfile dos animais que foram premiados nos últimos anos. Depois Paulinelli participará de um churrasco, na Casa de Tradição oferecido pelos participantes do II Concurso Regional de Novilho Precoces, realizado neste início de semana em Lages e da Friglopan.

À tarde o Ministro e sua comitiva visitarão os galpões do parque Conta Dinheiro e em seguida assistirão ao início dos arremates de gado leiteiro e de raças mistas. Alysso Paulinelli deixará Lages no final da tarde.

A XXII Exposição Estadual da Pecuária é promovida pelo Sindicato Rural de Lages, Secretaria e Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina, Prefeitura de Lages, Acares, Codesa e Associação Catarinense de Criadores de Suínos.

CR\$ 15 milhões para obras de drenagem no Norte

O Departamento Nacional de Obras e Saneamento - DNOS - está realizando concorrência para a continuação das obras de drenagem de canais no norte do Estado, orçada em aproximadamente Cr\$ 15 milhões. Os serviços serão executados com "drag-lines", num volume total de 813 mil metros cúbicos.

Com as dragagens, que estarão concluídas dentro de 18 meses, serão beneficiadas terras alagadas ou sujeitas à inundações nos municípios de Joinville, Massaranduba, Guarimir, Barra Velha, Araquari, Luiz Alves, Pícaras, Schroeder, Penha, Ilhota, Rio Negrinho, Garuva, São Francisco, Porto União, Irineópolis e Canoinhas, num total de 80 mil hectares.

RESPOSTA ECONÔMICA

As obras de dragagem, objetivo da concorrência, que será aberta no próximo dia 28, na Administração Central do DNOS, no Rio de Janeiro, beneficiarão uma das regiões de maior expressão agrícola em Santa Catarina.

A região canavieira do norte terá sua área de plantio bastante ampliada com as dragagens. No distrito de Pirabeiraba, em Joinville, se localiza uma usina que está com uma produção de 200 mil sacas de açúcar por safra. Também a região colonial de Joinville, com seu cinturão verde, e os municípios de Guarimir e Massaranduba, maior centro produtor de arroz no Estado, serão amplamente beneficiados.

Guarimir promove em fevereiro a festa da banana

Guarimir (Sucursal de Blumenau) - Uma festa inédita em Santa Catarina será realizada nos próximos dias 17 e 18 de fevereiro, no pátio do salão paroquial da cidade de Guarimir: a primeira Festa da Banana de Santa Catarina. O objetivo é incentivar o agricultor a cultivar a tradição do plantio da fruta, pois o município é conhecido como a "Capital da Banana".

Durante as festividades, o público terá oportunidade de conhecer melhor o produto, aprendendo a distinguir as várias espécies. Haverá palestra com a Acares e sindicatos sobre o plantio e o cultivo do produto e ainda exposição em estandes das qualidades e pratos típicos, como banana frita, salada de banana, banana cozida, bola de banana, banana assada, doce de banana e inúmeros outros pratos.

A programação prevê uma homenagem ao mais antigo plantador que receberá medalhas. Sábado, dia 17, às 22 horas, haverá o baile público com um conjunto típico e a zero hora do dia 18, a eleição da rainha. Paru domingo está previsto o início das festividades às 8 horas, com uma concentração de todos os participantes na Prefeitura e às 9 horas, desfile com bandas de música, conjuntos da região, sindicatos e escolares.

Às 10 horas, abertura oficial da festa pelo prefeito Salim Dequech. Logo após o cerimonial de abertura, a exposição será aberta ao povo e autoridades. Às 15 horas será feita a entrega de prêmios aos participantes e às 20 horas, o encerramento da primeira Festa da Banana de Santa Catarina.

Raiva leva cerca de 2 mil cães ao posto de vacinação

Blumenau (Sucursal) - Aproximadamente dois mil cães serão vacinados contra raiva no município de Luis Alves, segundo revelou ontem o supervisor regional da Codesa - Coordenadoria de Defesa Sanitária Animal. Joel da Costa Pereira. A operação iniciou quarta-feira e deverá se estender até o dia 1 de dezembro. Os vacinadores da Codesa deverão percorrer 26 escolas da comunidade, para onde os animais deverão ser encaminhados.

A coordenação dos trabalhos está a cargo da Secretaria da Agricultura, através do posto regional da Codesa, em Blumenau e da Prefeitura de Luis Alves. Em Blumenau, a vacinação deveria ser realizada no mês de setembro, mas devido a peste suína e outros fatores, foi adiada para março, o mesmo acontecendo com a cidade de Itajaí.

Laguna reúne assessores de turismo municipais

A cidade de Laguna estará sediando até amanhã o II Encontro de Assessores Municipais de Turismo, promovido pela Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina.

Norberto Brand, coordenador do Encontro e Assessor da Citur, garante o sucesso da promoção, aberto anteriormente em virtude do interesse demonstrado pelas prefeituras do interior do Estado que confirmaram participação, entre elas Florianópolis, Joinville, Balneário Camboriú, Tubarão, Lages, Joazeiro, Piratuba, Rio do Sul, Blumenau, Brusque, São Joaquim, São Bento do Sul, Lages, Rancho Queimado, São Francisco do Sul, Santo Amaro da Imperatriz e Itajaí. O sucesso alcançado pelo curso patrocinado pela Citur e pelo I Encontro de Assessores Municipais de Turismo realizado o ano passado em Concórdia, e ainda pelo entusiasmo demonstrado pelos diversos participantes já inscritos, oriundos das mais distantes regiões do Estado, fazem nos ter a certeza da ratificação do sucesso, - afirmou Brand.

A programação, elaborada pela Citur e Prefeitura Municipal local é a seguinte: Hoje: 9 às 12 horas - Palestra sobre Marketing Integrado, ministrada pelo diretor da cadeia Horsa, Cesar Crenzel; 15 às 19 horas - Trabalhos e 21 horas, jantar oferecido pelo Rotary e Lions Clube local. Amanhã - 9 às 12 horas trabalhos e 13 horas almoço de encerramento no Farol de Santa Maria.

Oeste não sabe o que fazer com o leite excedente

Chapecó (Sucursal) - A chegada do verão e o natural aumento da produção de leite em Chapecó está preocupando os produtores que não encontram mercado para colocação do excesso da produção. O oeste não é um grande produtor de leite, mas as poucas unidades produtoras encontram certas dificuldades, nesta época do ano, pela existência de um mercado restrito e o aumento da oferta de matéria prima, afirmou Hugo Biehl, diretor do Departamento de Agricultura e Pecuária, da Secretaria de Indústria e Comércio.

Ele disse que em Chapecó nenhum órgão reúne meios para estimar com precisão o excesso de leite, pois os produtores com dedicação mais destacada são em número reduzido. "De outro lado, os agricultores que não dependem exclusivamente desta atividade, consomem o excesso ou o transformam em queijo ou manteiga".

Para Biehl, o excesso na produção leiteira desta época do ano é explicada pela abundância das pastagens. "Com alimento farto, o gado produz mais leite. Isso não ocorre no inverno, quando a alimentação é rara e os agricultores não se previnem deixando de armazenar alimentos e de estabelecer um esquema racional e econômico do manejo de gado leiteiro. Ainda existe outro aspecto que enfraquece a produção no inverno: geralmente as vacas são inseminadas na primavera e atra-

vessa o inseto no final da gestação. Neste estágio, elas diminuem substancialmente o leite, e, inclusive as técnicas veterinárias, recomendam que as vacas não sejam ordenhadas".

Com uma estimativa de 60 mil litros mensais consumidos, Chapecó dispõe de apenas seis unidades produtoras que obedecem a ordenhas técnicas e higiênicas e estão habilitadas a este setor da atividade econômica. O mercado absorve o leite em todas as estações do ano, sem que haja inconveniências gritantes.

Está em execução um projeto de construção de uma Central de Laticínios em Chapecó, como solução encontrada para estabilização dos produtores rurais. Enquanto o terreno no Bairro da Antena está sendo terraplenado, técnicos da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, estão organizando e instruindo os agricultores para formação de uma bacia leiteira capaz de produzir 10 mil litros diários para alimentar a futura indústria. Os agricultores trabalharão, segundo o projeto, em regime integrado, embora o leite seja uma atividade secundária, pois todos se dedicam à suinocultura ou às lavouras de trigo, soja, milho ou feijão. Este frigorífico deverá estar concluído em 1979, reunindo numa sociedade de capital limitado, as principais empresas do setor, em Chapecó. Os investimentos iniciais serão da ordem de Cr\$ 5 milhões.

Jensen diz que não está jogando leite fora

Blumenau (Sucursal) - A Companhia Jensen - Agricultura Indústria e Comércio, responsável pelo fornecimento de leite para a região do Vale do Itajaí e adjacências, negou a hipótese de uma super-produção em suas usinas, que estaria ocasionando um desperdício do produto. "O que está ocorrendo é uma estabilização no consumo. A produção da usina obedece a lei de procura e oferta: se o consumidor procura existe o produto", afirmou o diretor comercial da Jensen, Antenor Canguçu de Mesquita.

O consumo do leite na região, segundo dados da usina, obedece as estações do ano com significativo aumento na época de verão, quando as pastagens permitem maior produ-

ção. Este ano, a distribuição de 85 mil litros de leite por dia, vem se mantendo desde a época do inverno e ainda não sofreu aumento como no ano anterior quando, a esta época, a distribuição oscilava entre 100 e 110 mil litros diários.

Para compensar a produção, a usina industrializa o excesso de leite em sub-produtos, o que vem ocorrendo este ano. "Esta estabilização no consumo chega a nos prejudicar, pois o

leite não pode ser estocado por muito tempo e somos obrigados a industrializá-lo em laticínios. Outra saída", disse Mesquita, "para o aproveitamento do leite, é enviá-lo às indústrias de leite em pó, o que vem acontecendo

com frequência".

Mesquita descartou como solução para a falta de procura do leite, a construção de uma usina de beneficiamento para leite esterilizado, pelo alto custo de sua implantação, "que necessitaria de equipamentos importados e o consumo em Santa Catarina ainda não compensa sua instalação". Mesquita acha que esta seria a melhor forma de conservação do leite, esterilizando ou transformando em pó.

"A industrialização do leite em laticínios", revelou o diretor comercial da Jensen, "é no momento, a única saída para conter a demanda da produção, ocasionando pelo pouco consumo e, além da estocagem destes, o envio

Mondai tem CR\$ 4 milhões para se recuperar

Mondai (Sucursal de Chapecó) - O prefeito Henrique Deiss informou ontem que chegaram a Cr\$ 4 milhões e 678 mil os prejuízos causados pelo temporal que assolou o município no início da semana, destruindo 30 pontilhões e matando uma pessoa.

Técnicos da Prefeitura, da Coordenadoria de Assistência aos Municípios e da Secretaria do Oeste estiveram durante a semana elaborando um documento, que será enviado a Comissão Estadual de Defesa Civil. No documento, os técnicos ressaltam que "as enchentes destruíram totalmente as rodovias do interior do município, o que está impedindo o trânsito, já que as estradas estão intransitáveis. Árvores estão caídas no leito das mesmas, algumas encostas desmoronaram, além dos prejuízos registrados nas lavouras de milho, soja e feijão, que ficaram arrasadas".

O prefeito está solicitando recursos do Governo do Estado para recuperar o sistema viário da zona rural e recompor os serviços de comunicação telefônica, que também foram atingidos, bem como reconstruir as pontes.

O temporal, que desabou na noite do último domingo, durou 3 horas e provocou o transbordamento dos rios e riachos da região, que saíram dos seus leitos e alagaram muitas residências.

Joinville recebe vereadores em congresso regional

Joinville (Sucursal) - O próximo Congresso Estadual de Vereadores de Santa Catarina,

a ser realizado no período de 1 a 3 de dezembro, em Joinville, no auditório da Escola Técnica Tupy, voltará a abordar temas sobre a devolução do ICM aos municípios, recadastramento de funcionários municipais e poluição do meio ambiente. E também poderá contar com a participação do Senador Teotônio Vilela, da Arena; do secretário geral do mesmo partido, deputado Nelson Marchezan; do deputado emedebista, Laerte Ramos Vieira; e o ex-presidente da República, Jânio Quadros. Todos os quatro são convidados especiais que ainda não confirmaram suas presenças, como também Mayr Godói, da Fundação Getúlio Vargas, e Dalmo Dallari, especialista em Direito Administrativo, ambos de São Paulo.

O presidente da União dos vereadores de Santa Catarina, vereador Nagib Zattar - eleito deputado estadual - esclareceu que o encontro será aberto solenemente dia 1º de dezembro às 10h30min com a presença do governador Konder Reis, autoridades estaduais e municipais e do presidente da União Nacional dos Vereadores. O objetivo do congresso - explicou Zattar - "é a troca de ideias sobre os problemas que afligem os municípios, sempre apresentados em forma de moções de interesse da classe, da região e do vereador". Zattar informou que todas as 197 câmaras municipais do Estado receberam circulares comunicando a programação do congresso, como também um roteiro de restaurantes e hotéis para acomodação. Cada participante pagará Cr\$ 200 como taxa de inscrição.

Centro de Assistência Gerencial treina empresas

São Carlos (Sucursal de Chapecó) - O Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina está beneficiando 50 empresas deste município através do Programa de Treinamento e Assistência Gerencial à Microempresa. O Promicro, como é conhecido, é o resultado de um convênio firmado entre o Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa e o Ministério do Trabalho, através do Pimpo, e está sendo desenvolvido em caráter pioneiro em Santa Catarina no município de São Carlos.

O Promicro se destina a atender as empresas comerciais, industriais e de serviços, dando oportunidade de treinamento básico na área administrativa. Desta forma, segundo os

técnicos do Ceag, o programa contribui para o fortalecimento das microempresas catarinenses, possibilitando-lhes condições de estabilidade e expansão e, em consequência, estimulando a criação de novas empresas e aumentando o mercado de trabalho. Para eles, ela reduz a pressão migratória através da fixação de mão-de-obra nas pequenas comunidades urbanas.

Em São Carlos, o Promicro, além de atender as 50 empresas, está capacitando 80 pessoas que passarão a trabalhar com novos sistemas de administração gerencial. Para o programa, o Promicro recebeu apoio da Prefeitura Municipal de São Carlos, Associação Comercial e Industrial local, Clube de Diretores Lojistas e Rotary Clube.

Ministro da Saúde diz que não aprova o DIU

Recife - O Ministro da Saúde, Paulo de Almeida Machado, ratificou a posição do seu ministério contra o uso do dispositivo intrauterino, principalmente no Nordeste onde existem denúncias do seu uso indiscriminado, afirmando que desde 1975 não está autorizada sua importação, desafiando que se possa provar o seu uso sob recomendação do Ministério da Saúde.

Almeida Machado, ao visitar as obras do Centro de oncologia da Fundação de Ensino Superior de Pernambuco, onde a Fundação Nacional do Câncer investiu cerca de Cr\$ 10 milhões, disse

que o volume de investimentos do Governo no combate ao câncer, são os maiores possíveis, lembrando em seguida que no Brasil a prioridade ainda é o combate às doenças endêmicas como a malária, Esquistossomose e mal de chagas, "que nos países desenvolvidos já encontram-se completamente

erradicadas".

Acompanhado de funcionários da Fundação Sespe e Sucam, Almeida Machado realizou entrega de medalhas a funcionários das duas organizações pelo destaque no combate a esquistossomose e disse que acha válido o debate sobre o programa especial de controle da esquistossomose.

Presidente do Cnpq reconhece: é preciso melhorar o ensino.

Porto Alegre - O presidente do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), José Dion de Melo Teles, esclareceu a necessidade de ser aprimorada a qualidade do ensino brasileiro e de haver um esforço para estimular a formação de técnicos de nível médio como forma de "aliviar as pressões às universidades, que geram uma multidão de frustrados".

"Este país não pode estar correto quando forma, por exemplo, como formou em 1977, 13 mil arquitetos. Há, pelo menos, dez mil desenhistas frustrados neste número", disse ele, ao falar no seminário de ciência e tecnologia,

promovido pela secretaria de coordenação e planejamento do estado e coordenado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul.

Defendendo todos os estímulos à tecnologia nacional, mas ressaltando que há apenas um condutor de conhecimentos e talento, que é "o cérebro humano bem treinado", José Dion de Melo Teles afirmou que, embora a posição do Brasil no estímulo à pesquisa e à formação de especialistas esteja em crescimento, em 1974 o país ainda aplicava 3,20 dólares per capita em pesquisa, quando a Alemanha Federal investia 166 dólares per capita, os Estados Unidos 160 dólares e a França, 145.

Por isso, ele entende que o esforço para desenvolver a pesquisa tem de se transformar em "irresistível causa nacional" porque "a motivação em ciência é a palavra chave". Disse que a meta do Brasil deve ser a de assegurar, para a ciência e a pesquisa, um mínimo de 1,5-0/0 de seu produto interno bruto "e esse caminho tem de ser achado com o apoio da educação, em todos os seus níveis". Ao defender a melhoria da qualidade de ensino, Dion Teles ressaltou que a educação "não pode voltar a ser elitista", mesmo que os brasileiros padeçam "de atávico complexo de Casa Grande e Senzala; todo o mundo quer ser bacharel".

Minicomputadores só serão fabricados por indústrias nacionais

Brasília - Os projetos da IBM e da Burroughs para a produção de computadores de grande porte foram aprovados durante a reunião do Conselho Plenário da Comissão de Coordenação das Atividades de Processamento Eletrônico (Capre). A questão dos computadores médios não foi definida, ficando para dezembro um pronunciamento oficial da Capre sobre o assunto.

Para o secretário-executivo da Capre, Ricardo Saur, o governo não está levando em consideração as classificações "artificiais". O que prevalece, acentuou, é a decisão de não permitir a entrada de empresas estrangeiras para produção dos "minicomputadores". Os demais segmentos estão com mercado aberto a estrangeiros e nacionais.

Na reunião o conselho plenário da Capre decidiu que mesmo os projetos para computadores de grande porte deverão obedecer a três princípios básicos, quando da sua aprovação. Primeiro, a existência de um balanço de divisas favorável (a prevalecer a partir do

terceiro ano do projeto, podendo se estender no máximo até o quinto). O segundo ponto está relacionado com a disposição da empresa estrangeira em abrir o "pacote" tecnológico. E, por fim, a capacidade com empresas brasileiras.

Outra informação prestada pelo secretário-executivo da Capre foi a de que, em tese, não haverá limitação de um número específico de empresa para atuarem nas faixas acima do minicomputador. E claro, disse, que o interesse nacional vai ter peso específico, pois não interessa a um país como o Brasil ter um número exagerado de empresas numa mesma faixa, capaz de provocar desconômias de escala.

Até mesmo os projetos da IBM (Modernização do modelo b/148 já fabricado em Campinas) e da Burroughs (b/b-800, modelo semelhante ao da IBM, lançado nos Estados Unidos em julho último), terão de cumprir algumas exigências. A primeira delas refere-se a definição de um programa de exportações capaz de gerar saldos favoráveis crescentes sem divisas.

Infecção hospitalar mata mais que câncer

Belo Horizonte - A infecção hospitalar ocupa o quarto lugar na escala de morte do país, atrás da tuberculose, acidente rodoviário e sarampo, é a frente do câncer. Somente em São Paulo, está provado que o número de crianças mortas em hospitais, de diarréia provocada pela infecção hospitalar, é mais ou menos o mesmo de crianças que morrem nas favelas, por diversos motivos".

A afirmação é do médico Uriel Zanon, diretor do hospital de Ipanema, no Rio de Janeiro. Falando no hospital Julia Kubitschek do Inamps em Belo Horizonte sobre o tema "infecção hospitalar" ele considerou a maioria dos hospitais brasileiros como hospedaria, baseado em dados que possui, segundo os quais 70 pct deles não têm laboratórios de bacteriologia, 60 pct não tem enfermarias e 1 pct não possui médicos efetivos.

"Infecção hospitalar" é qualquer infecção que se manifesta na internação de um paciente, com consequências que podem vir a longo prazo, disse. "O número de pessoas infectadas anualmente no Brasil está entre 283 mil a 911 mil. Os mortos variam entre 31 mil a 156 mil por um índice de 13 a 17 em cada grupo de 100 pessoas. As causas podem ser bactérias da flora normal do paciente ou em consequência da própria doença". Acha o Dr. Uriel Zanon que os hospitais são insalubres por vocações o que causa a poluição do ambiente hospitalar é o grande número de antibióticos no ar. "Existe grande número de trabalhos publicados, sob os auspícios da indústria farmacêutica, para maior comercialização do antibiótico. É preciso controlar o uso deles, porque nós, médicos, acabamos nos tornando os próprios vendedores, ao prescrevê-los inconscientemente".

Contou que a experiência feita no hospital em que dirige diminuiu em 23% a taxa de infecção hospitalar, "em 1972, o número de pa-

cientes que se tratava com mais de dois antibióticos era de 70 pct. Hoje, reduzimos para 55 pct, enquanto os 45 pct restantes estão com um antibiótico".

Assinalou o diretor do hospital de Ipanema que as crianças, velhos, pacientes cardiopáticos e leucêmicos e os subnutridos são mais vulneráveis a infecção hospitalar, esclarecendo que o risco é diferente em cada especialidade, sendo maior no progresso pós-operatório de um paciente.

Depois de dizer que "so a sofisticação não resolve o problema" em alusão aos modernos aparelhos para purificação de ar, acrescentou que 50 pct das infecções de bactérias são do próprio paciente, 30 pct de pessoas alheias e 15 pct da equipe médica.

regis
IMÓVEIS
FONE 223537



"O ESTADO"

EDITAL ÚNICO DE CONVOCAÇÃO

SUL BRASILEIRO

SUL BRASILEIRO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A convoca os mutuários abaixo relacionados e que se encontram em lugar incerto e não sabido, a comparecerem à Rua Felipe Schmidt, 21 — 3.º andar, na cidade de Florianópolis, neste Estado, no prazo de 20 dias a contar da publicação deste, a fim de promoverem a liquidação de seus débitos em atraso.

WILLI NAATZ e sua mulher ZILMA NAATZ
Rua Paranavai, 961 - Lt. 18 - Qd. 14-Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
SILVIO JOSE GONÇALVES e sua mulher BRIGIDA CONÇALVES
Rua 15, n.º 1035 - Lt. 15 - Qd. 09 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
VALTER ZIMMERMANN e sua mulher MARIA PEREIRA ZIMMERMANN
Rua 15, n.º 1087 - Lt. 18 - Qd. 09 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
VITOR ALFREDO LEMOS e sua mulher DULCELINA E. LEMOS
Lote 03 - Quadra 15 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
HELIGARD KLITZKE
Rua Rio Negro, 1050 - Lt. 09-Qd.05 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
FRANCISCO ALBINO e sua mulher NELCI ALBINO
Rua Imbuia, 864 - Lt. 12 - Qd. 17 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
CELIO DOBROTINIC e sua mulher DULCELINA MAIA DOBROTINIC
Rua Imbuia, 1115 - Lt. 20 - Qd. 06 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
CECILIA LUZIA KRAISCH
Rua Ponte Serrada, 651 - Lt. 14 - Qd. 06 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
OSMARIO ADRIANO PEREIRA e sua mulher CATARINA SOARES PEREIRA
Rua Ponte Serrada, Lt. 12 - Qd. 08 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
OSVALDO JACOB DE MIRA e sua mulher ALZIRA CORRÊA DE MIRA
Rua Ponte Serrada, 965 - Lt. 14 - Qd. 10 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
CID STEIN e sua mulher CORA STEIN
Lt. 07 - Quadra 03 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
EVARISTO BENTO PEREIRA
Rua Ponte Serrada, 365 - Lt. 13 - Qd. 04 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
ORLANDO MATHEUS e sua mulher IRACEMA IZABEL MATHEUS
Rua Ponte Serrada, 423 - Lt. 12-Qd. 05 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
LIBIO DE GRACIA e sua mulher MARTINHA CUSTODIA DE GRACIA
Rua Ponte Serrada, 335 - Lt. 11 - Qd. 04 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
LAUDELINO D'GRAZZIA e sua mulher DALVINA CANI D'GRAZZIA
Rua Ponte Serrada, 349 - Lt. 12 - Qd. 04 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
ARDOINO CORREIA e sua mulher IRIA CORREIA
Rua Ponte Serrada, Lt. 04 - Qd. 14 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
ALFREDO HASS e sua mulher PASCOA HASS
Rua Ponte Serrada, 195 - Lt. 11 - Qd. 02 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
ABEL LEANDRO e sua mulher CATARINA LEITE LEANDRO
Rua Matos Costa, 933 - Lt. 22 - Qd. 15 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
AGOSTINHO ALBINO e sua mulher ELSA ALBINO
Rua João Herbert, 875 - Lt. 13 - Qd. 18 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
ADOLFO BASILIO CORREA e sua mulher IVETTE SANTALHA CORREA
Rua Paranavai, 878 - Lt. 11 - Qd. 15 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
JOÃO GUALBERTO ALBINO e sua mulher MARIA ALBINO
Lt. 10 - Quadra 08 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
ACACIO PEDRO SANT'ANNA e sua mulher MARIA DE MELLO SANT'ANNA
Rua Rio Negro, 1102 - Lt. 06 - Qd. 05 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
ANTONIO JOSE DOS SANTOS e sua mulher NADIR PINTER DOS SANTOS
Rua Alfereis Schmidt, 686 - Lt. 03 - Qd. 08 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
JOAO DOMINGOS SIMÕES e sua mulher GISELA LEMOS SIMÕES
Rua 18, Ltd. 10 - Qd. 23 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO
Lt. 15 - Qd. 20 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
LINDOMAR DIAS DA GLORIA e sua mulher DULCE LUIZA DA GLORIA
Rua João Herbert, Lt. 03 - Qd. 27 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
ANALIA DO AMARAL
Lt. 01 - Quadra 31 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
AMADEU SILVINO DA CUNHA e sua mulher INÊS HILDEBERT DA CUNHA
Rua 17 - Lt. 12 - Qd. 22 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
DOROTI DA SILVA
Rua João Herbert, Ltd. 04 - Qd. 27 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
EDEVALDO LUDGERO FRANCISCO e sua mulher MARIA DE LURDES EUZEBIO FRANCISCO
Rua Altair, 934 - Lt. 07 - Qd. 19 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
FOSALVO PAULO CARDOSO e sua mulher MARIA ANA CARDOSO
Rua 18 - Lt. 20 - Qd. 22 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
ALTINO DO PRADO
Rua 19 - n.º 936 - Lt. 05 - Qd. 24 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
ALFREDO BAYER e sua mulher VANDERLETE DE REZENDE BAYER
Rua 17 - Lt. 10 - Qd. 22 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
HEINZ WALTER EWALD e sua mulher GERTA BEATE EWALD
Rua Altair, 906 - Lt. 09 - Qd. 20 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
EUGENIO GIESEL
Rua 18 - n.º 948 - Lt. 06 - Qd. 21 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
YALVA MARIA TEREZA FISCHER
Rua 15 - Lt. 10 - Qd. 20

JOINVILLE - SC.
NICANOR PAULO RICARDO
Rua 15 - Lt. 20 - Qd. 19 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
OLINTO PEDRO ESTEVÃO
Rua 13, Lt. 10 - Qd. 18 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
MAFALDA DE LEMOS
Rua 18, n.º 906 - Lt. 09 - Qd. 23 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
EDUARDO JOSE DE ARRAZAO e sua mulher ISABEL DE ARRAZAO
Lote 02 - Quadra 26 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
ACIR JOAO DE SIMAS e sua mulher ALMA TAMAZIA DE SIMAS
Rua João Herbert, 955 - Lt. 14 - Qd. 19 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
JARI JOAO DE SANTANA
Rua 14, - Lt. 09 - Qd. 19 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
JOAO CORREA e sua mulher ELZA MARIA CORREA
Lt. 16 - Quadra 18 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
JORGE DE OLIVEIRA
Rua 16, Lt. 23 - Qd. 20 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
IRACI LINI DA SILVA
Rua 13 - Lt. 09 - Qd. 18 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
POCIDONIO BITTENCOURT
Lt. 10 - Quadra 04 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
VITOR JOSE SOARES e sua mulher MARIA LUCIA DOS SANTOS SOARES
Lote 04 - Quadra 04 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
SALOMAO BALTAZAR DE CARVALHO e sua mulher MARIA JOSE DE CARVALHO
Lote 03 - Quadra 23 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
LUCIO WENCK
Lote 06 - Quadra 18 - Conj. Res. Boa Vista.

JOINVILLE - SC.
PAULO JOSE RODRIGUES e sua mulher MARIA DAS DORES RODRIGUES
Núcleo Procasa - Casa n.º 123 - Qd. F. -

SAO JOSE - SC.
ALDECIO SILVEIRA
Núcleo Procasa - Casa n.º 263 - Qd. M -

SAO JOSE - SC.

Entre na linha dos Executivos!



CATARINENSE
A PIONEIRA

FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
CGCMF N.º 82.981.671/0001-45
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1978

LOCAL: Sede social, na Avenida 1.º de Maio n.º 1.283, em Brusque, SC. DATA E HORA: Dia 14 de novembro de 1978, às 9,00 horas. Quorum: Compareceram portadores de ações com direito a voto em número superior ao legalmente exigido. Presidência dos Trabalhos: Dr. Guilherme Renaux, Presidente do Conselho de Administração. Secretário: Acionista Jorge Paulo Krieger F.º. Ordem do Dia: Seguiu-se a do edital de convocação (documento n.º 1) publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições de 01, 06 e 07/11/78, bem assim nos jornais "O Estado", de Florianópolis, SC., edições de 31/10/78, 01 e 02/11/78 e Gazeta Mercantil, de São Paulo, SP., edições de 01, 03 e 06/11/78. Deliberações: 1) Foi autorizada a lavratura desta ata de forma sumária. 2) Aprovou-se: a) A "Proposta da Diretoria", referendada pelo Conselho de Administração e já previamente aprovada pela Assembléia Geral Especial dos Titulares de Ações Preferenciais (documento n.º 2), autorizando a elevação do capital social de Cr\$ 77.760.000,00 para Cr\$ 116.640.000,00, mediante a distribuição de ações bonificadas, no importe de 50% sobre as ações existentes, de classe idêntica e na proporção do número de ações possuídas e de Cr\$ 116.640.000,00 para Cr\$ 136.640.000,00, mediante o lançamento à subscrição pública de 20.000.000 de ações no valor unitário de Cr\$ 1,00, todas preferenciais, com vantagens idênticas às atuais, constituindo-se, assim, a operação, em aumento da classe existente. A bonificação se efetivará mediante a incorporação das seguintes reservas: Reserva de ações Bonificadas = Cr\$ 5.318.990,00; Reserva Manutenção Capital de Giro = Cr\$ 33.561.010,00. Pagamento: A integralização das ações subscritas deverá se efetivar, totalmente, no ato da subscrição. Direito de Preferência: Deverá ser observado o prazo de trinta dias a contar da data da publicação da presente ata no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, feita a devida comunicação pela imprensa. Sobras de subscrição: Eventuais sobras de subscrição, após o decurso do prazo preferencial, terão garantia de colocação por contrato firmado com instituições financeiras. Valor da ação: Os acionistas presentes reanalisaram, dentro do que estabelece o Parecer de Orientação n.º 1, de 22 de setembro de 1977, da Comissão de Valores Mobiliários — que deu inteligência ao disposto no § 1.º, do artigo 170 da Lei 6.404/76 — o valor unitário das novas ações, mencionado na Proposta da Diretoria para esse aumento de capital e concluíram que o valor de Cr\$ 1,40 por ação atende efetivamente aos interesses da sociedade e dos acionistas. Na espécie, o preço da ação no mercado terá inevitavelmente que ser tomado como ponto de partida, pois de nada adiantaria propor a esta assembléia a colocação de uma emissão a preços que o mercado não poderia absorver. Por outro lado o elevado valor patrimonial das ações mesmo após a bonificação ora proposta e as boas perspectivas de rentabilidade da companhia, permite esperar que o mercado terá uma boa opção de investimento mesmo a preços um pouco superiores àqueles atualmente negociados em Bolsa. Por isso o preço de Cr\$ 1,40 (hum cruzeiro e quarenta centavos) por ação, constitui nesta data um valor justo pelas ações a serem emitidas, valendo ressaltar que a política de divulgação e informação adotadas pela diretoria facilitará sua aceitação pelos investidores institucionais ou não, uma vez que a relação preço/lucro se manterá abaixo da média atual do mercado. Direitos e Benefícios: As ações oriundas do presente aumento de capital — tanto as bonificadas como as decorrentes do aumento em dinheiro, se

integralizadas até 31.12.78, — farão jus a dividendos relativos ao último trimestre, isto é, perceberão de dividendos 25% do valor atribuído às ações que integravam o capital de Cr\$ 77.760.000,00, bem como todas as vantagens que, a partir da data desta Assembléia, se atribuir às demais ações. c) Alteração do artigo 5.º dos Estatutos Sociais: A vista das decisões tomadas, declarou o Presidente da Assembléia aumentado o capital social da empresa de Cr\$ 77.760.000,00 para Cr\$ 116.640.000,00, e em consequência, alterado o artigo 5.º dos Estatutos Sociais, que passará a vigor com a seguinte redação: "O Capital Social é de Cr\$ 116.640.000,00, dividido em 90.592.467 (noventa milhões quinhentos e noventa e dois mil quatrocentos e sessenta e sete) ações ordinárias e 26.047.533 (vinte e seis milhões quarenta e sete mil quinhentos e três) ações preferenciais, no valor de Cr\$ 1,00 cada uma, nominativas, endossáveis ou ao portador, à vontade do acionista". Permaneceram inalterados os parágrafos do referido artigo. d) Foi, igualmente, aprovado o teor do contrato de garantia de subscrição de ações ajustado entre a Sociedade e instituições financeiras, lideradas pelo Banco Lar Brasileiro S.A. (documento n.º 3). e) Homologou-se: a Proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, que doa à Sociedade Cultural e Beneficente Cónsul Carlos Renaux, ações que integram o ativo permanente da Empresa, em decorrência de investimentos feitos com utilização de incentivos fiscais, nas áreas da Sudepe e Sudene, e outras participações de pequena monta, no valor global de Cr\$ 1.188.900,60, bem assim doação à Prefeitura Municipal de Brusque de uma área de terras medindo 294,25m2, destinada a ampliação de via pública. Todos os assuntos submetidos a apreciação, deliberação e homologação da Assembléia foram aprovados e homologados por unanimidade, observadas as abstenções legais. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou o Livro de Presença de Acionistas, agradeceu a presença e a participação de todos e determinou a lavratura da presente ata, que após lida, foi aprovada e assinada. Os documentos citados nesta ata estão autenticados e ficarão arquivados na sede da Empresa e na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina. Brusque, 14 de novembro de 1978. (ass.) Dr. Guilherme Renaux, Valério Walendowsky, Dr. Gilberto Renaux, Klaus G. Hering, Dr. Lauro Luiz Linhares, Dr. Walter Bueckmann, Dr. Carlos Renaux Júnior, Dr. Erich Walter Bueckmann, Hildegard Lindgens p.p. Dr. Erich Walter Bueckmann, Erna Orthmann Bueckmann p.p. Dr. Erich Walter Bueckmann, Indústrias Têxteis Renaux S.A., Sociedade Cultural e Beneficente Cónsul Carlos Renaux, Roland Renaux, Valdemiro Landeira, Dr. Rolf Dieter Bückmann, Nelson Roberto Dittrich, Herbert Carlos Renaux p.p. Walmir Diegoli, Iris Renaux Piragibe p.p. Walmir Diegoli, Ligia Renaux Monte Barroso p.p. Walmir Diegoli, Marlene Bueckmann Diegoli p.p. Dr. Erich Walter Bueckmann, Thomas Bueckmann p.p. Dr. Erich Walter Bueckmann, Maria Luiza Renaux Hering p.p. Roland Renaux, Carmem Renaux p.p. Roland Renaux, Gabriele Renaux p.p. Dr. Guilherme Renaux, Jorge Paulo Krieger Filho, Carlos Cid Renaux p.p. Dr. Carlos Renaux Júnior, Walmir Diegoli, Otwin Wehmuth, Armando E. Polli, Maria Eugénie Marga Bueckmann p.p. Dr. Erich Walter Bueckmann, Amauri Diegoli p.p. Dr. Erich Walter Bueckmann. A presente ata é cópia fiel da original transcrita às fls. 121v à 123v. do livro de atas n.º 03 das Assembléias Gerais da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S.A.

Brusque, 14 de novembro de 1978

DR. GUILHERME RENAUX
Presidente
CPF 004 848 819-49

JORGE PAULO KRIEGER F.º
Secretário
CPF 019 391 149-34

A PRESENTE ATA FOI ARQUIVADA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA SOB N.º 42-3-0001029/06 EM 21 DE NOVEMBRO DE 1978.

Novo golpe militar na Bolívia

JUNTA PROMETE DEMOCRACIA PLENA

O general de Exército David Padilla é o presidente da Junta Militar que assumiu o poder na madrugada de ontem derrubando o general Juan Pereda, que governou o país apenas 123 dias, também através de um golpe militar. Desta vez os militares que derrubaram Pereda garantem que retornarão aos quartéis entregando o poder aos civis no dia 6 de agosto do próximo ano.

La Paz - A Junta Militar que assumiu, na madrugada de ontem, o Governo da Bolívia adotou uma fisionomia progressista ao comprometer-se a entregar o poder democraticamente em agosto e apresentar a imagem de uma "Nação unida", quando for lembrado, no próximo ano o centenário da guerra contra o Chile, que o deixou sem saída para o mar.

O General de Exército David Padilla, presidente da Junta e surgido do anonimato quase total para dirigir um golpe sem derramamento de sangue e depor o efêmero governo do General Juan Pereda, tomou o juramento, na tarde de ontem, de seus ministros, exigindo-lhes consequência com o compromisso de democratização.

A presença de militares moderados "de esquerda progressista e moderada" no novo governo fez voar a bruxa que orientava a conduta política da Bolívia nos últimos sete anos, aliando-a dos esquemas conservadores.

"Preocupamos-nos fundamentalmente o futuro da Bolívia", proclamou Padilla, de 55 anos, em uma mensagem à Nação e aos seus camaradas militares.

Sabemos, por nossa condição de soldados, que se não alcançarmos a absoluta unidade do povo boliviano, dentro de uma ordem civilizada e acorde com as estruturas jurídicas democráticas, interesses internos poderiam por um sério perigo à existência mesma da Nação.

Foi a única alusão, em sua breve mensagem, as eventuais ameaças que poderiam cair sobre a Bolívia, na quase centenária campanha para conseguir do Chile uma saída para o Oceano Pacífico.

As eleições se realizariam no primeiro domingo de julho e a

entrega do poder, dia 6 de agosto, data cívica nacional.

A composição da equipe que acompanhará Padilla em seu governo até agosto, anunciaria uma atitude mais tolerante com as esquerdas, com as quais esteve em luta quase permanentemente o governo de sete anos do general Hugo Banzer, que Juan Pereda depois, também inculcamente, no passado 21 de julho.

De importância fundamental pareceu a nomeação do escritor e geopolítico Raul Botelho Gonsalves como chanceler.

Ex-embaixador boliviano na Iugoslávia, Botelho Gonsalves tem uma obra cuja leitura é quase obrigatória na Bolívia e que trata do "expansionismo geográfico" do Brasil.

Também são figuras de relevância, o general Hugo Cespedes, Ministro da Defesa, e o capitão Oscar Pamo, que assumiu a pasta de Indústria e Comércio.

O primeiro foi também Ministro durante o governo esquerdista do general Juan José Torres, que governou a Bolívia durante nove convulsões meses, que culminaram com sua derrubada, em uma rebelião encabeçada por Hugo Banzer em agosto de 1971. O segundo foi ajudante de Torres, que em 1976, em seu exílio na Argentina, morreu assassinado por um comando direitista. Seu corpo foi levado ao México, onde foi enterrado.

O golpe que depôs Pereda, que planejava eleições para maio de 1980, colocou também na cúpula do poder uma corrente "institucionalista" das Forças Armadas, partidárias do retorno dos militares às suas funções castrenses: o chamado "grupo operacional".

Esse grupo de militares, em sua maioria jovens, formados



Nas ruas as presenças dos tanques e soldados fortemente armados.



Pereda: fora do governo.

sob concepções que seguiram à revolução social e econômica de 1952, esteve em luta permanente com Hugo Banzer.

Dois de seus dirigentes - os tenentes-coronéis Gary Prado Salmon e Raul Lopez Layton - protagonizaram uma revolta contra Banzer em junho de 1974, que esteve a ponto de triunfar. O fracasso custou a esses oficiais o "exílio" dentro das Forças Armadas.

A Prado Salmon foi confiada a carteira de Planejamento e a

Lopez Leyton, o vital Ministério do Interior, encarregado da segurança do Estado.

Definitivamente, Banzer não tem amigos nesta equipe de governo", comentou um diplomata.

O cargo de Ministro de Finanças, pasta de grande importância para o momento de crise, que, segundo todos os indícios, atingirá proximamente a economia boliviana, ainda não tem titular.

Outro possivelmente líder dessa corrente militar é o coronel Jorge Echazu, foi confirmado no cargo de Ministro das Minas e Metalurgia. Trata-se de uma ratificação, em evidência de que o golpe contra Pereda também teve participação "de dentro".

Echazu ingressou no Governo de Pereda em princípios do mês, quando o deposto presidente deu a sua equipe governamental uma característica eminentemente castrense. Essa participação majoritária militar foi adotada por Pereda para conseguir suporte mais sólido para seu regime.

O Ministério de Assuntos Camponeses, cargo igualmente fundamental em um país com duas terças partes de sua população concentrada em áreas rurais, foi atribuído a outro militar considerado "de esquerda", o coronel Rolando Saravia, também em divergência com Banzer e levado ao exílio por esse motivo.

A junta chegou ao poder com a bandeira da democratização da Bolívia, a mesma que tinha sido desfraldada por Pereda quando se rebelou contra Banzer, obrigando-o a renunciar a 21 de julho. Só que os oficiais que agora tem as rédeas do país os anteciparam em um ano.

Carter não faz qualquer comentário

Washington - O governo do presidente Jimmy Carter guardou ontem um silêncio formal em torno da derrocada do regime boliviano do presidente Juan Pereda.

Os funcionários do governo se limitaram a dizer que "acompanhou de perto a situação".

As esferas que normalmente refletem o clima político da administração manifestaram de várias maneiras sua satisfação ante o fato de que o líder aparente do golpe, general David Padilla Arancibia, prometeu a pronta normalização constitucional do País.

A lenta reação pública da administração parece obedecer ao caráter semi-oficial da jornada, que se estende entre o dia de ação de graças comemorado ontem e o feriado de fim de semana, que se inicia hoje. O porta-voz da Secretaria de Estado não manteve seu habitual encontro com a imprensa.

Os especialistas consideram, entretanto, que não seria suscitada a questão do reconhecimento diplomático do novo governo boliviano, pois os Estados Unidos observam uma política segundo a qual as mudanças na condução de um regime militar não alteram o caráter do poder exercido pelas Forças Armadas.

Crise econômica é o maior desafio

La Paz - Um novo governo militar assumiu esta madrugada o poder na Bolívia, e, após obrigá-lo o General Juan Pereda a renunciar, prometeu transitoriedade e a convocação imediata de eleições, com a entrega do comando da Nação dia 6 de agosto de 1979.

O comandante do Exército, General David Padilla Arancibia de aproximadamente 50 anos, surgiu como o novo homem forte e líder do golpe com características "democráticas", e busca de um retorno das Forças Armadas às suas funções técnicas e da volta ordeira da Bolívia à linha democrática, da qual saiu faz quase uma década por causa de um golpe militar.

O golpe começou a se desenrolar pouco depois de meia-noite e às 05.00 este tinha se apoderado de La Paz, com a demissão de Pereda, que governou o País apenas 123 dias e que tinha anunciado eleições gerais para o primeiro domingo de maio de 1980.

O general da Força Aérea, de 47 anos, tal decisão revelou faz três semanas - depois de confirmar a posse de uma equipe de

ministros quase toda formada por militares - provocou uma reação dos partidos da Oposição, que exigiram eleições diretas para o próximo ano, no prazo prometido agora pelo novo Governo.

Após a tomada do poder, Padilla Arancibia realçou, que o Exército assumiu o comando da Nação "ante imperativo histórico" e o perigo de "confrontos entre irmãos" na Bolívia.

O primeiro apoio ao novo Governo veio do ex-Presidente Hernán Siles Zuazo, líder da coligação esquerdista Unidad Democrática e Popular (UDP) que tinha convocado uma "marcha pela democracia" para ontem, precipitando a queda de Pereda.

Siles Zuazo ordenou "uma mobilização geral e completa" dos militantes dessa coligação, força de oposição mais importante da Nação e que reiterou que o movimento estaria "vigilante" para que a promessa de eleições e passagem do poder fosse cumprida.

Ex-Comandante da Força

Aérea e Ministro do Interior durante mais de quatro anos, Pereda naufragou diante da fragilidade da estrutura que o conduziu ao poder.

Convertido em candidato oficial para as eleições de 9 de julho - eleições que deveriam recolocar a Bolívia na senda democrática e que foram convocados pelo General e então Presidente Hugo Banzer, Pereda era, teoricamente, a garantia de institucionalização do sistema que durante sete anos dirigiu o País.

Mas o "sistema" - de braços abertos aos investimentos privados e confessado anticomunismo - mostrou-se dramaticamente frágil desde que assumiu o poder, em agosto de 1971, com a derrubada do General esquerdista Juan José Torres.

No caso da vitória de Pereda, as informações eram de que ela ganhara a eleição por maioria, mas a realidade era que a oposição tinha muito mais voto do que o General, fato reconhecido inclusive pelos elementos mais realistas do Governo. O resultado foi uma onda de denúncias, que levou a Justiça a anular o pleito e convocar novas eleições.

O próprio candidato oficial, Pereda, sustentava a necessidade de anulação de pleito.

Ao que parece havia um pacto com Banzer: ele também deveria renunciar. Contudo, quando Banzer anunciou que somente renunciaria semanas depois, por ocasião da data máxima da Bolívia 6 de agosto, Pereda se articulou e no dia 21 de julho rebelou-se e tomou o poder, com o apoio da Força Aérea, que havia comandado.

Resultado: Banzer renuncia diante de uma junta de três comandantes e horas depois Pereda toma posse. No geral, cinco homens tinham governado o País em poucas horas.

O drama maior de Pereda, foi tentar convencer os outros sobre suas convicções democráticas. Beneficiado por um golpe precedido por eleições alegadamente fraudulentas, ele prometeu realizar as eleições mais limpas da história da Bolívia.

Ensaio o que frequentemente chamava de "votação democrática", exaltando as liberdades estabelecidas no País em consequência do processo

eleitoral. Esta foi uma das principais diferenças do seu Governo e o de Banzer. Não fez críticas duras a seu antecessor, mas constantemente lembrava as dificuldades econômicas herdadas por ele.

Essas dificuldades se transferem agora para um novo governo; sem petróleo para exportar e com a ameaça de importação desse produto a curto prazo, uma balança comercial em crescente déficit, a sorte da Bolívia tentando a democracia não parece fácil.

"E como chegar a um jardim por um caminho cheio de espinhos. E, quando chega, as flores, que a gente encontra já não parecem tão belas cercadas de tantos espinhos", comentou o gerente de uma casa de câmbio ontem em La Paz.

O golpe teve lugar na maior ordem e foi impecável. Ao que se saiba, não houve um único disparo.

Muitos colaboradores de Pereda foram apanhados de surpresa. Vários deles - segundo se informou - estavam dormindo quando foi anunciada a queda do Governo.

Militares justificam golpe para evitar guerra civil

La Paz — E o seguinte o texto completo do Comunicado no qual o Comando Geral do Exército anunciou ontem de madrugada a tomada do poder da Bolívia, com a deposição do General Juan Pereda:

Bolivianos:

Os Srs. Generais, Chefes, Oficiais, Suboficiais e demais Praças das Forças Armadas da Nação, como imperativo histórico, não podiam continuar indiferentes diante da situação crítica atual do País, conscientes de que essa situação poderia criar um possível confronto com o povo, e por isso decidiram assumir o comando da Nação para devolver aos bolivianos seus direitos, liberdades e de uma vez por todas a eleição de seus governantes por meio do voto universal democrático.

Nossa primeira iniciativa será a de emitir decreto correspondente de convocação de eleições gerais, garantindo que dia 6 de agosto de 1979 tome posse do comando da Nação o presidente constitucionalmente eleito nas urnas pela vontade popular.

Assumimos a direção do país de forma transitoria, com o desejo de gerar uma Bolívia como a que sonhamos todas as gerações bolivianas, razão que levou muitos a se imolarem dando suas vidas pela Nação, como ocorreu no passado com Padilla, Linhares, Busch e Villareal (personagens notáveis da história boliviana).

"A convicção patriótica que sustentamos é a de que os partidos políticos possam numa disputa

eleitoral apoiada pelas Forças Armadas, mostrar ao nosso povo sua maturidade política e sua qualidade moral, e dar, através das urnas, um governo que cumpra os anseios e as aspirações do povo boliviano.

Aos colegas das Forças Armadas, o Comando Geral do Exército exorta a todos a cumprir com lealdade, altivez e dignidade seus sagrados deveres para com o povo boliviano e manter a unidade institucional que este momento exige de cada um de seus integrantes, a fim de evitar confrontos entre irmãos que só trariam dor e luto à família boliviana.

La Paz, 24 de novembro, 1979. General da Brigada David Padilla Arancibia, Comandante Geral do Exército.

O general Juan Pereda "pediu demissão do cargo esta madrugada, para evitar derramamento de sangue no país e nas Forças Armadas", anunciou um porta-voz do Palácio do Governo, que pediu para não ser identificado.

Acrescentou o informante que Pereda tinha pedido demissão do cargo de chefe de estado que ocupava "no Palácio do Governo às 04 horas da manhã".

Revelou também que, ao que parece, o Ministro do Interior, tenente-coronel Faustino Roco Toro, "foi preso depois da meia-noite num regime em La Paz, "sustando a ação do governo deposto, que não pode mobilizar seus serviços de segurança".

João Paulo II condena radicalismo político

Cidade do Vaticano — O papa João Paulo II lembrou ontem a monjes, frades e outros religiosos seu dever de levar uma vida de pobreza e obediência em vez de participarem das atividades de caráter radical social e político.

"Testificatio, sic, contestatio, non" (testemunho, sim; protesto, não) — disse o Papa, referindo-se à necessidade de dar exemplo de fidelidade ao Evangelho.

O Pontífice, oriundo da Polónia, o primeiro não italiano em 455 anos, expressou esses conceitos em um discurso dirigido aos padres superiores das principais ordens religiosas — desde os beneditinos até os dominicanos e desde os jesuítas aos franciscanos.

Com isso confirmou-se a política do novo Pontífice de dar ênfase à necessidade do respeito aos grandes valores da tradição católica dentro do processo de atualização e renovação disposto pelo Concílio Ecumênico Vaticano II de 1962 a 1965.

"Sem as ordens religiosas, sem a vida "santificada" através dos votos de castidade, pobreza e obediência, a Igreja não seria plenamente ela mesma", disse João Paulo II.

"Se dizemos que a vida da Igreja tem duas dimensões, a vertical e a horizontal, as ordens religiosas devem sobretudo ter em conta as dimensões verticais. Hoje deve ser também assim", disse o Papa em uma comparação da dimensão "horizontal" do compromisso social e a "vertical" da oração a Deus.

"Todo religioso compartilha a responsabilidade particular da autêntica presença de Cristo, bondade e humildade de coração, no mundo de hoje. Este é o espírito de absoluta lealdade ao evangelho, diferente de qualquer radicalismo sócio-político.

Referindo-se à oração e à meditação, o Papa João Paulo II disse aos superiores gerais: "não deveis ter medo de lembrar frequentemente aos vossos irmãos que uma pausa de verdadeira adoração tem maior valor e rende um melhor fruto espiritual do que a mais intensa atividade, inclusive a atividade apostólica. Este é o mais urgente protesto que os religiosos devem opor a uma sociedade na qual a eficiência se converteu em ídolo, cujo altar para a dignidade humana é às vezes sacrificada".

O Papa exortou os religiosos a interpretar corretamente a luz do Evangelho a opção para os mais pobres e para qualquer vítima do egoísmo humano, sem ceder às radicalizações sócio-políticas, que a longo prazo demonstram ser inopertunas, contraproducentes e uma causa de novos abusos.

Salientou ainda o Pontífice: "Mantenham-se junto ao pobre e no meio do povo em plena lealdade à sua vocação de continuar pobre, casto e obediente a Cristo".

Divulgada no Cairo a minuta do acordo de paz egípcio-israelense

Cairo — A minuta do tratado de paz egípcio-israelense publicado ontem pelo diário semi-oficial "Al Ahram" somente estabelece em seu preâmbulo uma vinculação indireta entre o acordo e a questão palestina e tem mais o aspecto de um tratado bilateral.

O documento em questão termina com o Estado de guerra entre os dois países, estabelece as relações diplomáticas, restitui o território do Sinai ao Egito, franqueia o canal de Suez à navegação israelense e fixa medidas de segurança para as duas partes, inclusive contra possíveis incursões de terroristas palestinos.

O texto publicado por "Al Ahram" parece ser a minuta do tratado de paz proposto pelos norte-americanos, aprovado terça-feira pelo gabinete israelense.

"É ponto tranquilo que o Governo egípcio não é alheio à sua publicação, porém são desconhecidos os motivos que poderia ter para divulgar o texto, decisão que intrigou os observadores.

Israel e Egito aceitaram em termos gerais a minuta norte-americana, entretanto suas negociações em Washington foram sustadas ante a insistência egípcia de vincular o documento a uma solução do problema palestino, com a menção inclusive de prazos para a concessão do Governo próprio à margem ocidental do

Jordão e da Faixa de Gaza.

A insistência egípcia se explica, segundo os observadores, na possibilidade de que a não vinculação de ambas as questões daria ao tratado um caráter estritamente separado e bilateral entre Egito e Israel, sem formar parte de uma solução mais geral do problema do Oriente Médio em seu conjunto.

A vinculação entre as duas questões faria menos vulnerável a posição do presidente Anwar El-Sadat ante os palestinos e os restantes países árabes, especialmente Síria e Jordânia, que condenaram os acordos de Camp David e as negociações subsequentes porque não conduzem a uma solução global do problema do Oriente Médio.

Vale ressaltar que a minuta em questão não cita em absoluto nenhum dos territórios ocupados por Israel na Síria e na Jordânia, isto é, as Colinas de Golan, a margem ocidental do Jordão e o setor árabe de Jerusalém, embora restitua ao Egito a soberania sobre a península do Sinai.

O documento divulgado por "Al Ahram" se limita a dizer no preâmbulo, de forma bastante vaga, que o tratado constitui "um passo importante para o concerto de um acordo global no Oriente Médio e para a solução de todos os aspectos do conflito árabe-israelense.

A minuta acaba com o estado

de guerra entre os dois países, uma vez serão trocadas as minutas ratificadas do tratado e se dispõe, em seu artigo primeiro, que Israel "retirá todas as suas forças armadas e civis do Sinai e zonas por trás da fronteira internacional entre Egito e Palestina (de acordo com o mandato britânico de 1948) e que o Egito assumirá sua plena soberania sobre o Sinai".

Estabelece também que, uma vez efetuada a retirada preliminar especificada em um dos anexos, ambos os países estabelecerão "relações amistosas".

Precisa em seu artigo segundo que as fronteiras permanentes entre Egito e Israel serão as "reconhecidas internacionalmente entre Egito e a região da Palestina que esteve anteriormente sob mandato britânico".

O artigo terceiro expressa, ainda, que ambas as partes se absterão de fazer ameaças mútuas com o uso da força, direta ou indiretamente, e que solucionarão todas as suas disputas por meios pacíficos.

O artigo terceiro indica que constitui uma garantia para a segurança israelense contra possíveis incursões de terroristas que "cada parte se comprometa a assegurar que nenhuma operação militar de agressão, violência, ou a ameaça de cometê-las, emanará de seus territórios" e que não serão cometidas, em seus respec-

tivos territórios, nem por forças sob seu controle, nem por outras estacionadas neles, ações desse tipo contra os cidadãos ou habitantes de ambos os países nem contra suas possessões".

Acrescenta que "cada parte se compromete a abster-se de cometer qualquer agressão militar, preparar a sabotagem ou a violência contra a outra parte, nem intervir em qualquer plano, sua instigação ou promoção, com sua ajuda ou participação ou ameaça de participar, e que cada qual se compromete a garantir que os autores de tais ações serão levados à Justiça".

O mesmo artigo também estabelece o estacionamento de forças das Nações Unidas em zonas especificadas por ambas as partes.

Em seu artigo quinto, a minuta do tratado publicada por "Al Ahram" garante a Israel o uso, sem restrições, do Canal de Suez. Dispõe nesse sentido que os "barcos israelenses e carregamentos que passem pelo canal ou provenham de Israel gozarão de livre direito de navegação através do Canal de Suez, bem como em seus acessos pelo Golfo de Suez e mediterrâneo". A minuta fixa que o tratado "substitui o acordo (o segundo de desligamento de forças) assinado entre Egito e Israel em setembro de 1975".

Oposição nicaraguense pode aceitar plebiscito

Manágua — A Frente Ampla de Oposição (Fao) está pronta a aceitar a proposta de um plebiscito para ver se o Presidente Anastasio Somoza continua ou não no poder, mas só se o presidente abandonar o país durante o processo eleitoral, disse uma fonte chegada a Fao.

A fonte disse que a Frente, composta de partidos políticos e sindicatos, deverá fazer um anúncio respondendo ao plano apresentado pelos mediadores internacionais. "Não podemos recusar a alternativa apresentada pelos mediadores. Não podemos ser a parte intransigente nesta situação", afirmou.

Enquanto isso a Guarda Nacional negou a realização de um novo ataque na fronteira com Costa Rica. Um porta-voz disse que não havia sido divulgado nenhum comunicado a respeito e que, portanto não tinha havido nenhum ataque.

A fonte disse que essa condição não significa que o presidente deva renunciar a Presidência, mas não estar presente na Nicarágua durante a preparação das eleições e o dia da votação. A fonte não informou em que data o Presidente devia abandonar o país. Acrescentou que a votação da proposta poderia ser feita hoje e que a reunião de anteontem havia sido acalorada, mas que estava certo que o grupo aprovaria o plano com a condição já mencionada.

O plano apresentado pelos mediadores dos Estados Unidos, Guatemala e República Dominicana convoca um plebiscito depois que tenham sido cumpridas certas condições, entre as quais uma anistia total para os presos políticos, incluindo os guerrilheiros, restauração de todas as garantias constitucionais, com o levantamento da lei marcial e do Estado de Sítio o aquartelamento da Guarda Nacional 72 horas antes das eleições.

Uma fonte próxima às negociações disse não ter idéia qual seria a resposta de Somoza. O Governo tem permanecido em silêncio a respeito, embora a fonte tenha dito que a reação imediata nas altas esferas governamentais foi a de que o plano era totalmente inaceitável.

INJEÇÕES A DOMICÍLIO Dia e Noite
SERVAC Fone: 22 4241
Acompanhante a convalescentes em
hospitais e residências.



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a

Empresa do sistema Telebrás



ONDE O IMPORTANTE É VOCÊ.

NOVOS TELEFONES DE BLUMENAU

A TELESC PUBLICA A SEGUIR, UMA LISTA DE TELEFONES DE BLUMENAU (NA COLUNA DE) QUE TIVERAM SEUS NÚMEROS ALTERADOS (NA COLUNA PARA).

RECOMENDAMOS QUE ESTA LISTA SEJA GUARDADA PARA CONSULTAS, UMA VEZ QUE OS NOVOS NUMEROS NÃO CONSTARÃO DO CATÁLOGO TELEFÔNICO DE 1979, A SER DISTRIBUÍDO.

DE:	PARA:	DE:	PARA:	DE:	PARA:	DE:	PARA:	DE:	PARA:	DE:	PARA:	DE:	PARA:	DE:	PARA:
22-0010	23-0594	22-0721	23-0194	22-1518	23-0281	22-2325	23-0691	22-2917	23-0600	22-3797	23-0644	22-4592	23-0853	22-5245	23-0516
22-0017	23-0631	22-0726	23-0309	22-1529	23-0016	22-2326	23-0583	22-2936	23-0790	22-3806	23-0695	22-4621	23-0478	22-5252	23-0177
22-0020	23-0007	22-0731	23-0074	22-1531	23-0019	22-2327	23-0280	22-2971	23-0928	22-3807	23-0859	22-4642	23-0947	22-5271	23-0654
22-0022	23-0921	22-0738	23-0404	22-1532	23-0383	22-2328	23-0105	22-2976	23-0145	22-3810	23-0141	22-4647	23-0375	22-5274	23-0051
22-0023	23-0311	22-0742	23-0596	22-1533	23-0561	22-2342	23-0589	22-2976	23-0145	22-3812	23-0115	22-4677	23-0033	22-5279	23-0789
22-0031	23-0231	22-0743	23-0374	22-1535	23-0018	22-2361	23-0447	22-2997	23-0445	22-3813	23-0346	22-4713	23-0393	22-5282	23-0454
22-0036	23-0763	22-0747	23-0134	22-1536	23-0334	22-2364	23-0607	22-3010	23-0694	22-3815	23-0593	22-4719	23-0251	22-5285	23-0936
22-0041	23-0669	22-0781	23-0183	22-1572	23-0340	22-2378	23-0316	22-3017	23-0597	22-3816	23-0060	22-4722	23-0987	22-5307	23-0308
22-0047	23-0587	22-0790	23-0680	22-1578	23-0211	22-2392	23-0676	22-3020	23-0045	22-3817	23-0841	22-4739	23-0094	22-5343	23-0412
22-0048	23-0344	22-0812	23-0343	22-1588	23-0004	22-2394	23-0555	22-3024	23-0307	22-3819	23-0985	22-4747	23-0262	22-5350	23-0006
22-0050	23-0166	22-0813	23-0167	22-1593	23-0475	22-2406	23-0062	22-3032	23-0670	22-3820	23-0784	22-4759	23-0266	22-5355	23-0638
22-0052	23-0108	22-0815	23-0476	22-1600	23-0682	22-2408	23-0101	22-3034	23-0139	22-3832	23-0109	22-4763	23-0184	22-5367	23-0527
22-0059	23-0474	22-0833	23-0941	22-1603	23-0080	22-2409	23-0570	22-3040	23-0392	22-3837	23-0252	22-4766	23-0911	22-5369	23-0336
22-0060	23-0545	22-0836	23-0922	22-1606	23-0081	22-2413	23-0067	22-3050	23-0563	22-3851	23-0083	22-4776	23-0257	22-5373	23-0800
22-0071	23-0202	22-0843	23-0802	22-1610	23-0373	22-2425	23-0172	22-3061	23-0566	22-3859	23-0187	22-4780	23-0604	22-5379	23-0070
22-0100	23-0121	22-0850	23-0078	22-1615	23-0197	22-2448	23-0598	22-3066	23-0234	22-3860	23-0460	22-4785	23-0835	22-5384	23-0299
22-0104	23-0568	22-0863	23-0844	22-1627	23-0650	22-2455	23-0884	22-3073	23-0480	22-3864	23-0096	22-4793	23-0479	22-5390	23-0514
22-0115	23-0264	22-0875	23-0036	22-1642	23-0259	22-2457	23-0591	22-3093	23-0848	22-3870	23-0278	22-4812	23-0652	22-5403	23-0256
22-0127	23-0097	22-0880	23-0660	22-1647	23-0053	22-2466	23-0766	22-3097	23-0330	22-3875	23-0674	22-4820	23-0073	22-5423	23-0512
22-0130	23-0254	22-0884	23-0727	22-1658	23-0742	22-2467	23-0489	22-3102	23-0740	22-3879	23-0064	22-4830	23-0253	22-5426	23-0092
22-0134	23-0314	22-0888	23-0836	22-1663	23-0282	22-2473	23-0847	22-3105	23-0345	22-3880	23-0111	22-4849	23-0477	22-5433	23-0233
22-0143	23-0173	22-0905	23-0739	22-1666	23-0400	22-2475	23-0488	22-3111	23-0588	22-3891	23-0980	22-4860	23-0350	22-5438	23-0198
22-0153	23-0381	22-0911	23-0585	22-1702	23-0304	22-2477	23-0066	22-3122	23-0188	22-3916	23-0380	22-4861	23-0293	22-5440	23-0949
22-0155	23-0283	22-0923	23-0582	22-1725	23-0666	22-2479	23-0793	22-3126	23-0138	22-3920	23-0087	22-4862	23-0271	22-5457	23-0444
22-0166	23-0560	22-0929	23-0484	22-1736	23-0472	22-2482	23-0675	22-3150	23-0948	22-3924	23-0643	22-4868	23-0438	22-5482	23-0950
22-0174	23-0268	22-0932	23-0394	22-1740	23-0347	22-2487	23-0047	22-3151	23-0955	22-3929	23-0876	22-4869	23-0100	22-5484	23-0845
22-0175	23-0186	22-0933	23-0077	22-1743	23-0237	22-2489	23-0811	22-3167	23-0114	22-3936	23-0792	22-4870	23-0222	22-5486	23-0470
22-0176	23-0332	22-0938	23-0160	22-1758	23-0534	22-2491	23-0195	22-3171	23-0370	22-3943	23-0432	22-4883	23-0365	22-5493	23-0635
22-0177	23-0608	22-0948	23-0530	22-1761	23-0539	22-2496	23-0165	22-3175	23-0870	22-3945	23-0701	22-4885	23-0008	22-5509	23-0634
22-0180	23-0838	22-0949	23-0152	22-1768	23-0371	22-2499	23-0055	22-3184	23-0983	22-3953	23-0286	22-4888	23-0857	22-5518	23-0557
22-0181	23-0369	22-0951	23-0153	22-1769	23-0637	22-2500	23-0317	22-3187	23-0435	22-3985	23-0473	22-4898	23-0403	22-5544	23-0511
22-0202	23-0193	22-0952	23-0533	22-1776	23-0826	22-2508	23-0037	22-3189	23-0639	22-4000	23-0011	22-4911	23-0901	22-5550	23-0580
22-0215	23-0244	22-0969	23-0840	22-1789	23-0843	22-2510	23-0235	22-3192	23-0704	22-4019	23-0208	22-4924	23-0761	22-5557	23-0132
22-0230	23-0240	22-0989	23-0663	22-1803	23-0061	22-2546	23-0367	22-3196	23-0878	22-4054	23-0875	22-4930	23-0572	22-5571	23-0755
22-0236	23-0284	22-0999	23-0696	22-1844	23-0361	22-2553	23-0148	22-3210	23-0364	22-4055	23-0221	22-4931	23-0471	22-5576	23-0433
22-0242	23-0881	22-1009	23-0405	22-1846	23-0146	22-2567	23-0091	22-3217	23-0171	22-4060	23-0692	22-4935	23-0854	22-5590	23-0954
22-0248	23-0486	22-1020	23-0150	22-1848	23-0880	22-2583	23-0436	22-3221	23-0238	22-4070	23-0463	22-4936	23-0490	22-5608	23-0029
22-0263	23-0331	22-1031	23-0104	22-1858	23-0551	22-2590	23-0558	22-3249	23-0274	22-4079	23-0645	22-4944	23-0301	22-5623	23-0515
22-0271	23-0159	22-1033	23-0088	22-1862	23-0260	22-2592	23-0617	22-3287	23-0354	22-4085	23-0495	22-4961	23-0497	22-5629	23-0651
22-0274	23-0236	22-1056	23-0422	22-1874	23-0814	22-2603	23-0960	22-3289	23-0116	22-4091	23-0090	22-4975	23-0041	22-5644	23-0698
22-0279	23-0203	22-1070	23-0239	22-1875	23-0377	22-2604	23-0174	22-3315	23-0030	22-4107	23-0196	22-4983	23-0574		

beto stodeck

Julianinha volta ao ataque (desta vez prá dizer que tomate é luxo).

"Beto. Voltei. Aqui, a Julianinha, aquela do Estreito. Agora, o assunto é bem mais sério, não tão íntimo, mas, bastante profundo. É que pretendo usar novamente o teu intermédio, esse sofisticado, para cumprimentar os eleitos de 15 de novembro, desejando a todos mil felicidades e que o divino Espírito Santo os ilumine, mas os ilumine mesmo, porque precisamos muito deles, isso dado à situação em que nos encontramos. Estamos quase passando

fome! E que ontem senhora veio me pedir um tomate para enfiar uns pezinhos de galinha que havia ganhado, porque não podia comprar o tomate, que era muito caro. Dei e também não fiquei numa boa, porque, apesar de professora primária, um tomate pra mim também está quase se tornando um luxo! Então, meus queridos eleitos, parem um pouquinho: primeiro agradecendo a Deus por ter-lhes dado o poder da simpatia, o aquisitivo e outros mais; depois, nos senado, câmara e assem-

bléia, voltem o pensamento para nós e lutem por nossos ideais, porque nós os consideramos ídolos, mais que os Tralvas da vida! Tornem a laranja menos mecânica e bem mais fácil de descascar. Porque a gente crê realmente em vocês, independente de partidos, credos ou interesses particulares: vocês são para nós verdadeiras tábuas de salvação, nós, o povo, os "pezinhos de galinhas", para os quais o tomate é luxo! E para ti, Beto, mais uma vez, Julianinha".

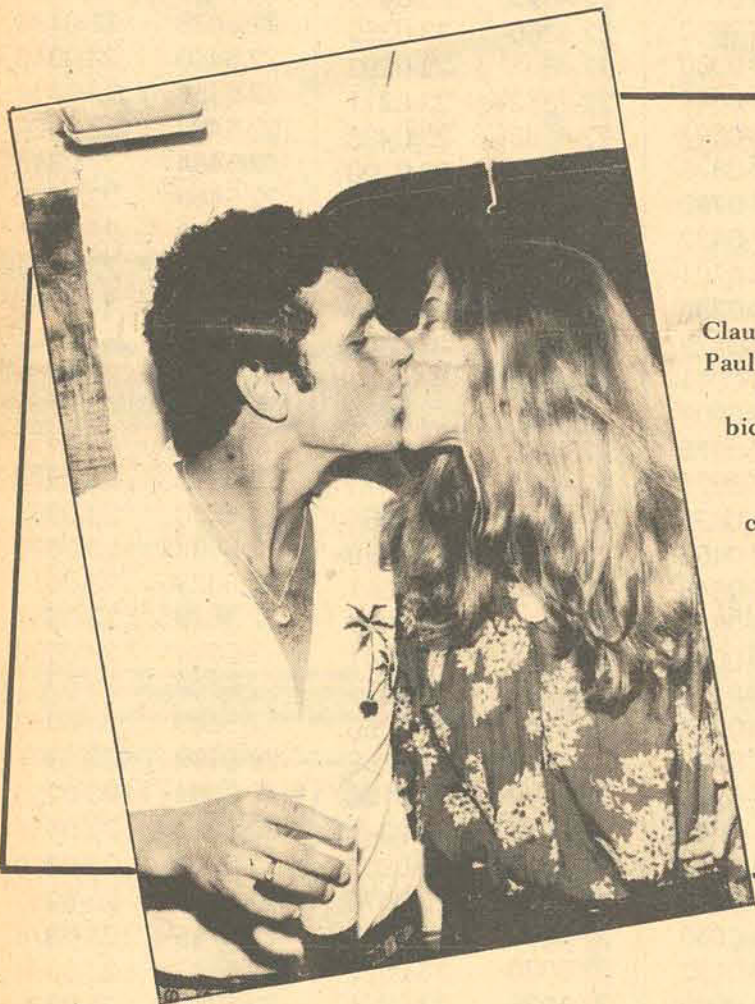
O cara pode ser o maior machão, mas colocou uma dessas bolsinhas deladoras embaixo do braço, automaticamente fica parecendo elegante senhora...
É sintomático...

O sujeito saca que está virando alcoólatra a partir do momento que passa a admitir o uísque nacional...
(Se bem que os bêbados mais finos só vão mesmo de malte escocês — porém engarrafado no Brasil sob rótulo em inglês).

Diante da projeção de "Holocausto" (vocês sabem: acerca do nazista extermínio dos judeus quando da última grande guerra), que está sendo levado nesta semana, com enorme sucesso, pela tevê Caledon, o que se comenta é que alguns em Blumenau, de repente, passaram com armas e suásticas por outro canal, aumentando o Ibope da Tupi...

É o tal do mea culpa acompanhado de três fortes batidas no inflamado peito, seguido de um "heil fuherer" com o braço direito ardorosamente empinado em direção aos céus...

Só que há um detalhe: Adolf Hitler não foi pro céu: pois ser nazista é pecado, sim...



Claudia Cerri e Paulinho Dutra com ares e bicos de final feliz, fazendo ceninha pra atenta câmera do W.O. de Oliveira.

Segundo senhora ao telefone que se apresentou como prima do recém eleito deputado pelo Paraná (possível futuro Ministro da Previdência Social), o Reinhold Stephanes, ao contrário do que a coluna ainda ontem se adiantou, não é nascido em Blumenau, mas sim, em Matos Costas, lá pelo interior dos fundos de Canóvhas.

Se bem que ele, provavelmente a fim de conseguir prestígio entre o eleitorado paranaense (que não morre de amores pelos catarinenses — e vice versa), faz questão de afirmar, mesmo quando não lhe é perguntado, que é natural de Curitiba.

Uma dúzia de cachorros, da mais inconstante estimação, todos moradores da Estrada da Joaquina, foram vilmente envenenados por desalmado elemento pra lá de identificado.

Entre eles o Bala, tadinha, há muito querido e tranqüilo companheiro desta coluna que encontra-se inconsolável.

A bem do público transeunte, deveria ser proibido o tráfego de veículos pesados (em especial afifitos caminhões) ali ao longo da Beira-Mar Norte.

Mas, diante da impossibilidade da medida, a solução racional seria haver maiores fiscalizações, a toda hora do dia, no controle da desviada velocidade desenvolvida pelos mastodontes que parecem desconhecer qualquer norma de trânsito e de educação e vão em frente como donos absolutos do pedaço.

Na Joaquina, em Camboriú e em Jurerê, daqui a pouco, limão e mate gelados realmente da melhor qualidade (isto é, mais limão do que água), transados ali, na boca da areia, pelos irmãos Rô e Rico Lobado.

A marca levará o nome de Puro Prazer e os dois terão exclusividade, a Prefeitura já garantiu, pra exploração do negócio que sonha com o sucesso.

Andaram insinuando junto a imprensa local que, com a vitória do MDB catarinense pro Senado, o Estado aqui não se veria mais contemplado com representação em nível de primeiro escalão no próximo período governamental.

Desculpa mais sem jeito pra demonstrar provável queda de prestígio, impossível. Assim sendo, tanto São Paulo quanto o Rio Grande do Sul e o Paraná, pra citar apenas vizinhos, também não terão filhos seus juntos ao Presidente Figueiredo — no que a coluna não só duvida como aposta em contrário.

E ai deles se não botarem um gaúcho lá em cima — aliás, um só não, uns...

Explica-se: com aquele buraco aprofundando-se e alargando-se a cada dia (logo tornando-se intranponível) dado o intenso tráfego (cada vez maior) que

pouco estarão ligados ao resto do mundo apenas através contramão...

agora é obrigado a passar por ali (consequências da interdição da Reta da Saudade), caminho mesmo, só pela pista inversa, a que passa rente ao muro do Cemitério.

Buraco esse por sinal há muito já reclamado, porém nunca sequer tapeado.

Um buraco que incomoda

Se a Prefeitura local não providenciar com urgência a restauração daquele buraco sobre o asfalto ali na curva do Cemitério, no sentido Canasvieiras-Hacorubi (formando fechado e perigoso ângulo agudo de 60 graus), os moradores e trabalhadores do norte da Ilha (entre eles os do jornal aqui), daqui a

Handwritten signature: Beto Stodeck

Amanhã às 20 horas será celebrada missa em ação de graças pelas bodas de ouro do casal Dr. Antônio Muniz de Aragão.

Logo mais no Quartel General da Polícia Militar do Estado, realizar-se-á noite de gala, com apresentação de debutantes. A festa será animada pelo aplaudido conjunto Band Show.

Bastante concorrida foi a tarde de elegância realizada na residência da Sra. Ina Tavares Moellmann, com o chá Xle'S Show. A promoção de D. Ina, foi em favor da Caixa de Escola Heitor Blum, do Albergue Noturno.

O lindo broto Adriane Souza que festejou seus 15 anos na semana que passou, agora preocupa-se com sua transferência para os Estados Unidos onde vai residir seis meses.

Paula Maria Laus e Francisco Xavier Lemos que estão de casamento marcado para o próximo dia 8 às 19,30 horas na capela Bom Jesus, em Porto Belo, receberão convidados no Itapema Plaza Hotel.

O mundo elegante de Santa Catarina hoje estará reunido no salão de festa do Itapema Plaza Hotel, para o jantar que terá como atração, desfile de jóias de M. Rosen-

mann, a moda de Ana Beltrão, o show da cantora Waleska e pianista Ivan El-Jaik. A renda desta promoção será em favor do natal de 23 mil crianças.

Pierre Cardin, o conhecido estilista francês, em sua visita ao Brasil, falando à Imprensa, disse que já está de viagem marcada para China, a convite do governo daquele país, para estabelecer um intercâmbio de moda.

Stela Maris Piazza Souza, presidente do Clube Soropitimista, em sua visita a Caçador, participou de um chá beneficente, em favor da APAE. Stela Maris, naquela cidade fez conferência sobre o clube de serviço que dirige.

Ainda este mês, o grupo da conceituada empresa M. Rosenmann faz inauguração de mais uma loja em nossa cidade, localizada no Ceisa-Center. Agora, o mundo maravilhoso de jóias M. Rosenmann poderá ser visto na Felipe Schmidt e Ceisa-Center.

Passando o fim de semana no Itapema Plaza Hotel, onde estarão participando do grande jantar beneficente, os elegantes casais da sociedade de Curitiba, Max Rosenmann e Manoel Rosenmann.

A beleza suave de Simone Maria Vieira e Mário Sérgio



Waleska

Zinzmeier, da sociedade de Joinville, estão nos convidando para cerimônia de seu casamento dia 1.º às 20 horas na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

A direção da rede hotéis Caesar Park, dia 30 recebe convidados de todo país, no Rio de Janeiro, para a festa de inauguração do Caesar



Ivan El-Jaick

Park Hotel Rio. Está em atividades para o grande acontecimento a Embaixatriz Elizabeth Gallotti Viana, que acaba de ocupar o cargo de relações públicas daquele hotel.

O ator Toni Ferreira, catarinense radicado no Rio de Janeiro, deu rápida circulação em sua terra natal, para rever familiares e amigos.

Críticos de arte da revista Veja, fazem elogiosas referências aos trabalhos (tapeçaria) de Eli Heil, expostos na Bienal em São Paulo.

Algemarin com novos produtos de beleza, proteção para o verão 79, faz também lançamento do belíssimo guarda sol.

O elegante casal, Éros Clóvis Merlin e a Sra. Marina Gallon da Silva, estão nos convidando para o casamento de seus filhos Elizabeth e Adalberto. A cerimônia realizar-se-á às 19,30 horas do dia 9, na Capela do Colégio Catarinense. Após os cumprimentos na Capela, os convidados serão recepcionados no salão de festa do Lira Tênis Clube.

Em Criciúma, o broto Mônica Peresoni Castro, prepara-se para sua linda festa de 15 anos.

Nice Faria, Maria Leonida Souza Vieira e Alicinha Damiani, em companhia do Professor Nelson Teixeira Nunes, jantavam no Ivon-Bar.

A Prodac, realizou no auditório do Centro Sócio-Econômico da UFSC, reunião para tratar de assuntos relacionados ao setor da administração estadual, implantação do Plano Diretor de Tratamento de Informações a nível estadual.

O governador Antônio Carlos Konder Reis, presidiu a solenidade de inauguração da Praça Renato Ramos da Silva.

HORÓSCÓPO

ÁRIES — Provavelmente receberá colaboração que será decisiva em seu futuro de uma pessoa nascida em Virgem, sua Sexta Casa Astral. Aproveite. Fluxo benéfico aos escritos de um modo geral. Pode amar.

TOURO — Dia bastante favorável, à música e à literatura. Outrossim, se estiver ligada a imprensa falada, escrita e televisada seu sucesso ainda será maior. Cuide da saúde e da personalidade.

GÊMEOS — Faça todo esforço possível para superar o aspecto negativo reinante no Zodíaco, neste dia. Otimismo é a melhor maneira de conseguir. Bom todavia, ao amor, aos negócios e a medicina. Ótimo às viagens.

CÂNCER — Resolva primeiro os seus problemas, para ajudar os demais isto é, pessoas que necessitem de sua colaboração. Seja prudente e diplomático. Bom aos negócios, ao amor e às novas amizades. Pode viajar.

LEÃO — Mercúrio e o Sol em bom aspecto em sua Quinta Casa Astral, tendo a lhe beneficiar material, profissional e socialmente nesta quarta-feira. Evite, contudo desprestigiar as atitudes alheias. Pode amar.

VIRGEM — Pensamentos positivos produziram ação construtivas neste benéfico dia. Tenha sempre isso em mente. Boa influência ao amor, aos jogos, sorteios e a loteria. Viagens favorecidas. **LIBRA** — Se deseja alcançar seus objetivos, evite disputas e atritos de toda ordem, principalmente no ambiente doméstico. Os negócios, a vida pro-

fissional, as finanças e o amor deverão merecer a melhor das atenções. **ESCORPIÃO** — É possível que surjam inesperados benefícios para você nesta sexta-feira, principalmente se praticou boas ações no passado. A influência também é das melhores ao trabalho, aos escritos e ao amor.

SAGITÁRIO — Boa posição astral para tratar de assuntos com a justiça ou com autoridades governamentais. Muito bom, também, aos tratamentos da saúde e para submeter-se a delicadas intervenções cirúrgicas. Ame. **CAPRICÓRNIO** — Influência neutra para assumir novas responsabilidades, fazer novos

planos em relação ao futuro e para conseguir a liderança em seu campo profissional. Cuide da saúde e não saia da rotina. **AQUÁRIO** — Dia negativo para tratar de assuntos que dos quais não tem muita experiência e perícia. Positivo, contudo, aos projetos e empreendimentos em andamento e às atividades imobiliárias. Bom ao amor e às viagens.

PEIXES — Não deixe que o excesso de trabalho comprometa o seu estado de saúde. Modere-se, pois tudo tende a dar-lhe bons resultados nesta fase do ano. Propício às comunicações, às viagens e o amor principalmente.

LAJE PRÉ-MOLDADA
MAIOR RAPIDEZ • ECONOMIA DE 30% • ENTREGA IMEDIATA
Qualquer quantidade • Atendimento todo o estado com assistência técnica
REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

LAJE TAPUIA
MELHORAMENTOS
(0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

"HOTÉIS E TURISMO ITAPIRUBÁ S/A - HOTISA"
CGC (MF) 86.442.951/0001-36
DEMEF/RCA-200/76-356

AVISO
HOTÉIS E TURISMO ITAPIRUBÁ S/A - HOTISA, sediada na cidade de Laguna, Estado de Santa Catarina, com endereço de Itapirubá, por seu diretor-infra-assinado, comunica aos senhores acionistas que:
1) - Por deliberação do Conselho de Administração, foi o capital aumentado de Cr\$ 44.196.494,00 para Cr\$ 49.196.494,00;
2) - O aumento deliberado de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) será integralizado em moeda corrente e com créditos existentes na sociedade.
3) - Face ao disposto no parágrafo 2 do artigo 171 da Lei 6.404 de 15/12/76 e parágrafo 5 do Estatuto Social, ficam os senhores acionistas, proprietários de ações ordinárias, convidados a exercer seu direito de preferência à subscrição do referido aumento.
4) O não exercício do direito de preferência, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da primeira publicação deste aviso, importará em decadência do mesmo direito.
Laguna, SC, 18 de novembro de 1978.
EMILIO FIORENTINO BATTISTELLA
Diretor

LUIZ BESSA
Mãe, esposa, filhos, irmãos, genro e cunhados de Luiz Bessa, agradecemos consternados a todos os que levaram o seu conforto por ocasião do seu desencarne. Ao Dr. Sergio Francalazzi médico e amigo pela sua atenção constante e dedicação dispensados somos reconhecidamente gratos.

RÁDIO E TELEVISÃO CULTURA S.A.
C.G.C. MF N.º 83.900.050/0001-52
RUA BOCAIUVA N.º 117
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente ficam convocados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede desta Sociedade à rua Bocaiuva n.º 117, nesta Capital às 10,00 horas do dia 04 de Dezembro de 1978 para deliberarem sobre o seguinte:
ORDEM DO DIA
1.º) Aumento do Capital Social de Cr\$ 16.200.000,00 (dezesseis milhões e duzentos mil cruzeiros) para Cr\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) mediante emissão de 1.800.000 (um milhão e oitocentas mil) ações nominativas, sendo 900.000 ordinárias e 900.000 preferenciais, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada, com ágio de Cr\$ 2,00 (dois cruzeiros) por ação, destinados a reserva para futuro aumento de Capital. A integralização será em moeda corrente.
2.º) Assuntos de interesse geral.
Florianópolis, 23 de novembro de 1978
RÁDIO E TELEVISÃO CULTURA S/A
DARCI LOPES
Diretor Presidente



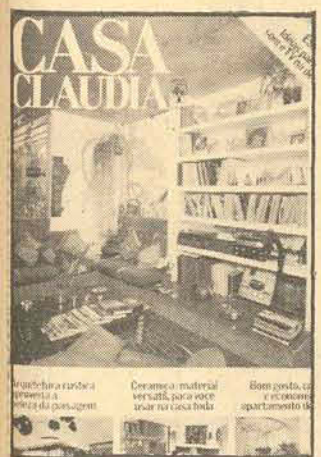
REVISTAS



A nova POP já está nas bancas, com um destaque muito especial para o campeonato de skate promovido pela South Shore e Hubert Center Jeans. Gatinhas da Ilha, as feras do esporte, e a ótima pista do Doze em Jurerê. Além disso, música jovem, as últimas da moda, trabalhos manuais para você aproveitar com utilidade algumas coisinhas que estavam de lado. A maquiagem para as noites de festa, os atores da TV e notícias do grande festival de Jazz. E não se esqueçam que a POP traz como encarte, o Jornal das Coisas, onde você toma contato com o que está acontecendo de novidades pelo mundo afora.



Veja o que as urnas disseram na última VEJA, que já está nas bancas. Uma boa entrevista com Pedro Simon e Lomanto Júnior e uma análise aprofundada de todas as tendências colocadas lado a lado no Senado e na Câmara. A revolta do. Irã, a guerra de nervos do Oriente Médio e em termos de moda, o que vai ocorrendo pela estação da audiência. Esporte, ciência, artes e cinema, televisão e economia, com uma matéria que trata dos efeitos do "pacote de novembro". Se quiser ser bem informado, por dentro do que acontece no país e fora dele, a opção é ler a VEJA.



A CASA CLÁUDIA traz um mundo de novidades e sugestões para você preparar sua casa para as festas do fim de ano. Além disso, projetos para construção de casas, com plantas, mostrando como valorizar os ambientes e os materiais utilizados, projetos específicos de decoração para apartamentos, como fazer a decoração baseada em caixotes de madeira, os bancos atuais, arranjos de mesa, conselhos de jardinagem e uma ótima seleção de novos produtos que tornam a casa mais bonita e funcional, fazem parte dos muitos artigos interessantes da CASA CLÁUDIA.

Colégio promove café colonial

Para angariar recursos com vistas a melhorar as condições da quadra de esportes do Colégio Aderbal Ramos da Silva, estará se realizando hoje, a partir das 16 horas, um café colonial no Clube de Janeiro.

A promoção é da Associação dos Pais e Professores da escola, que terá como atração um desfile da coleção verão das melhores lojas. Os ingressos podem ser adquiridos junto às patronesses ou na própria escola.

DISCOS



1 Boa iniciativa, a da Bandeirantes/WEA, de lançar um LP com músicas sul-americanas. Já é hora, por outro lado, de se fazer um mergulho mais profundo na rica música deste continente, cujos países têm em comum muito mais que ditaduras. América do Sul traz canções interpretadas por, entre outros, Violeta Parra, Mercedes Sosa, Atahualpa Yupanqui, Isabel e Angel Parra e Victor Jara (assassinado pelos golpistas chilenos junto com outras centenas de pessoas, num estádio de futebol transformado em campo de concentração). Além de um poema do grande poeta Pablo Neruda, declamado por ele próprio, com acompanhamento do Grupo Aparcoia. O LP, sem dúvida, é uma boa síntese do folclore da América do Sul.

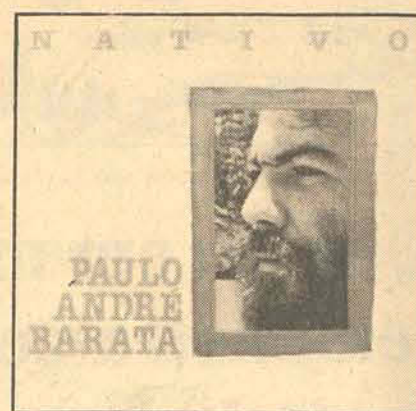


2 Alcione é hoje uma das intérpretes de samba de popularidade mais segura. **Alerta Geral** (Philips), seu novo álbum, está fadado ao sucesso, ainda que o repertório não seja tão bom quanto a cantora.

As melhores composições são "A Profecia", de Candia (falecido recentemente), "Lundú da Rapariga", de Totonho e Joel Menezes, "O Salto", de Gilberto Gil, "Todos Cantam sua Terra", de João do Vale e Julinho, e "Zelão", de Sérgio Ricardo. O resto é resto mesmo.



3 Pela Bandeirantes/WEA, chegam também dois LPs gravados ao vivo no II Festival Nacional do Choro, um com as composições da 1.ª eliminatória e outro, com a 2.ª. Aqui não se revela nenhum novo talento. Os velhos chorões ainda são o destaque, como é o caso de Canhoto, que apresenta "Nostálgico". Também incluídos: Poyares e seu Regional (chatos), Jonas e Regional, Gentil Benedito e Regional, Plauto Cruz e Conjunto Lenha de Casa e Neroy Amendola e Conjunto Odeon. Para os apreciadores do gênero, uma boa pedida.



4 O paraense Paulo André Barata lança seu primeiro disco: **Nativo**, da Continental. Como compositor, dedicado às coisas da Amazônia, ele não é desconhecido para o público brasileiro: Fafá de Belém (aqui, participação especial) já gravou muitas músicas suas, algumas interpretadas agora pelo próprio Barata, como "Pau-pixuna", "Baiuca's Bar" e "Carta Noturna". Bom compositor, mas nem o reforço de músicos como Sivuca, Jamil Joanes, Mauro Senise e Márcio Montarroyos consegue salvar a (sofível) voz de Paulo André.



5 No volume 56 da Nova História da Música Popular Brasileira (Abril), dois integrantes do falecido MAU (Movimento Artístico Universitário): Ivan Lins e Luiz Gonzaga Jr., dois compositores de reconhecido mérito, que conseguiram (felizmente) escapar das castrantes engrenagens da indústria musical. "Madelena", "Somos Todos Iguais Nesta Noite" (de Ivan) e "Erva Rasteira" e "Pois É, seu Zé" (de Gonzaguinha) são algumas das composições apresentadas.

Orlando Tambosi

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

O Salão Kitty — Com Helmut Berger, Ingrid Thulin, Bekim Fehmiu. As 14, 16, 19h45min e 21h45min, no CINE CECOMTUR. Censura 18 anos.

"Grease" — Nos Tempos da Brilhantina — Com John Travolta, Olivia Newton John. As 15, 19h45min e 21h45min, no cine são José. Censura 14 anos.

Sete Noites no Japão — Com Michael York, Hidomi Aoki. As 15, 20 e 22hs, no cine coral. Censura 16 anos.

Comboio — Com Kris Kristopherson, Ali MacGraw. As 17, 19h45min e 21h45min, no CINE RITZ. Censura 16 anos.

Cada um dá.. O que tem e A Ilha das Condenadas. As 14 e 20hs, no CINE ROXY. Censura 18 anos.

Laranja Mecânica — Com Malcom McDowell, Patricia Maggie. As 20hs, no cine jalisco. Censura 18 anos.

Lee Khan — O Chinês — Com Wuang Yan, Kaiko Yoto; e O Colt era Seu Deus — Com Jeff Cameron, Esmeralda Barros. As 20hs, no CINE GLÓRIA. Censura 14 anos.

Monte Cristo 75 — Com Tony Curtis. As 20hs, no CINE RAJÁ. Censura 14 anos.

NA TV

Cultura — 6
09:30 — TVE
11:30 — Reencontro
11:45 — A Bíblia em
Destaque
12:00 — Ultra Seven
12:30 — Diálogo
12:40 — Jornal da Tarde
13:00 — Bola em Jogo
13:30 — Zury Machado
13:45 — Here Gomes

The Grump
14:00 — Cinema 6
15:30 — Daniel Boone
16:30 — O Zorro
17:00 — Tarzan
17:50 — O Homem da Valise
18:30 — Salário Mínimo
19:10 — O Direito de Nascer
19:50 — Jogo Aberto
20:00 — Aritana

20:40 — Carlos Imperial
21:30 — Cine Espetacular
01:00 — Sweeney Os Especiais

Coligadas — 3
09:30 — Abertura
09:45 — Telecurso 2.º
Grau — Aula inédita e representação de todas as aulas da semana.
11:30 — Salve a Banda
12:15 — Confronto
12:30 — Jornal Hoje — Local
12:45 — Globo Esporte
13:00 — Jornal Hoje — Nacional

Os filmes de hoje

Na TV Coligadas, canal 3, bons filmes serão o entretenimento de quem gosta de ficar em casa, saboreando o descanso do fim de semana.

A Primeira Exibição, às 21hs15, apresenta **Keefler**. Filme de nacionalidade americana, produzido em 1977. No elenco, William Conrad, Michael O'Hare, Cathy Lee Crosby, Jeremy Kemp, Kate Woodville, Bryone Farrel e Marcel Hilaire.

A história passa-se em meio à segunda guerra, em Lisboa. O americano Keefler é dono de um cabaré e trabalha como agente secreto para os aliados.

Sua missão é explodir uma base de radares dos alemães localizada em Paris, com seus amigos Benny e Mammy, líder da resistência francesa. O trio se faz passar por nobres vendedores de armamentos, para conseguir a amizade do comandante alemão.

Sessão de Gala
As 23 horas, o filme **"Os Palhaços não Devem Morrer"**, de nacionalidade inglesa, produzido em 1971, com direção de George Bloomfield e tendo no elenco Alan Alda, Blythe Danner, Heath Lambert e Eric Clavering.

Blumenau

Os Desalmados — Com Laurence Olivier, Katherine Ross. As 20hs.

Os Cinco Mestres de Sãolin — As 20hs, no CINE BUSCH. Censura 18 anos.

O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão — Com Renato Aragão. As 20hs, no CINE MOGK. Censura livre.

Itajaí

Sérgio Reis "Magoa de Boiadeiro" — Com Sérgio Reis, Carlos Alberto. As 20h45min, no CINE ITAJAÍ. Censura livre.

O Império das Formigas Gigantes — Com Joan Gollin, Roberto Lonsing. As 20h45min, no CINE REX. Censura 14 anos.

Camboriú

Trinity e Carambola na Trilha da Aventura. As 20h30min, no CINERAMA DELATORRRE. Censura livre.

Piranha — Com Bradford Dillmann, Heath Menzies. As 20h30min, no AUTO CINE. Censura 16 anos.

Debutantes e Calor Humano

No calendário da Ilha, para este sábado, duas promoções dignas de nota: a primeira, é o baile das debutantes das filhas de oficiais da Polícia Militar, que contará com representantes dos diversos clubes da capital. A festa terá lugar no salão nobre do prédio principal da Polícia Militar e será organizada pelo Celso Pamplona.

A segunda festa é a do "Calor Humano", em prol dos menores abandonados, da Fucabem. Nos salões do Plaza Itapema, além de jantar, haverá desfile de modas apresentando as últimas criações de Ana Beltrão, a famosa brasileira radicada em Londres, e a coleção de novidades em jóias da M. Rosemann.

Bailes em Blumenau

Hoje, Blumenau está cheia dos bailes, nada menos que três solenidades dançantes estarão acontecendo. Baile público no Salão Bavária (Wolles), Baile da Rainha do Clube de Caça e Tiro Passo Manso e Rainha do Tiro, na Sociedade Recreativa e Desportiva 13 de Maio.

CONCERTO

Estará se apresentando no Centro Cultural 25 de Julho, também neste sábado, o baritonista Theodor Finke, de Bremem, Alemanha. O programa do concerto inclui árias, música erudita e folclórica, com acompanhamento de piano.

Jovens pedem ajuda à comunidade para o Natal

Um grupo de jovens espíritas que pertencem à Juventude Espírita Lins de Vasconcelos, está solicitando todo o apoio da população para uma campanha que terá início a partir do 27 deste mês.

Trata-se da arrecadação de alimentos que será feita até o dia 16 de dezembro e que depois será distribuída a muitas famílias da favela que se situa nas proximidades do hospital Nereu Ramos.

Esses alimentos conseguidos por doação, farão parte de um programa de auxílio à população menos favorecida economicamente, como parte da comemoração de Natal. Até o próximo sábado, os jovens espíritas estarão concluindo um levantamento sócio econômico da região pesquisada, com vistas a definir quais as famílias mais necessitadas.

Os jovens informam que, "se a campanha obtiver o êxito que esperamos, nós não vamos parar, vamos ampliá-la para que possamos atender cada vez a maior número de pessoas carentes.

Quem quiser ajudar, poderá enviar seus donativos para a sede da Federação Espírita Catarinense, na av. Mauro Ramos, 305 ou solicitar, pelo telefone 22-6440 que uma equipe vá buscar os alimentos em sua casa. Um grupo permanecerá de 9 às 11 hs e de 14 às 18 horas de plantão enquanto o outro se encarregará de buscar os donativos.



Patrulha do Espaço Rock no teatro Álvaro de Carvalho.

Em termos de música jovem, atual e cheia de novidades, o TAC apresenta neste sábado, uma audição especial da PATRULHA DO ESPAÇO. O grupo foi formado há cerca de um ano e nasceu ovacionado por 8 mil pessoas no Ginásio do Ibirapuera, de São Paulo no Concerto Latinoamericano de Rock.

Depois disso, as coisas foram acontecendo naturalmente, fazendo uma mini-tour por cidades do interior de São Paulo e marcando presença nos palcos do Rio e Belo Horizonte.

Para solidificar seu nome no cenário pop nacional, a Patrulha do Espaço começou uma turnê pelas cidades do Sul do País. Iniciando por Curitiba, a Patrulha levou seu som até Itajaí, depois a Blumenau. Agora, o grupo se apresenta em Florianópolis, no teatro Álvaro de Carvalho, às 21 horas deste sábado.

A Patrulha do Espaço conta com Ronaldo na assistência do grupo, Lúcio como técnico de som e Santos, que cuida da aparelhagem. E o grupo diz que "a nova geração está vazia, importando mate-

rial não humano e dançável, que não levam a caminho algum. A Patrulha se propõe a levar um novo tipo de vida aos jovens, mostrando que a vida corre normal no dia-a-dia, e não só nos embalos de sábado à noite. Eles dizem em uma de suas músicas "Curte o Meu Barato", que eles são diferentes. "Se você está numas de ficar contente, rock-and-roll, sai voando por aí..."

FORMAÇÃO

Percy — já passou por alguns grupos representativos do rock de São Paulo, sendo conhecido como cantor do Made in Brazil por dois anos. Gravou o LP "Jack, o Estrupador".

Dudu — um dos melhores guitarristas, já passou por grupos como Santa Fé e Made in Brazil. É considerado uma grande tera.

Coquinho — músico novo no cenário pop, mas fazendo grande sucesso com seu trio "Nebula". Coquinho toca contra-baixo.

Júnior — baterista, com longa data na história do rock brasileiro, tendo tocado por dois anos na Argentina e México, com o grupo Aero-Blues, já foi integrante do Made In Brazil.



Pluft, o Fantasmilha a recriação do mundo mágico infantil

Hoje no TAC, o grupo Galpão estará apresentando FLUFT, o Fantasmilha, a genial criação de Maria Clara Machado. Amanhã, domingo, o grupo volta a apresentar a peça, considerada a melhor criação do teatro infantil brasileiro.

A peça é cheia de criatividade, envolvendo o espírito infantil em sua trama leve e variada. Além do texto perfeito e de sua estrutura sólida, destacam-se frases encantadoras que funcionam como libertação da criatividade infantil.

Exemplo disto é quando Pluft pergunta a mãe fantasma: "Mãe, gente existe?" Ou mesmo quando a mãe fala do falecido pai de Pluft: "Seu pai era fantasma de ópera, depois morreu e virou papel celofane, como todos os outros fantasmas que morrem".

Mágico
Como raras peças infantis, Pluft tem o mérito de permitir a entrada da criança em seu próprio mundo mágico, povoado de pirata, atos heróicos e mesmo

dos pastéis de vento que a mãe prepara sem parar. A primeira bolha de sabão que só fala "blu-blu-blu...", o Tio Gerúndio que dorme em uma arca, os piratas malvados e o marinheiro bom. A menina Maribel com seus olhos cor de céu, os toques de suspense, tudo muito bem dosado, transforma o espetáculo em algo divertido, onde não falta uma visão de mundo, onde não deixa de estar presente, nem por um instante, o mundo infantil.

E após o espetáculo, você verá seu filho cantarolando as simples canções dos marinheiros, verá que ele, de certo modo, vai encenar em casa algo da personalidade de Pluft, numa recordação infantil do espetáculo que tem o grande mérito de saber se dirigir às crianças, na linguagem delas, na sua própria fantasia.

E a melhor opção para o fim de semana para as crianças da cidade. Não deixe que seu filho perca esta oportunidade, pois é um espetáculo que vale a pena.



Mesmo nas feiras livres, os preços dos produtos não são homogêneos.

Este balanço, feito em mercados e feiras, demonstra como o consumidor está sendo explorado.

A inflação continua subindo, indiferente aos reclamos do povo. Para combatê-la, o Governo ensaiou alguns passos que não levaram a nada. Começou com a pretensão de aconselhar os consumidores e pechinchar, o que, segundo alguns deles, significa dizer que "o Governo quis ensinar o pai noosso ao vigário".

Na campanha da pechincha, os hortigranjeiros, o chuchú em particular, foram eleitos bodes expiatórios, onde a publicidade oficial descarregou balaio de culpa. Em resumo, a campanha incentivou a dona-de-casa a pechinchar nas feiras e no pequeno comércio. No caso do custo de vida, um item da inflação, os supermercados, onde existem empregados responsáveis apenas pela remarcação de preços, ficaram imunes. Pechinchar a quem? Para as moças dos caixas?

Foi nas feiras que a televisão e outros veículos de comunicação de massa jogaram um maior número de descontos, prontos a comprar pelo mínimo possível. Isso seria ótimo, mas se outros produtos de primeira necessidade também tivessem seus preços congelados, para não se registrar um desnível: as pessoas que de um modo ou de outro dependem dos hortigranjeiros, como fonte de renda, para viver (ou sobreviver) adquirirem outros artigos sempre inflacionados.

Os próprios feirantes se dizem impossibilitados de vender por menos: "Nós dependemos da gasolina para ir comprar na Ceasa, para transportar as verduras até nossa casa e, no dia seguinte, até a feira. E os nossos carros são velhos (e gastam muito) e não temos dinheiro para comprar veículos econômicos".

Esse desabafo serve para provar que "estamos todos nas mãos do Governo". Isso se explica com este raciocínio: se a gasolina não fosse uma energia tão cara, os feirantes poderiam vender por menos e em maior escala, com

possibilidades de lucrar mais. Com o aumento de vantagens na comercialização, eles teriam condições de comprar os veículos econômicos, contribuindo, além de tudo, para a redução do consumo de combustíveis.

Mas, infelizmente, por uma série de motivos já apontados, entre eles a atuação do intermediário, os gêneros de primeira necessidade chegam às mesas por preços inacessíveis. Algo deve ser feito e a solução não está na mão do povo, a quem cabe apenas o direito de pechinchar.

A questão é identificar o mal e atacá-lo na raiz. Qualquer pessoa que abordar um feirante vai ficar sabendo que o produto já chega à feira caro. "Nós compramos na Ceasa, do colono, que por muitos motivos precisa vender assim". Contudo, em alguns produtos o feirante está alcançando um lucro de até 200 por cento.

Isso justifica a pechincha. Basta citar um caso de uma cabeça de repolho, que o feirante adquire do colono por dois cruzeiros e vende pelo dobro (100%). Esse mesmo produto é vendido atualmente no Mercado Público por cinco cruzeiros, registrando uma majoração de 150 por cento. No Mercado é possível pechinchar, o proprietário do box está sempre ao alcance. Em alguns supermercados da cidade, o índice de majoração do preço do repolho é de 125 por cento (4,50), partindo do preço de atacado. Dá de pechinchar no supermercado, onde o proprietário nunca é encontrado?

Então, o que vem ocorrendo é o desaparecimento de muitos produtos das mesas, afastados pelos preços. Nisso tudo, o colono é o que lucra menos, ele, que cuida da planta durante todo o seu desenvolvimento, até a época de colher.

Um mesmo produto alimentício tem preços diferentes da feira para o supermercado, da feira para o mercado, do mercado para

o supermercado, de feira para feira, etc., e até dentro de uma mesma feira. Os feirantes dizem que para entendermos esses desníveis de preços, é preciso saber a origem do produto e mesmo a qualidade deve ser observada.

Sobre a procedência, o quilo da cenoura do Rio Grande do Sul é vendido por Cr\$12,00, enquanto a catarinense custa Cr\$ 8,00. Em muitos casos, a procedência também implica, por consequência, na qualidade. Geralmente a época da safra contribui para baratear o produto. No caso da qualidade, a laranja serve como exemplo: uma caixa pega 200 frutas miúdas, que são vendidas a Cr\$ 8,00 a dúzia; se for gráuda, pega até 140, a Cr\$ 10,00 a dúzia.

A maioria dos feirantes assegura que a Ceasa contribuiu para o encarecimento dos hortigranjeiros - o contrário dos objetivos que inspiraram sua criação. E citam um item básico, o transporte: "A Ceasa encareceu, porque aumentou as despesas com gasolina". Antes de seu surgimento, os feirantes compravam as verduras pela madrugada, nas proximidades do Mercado Público, no mesmo dia, e se dirigiam diretamente para a feira. Agora, compram a tarde na Ceasa, retornam às suas casas e no dia seguinte fazem a feira.

Outro fato que, segundo os feirantes, está contribuindo para o encarecimento, são as taxas que os colonos pagam para expor seus produtos nos boxes ou pedras da Ceasa. Pela pedra (um quadrado) paga Cr\$ 40,00 por dia e pelo box, Cr\$ 7 mil por mês. Naturalmente, algumas vantagens resultam para o colono, como organização, conforto. Mas tudo isso está custando caro e as taxas que paga, ele está ressarciendo no momento de vender. O feirante, se paga caro, vende caro. E quem sai perdendo nesse "jogo de empurrar" é o consumidor, como sempre.

A Ceasa funciona no período

vespertino. Mas, mesmo vendendo tudo no começo da tarde, o colono é obrigado a ficar no local até depois das 16 horas - a entrega não pode ser feita antes desse horário. Os dois - colono e feirante - envolvidos no negócio contraem despesas de alimentação, entre outras, durante esse tempo. Tudo isso pesa no valor final do produto.

Muitas vezes a transação é feita, logo no começo da tarde, verbalmente. A verdade que o colono vendeu, mesmo sem ter recebido no ato (a maioria dos feirantes só paga na hora de carregar), fica no monte, mas ele não oferece para outros. Contudo, ocorre que o feirante pode encontrar o mesmo produto por preço mais baixo. O colono, vai descobrir no final do dia, que seu artigo foi preterido e que perdeu de vender. Para expor essa verdade no dia seguinte, já mucha, tem que pagar novamente a taxa da pedra ou box. A situação seria diferente se as frutas, verduras, cereais, etc., pudessem ser carregados no ato da venda.

Os proprietários de boxes no Mercado Público e os colonos abastecedores também são prejudicados pelas normas de horário. Na Ceasa, pode-se carregar somente depois das 16 horas e no Mercado a entrega só é permitida até 17h30min. Por isso, "muitas vezes o colono leva a verdura de volta. E o proprietário do box sai perdendo com isso, porque no dia seguinte não tem para vender". Taxas e impostos também são motivos de reclamações dos feirantes. A licença para fazer feira custa Cr\$ 12,00 e tem validade de um período (matutino) no dia. Pelo alvará, pagam Cr\$ 140,00. Quem tem firma registrada desconta também o Funrural, Cr\$ 328,00 e Cr\$ 340,00 por mês, mais outras despesas, como contabilidade, em torno de Cr\$ 450,00. Tudo isso é incluído no custo do produto.

A lista dos aprovados no teste para o vestibular de arquitetura e Ed. Física

A Coperve, Comissão Permanente do Vestibular, da Universidade Federal de Santa Catarina, divulgou, na tarde de ontem, a relação dos candidatos aprovados no teste seletivo para vestibular de Arquitetura e Urbanismo e Educação Física. Em Arquitetura e Urbanismo inscreveram-se 705 candidatos e foram habilitados 324, registrando-se uma média de aprovação de 45,9 por cento. Dos inscritos, 47 não compareceram ao teste seletivo. Em Educação Física inscreveram-se 291 candidatos, sendo habilitados 181, com uma média de 62,1 por cento no índice de aprovação. Faltaram à prova de seleção 74 estudantes. A divulgação da lista, em ordem alfabética, foi feita depois da reunião da Coperve.

ARQUITETURA

Acácia Maria Couto Ferreira
Adilson José Duarte
Adriana Wyzowski
Aécio Adoly Feiber
Ailton Rocha dos Santos
Alberto Ziober
Aldanery Donathilia Cardoso
Alexandre Cabral Rossi
Alice Kobashikawa
Almir Francisco Reis
Almir Grahl
Aloisio José Battisti
Alvaro da Silveira
Amauri Miotelli
Amilton S. Braga Junior
Ana Cipriani
Ana Cristina Schaufert
Ana Cristina Schroeder
Ana do Canto
Analia Reicota da Rosa
Andre Antonio Lando
Angela Ester Grotto
Antonio Augusto Andrade Sachs
Antonio Augusto de Alcantara
Antonio Carlos Antunes Machado
Antonio Carlos Santos de Matos
Antonio Martinho Fernandes
Antulius de Castro
Armanda Correa Gayoso Neves
Arnaldo N. de Oliveira Martins
Arno Ernesto Kumlehn
Aster Scheidt
Beatriz Guimarães
Berenice Santos Sada
Branca Regina Ramos
Bruno Ademir Prochnow
Cacilda Althoff Rizzo
Carlos André Balceiro da Motta
Carlos Augusto da Silva
Carlos Augusto Knoll
Carlos Henrique Sá
Carlos Roberto Schmid
Carmem Regina Kolb
Celso Luiz Gern
Cesar Pereira Azevedo
Charles Fernando Schroeder
Charles Leonir Waterkemper
Christiane Martins L. Vieira
Cibele Falcão Arantes
Cicero Moreira de Freitas
Claudia Althoff Richard
Claudia M. de M. L. Salmon
Claudia Maria Couto
Claudia Muricy
Claudio Fontan Kock
Claudio Soncini
Cleoneice Maria Tomasini
Clerson Larroyd
Clóvis Paschoal Medeiros
Cristina Luz Cardoso
Cristina Maria da S. Piazza
Cristina Maria de Siqueira
Cristina Nascimento
Cristine Steinbach
Dantilo Conte
Dauo Vechi
Decio Fiamoncini
Deisi Arlete Barea
Denise Christiane Stolt
Denise Pfutzenreuter
Dietmar Wagner
Edemilson Luiz Kretzer
Edevaldes J. Laurentino Junior
Edina Siensen Stopazzoli
Edison Renato Vieira
Edmílson Carlos Pereira
Edna Rodrigues Pereira
Edna Vieira Fontanella
Edson Horner
Edson Luiz Souza Guedes
Edson Miranda Santos
Elizabeth Forneck Albrecht
Eloiza Helena Vidal
Elton Canani
Elzéário Luiz Reitz
Enio Vaz
Erna C. Schlichting Costa
Ernesto Otto Niebuhr Neto
Eunice Bona de Araújo
Eunice Maria Gevaerd Beirão
Evarildo Ribas do Nascimento
Evenson Silveira Junior
Fábio Soar Martins
Fátima Regina Althoff
Felipe Dutra
Flávio José Leal
Flávio Macedo Mussi
Flávio Osvaldo Teixeira
Francisco de Assis a Demetrio
Francisco Saba Laurentino
Gabriel de Souza Teixeira
Gastão Luiz Mendes Lima Filho
Gastão Péricles Lopes Carsten
Geraldo Guedes Cardoso
Geraldo Pedro Leonardi
Geraldo Tavares
Gilberto Pereira de Arruda
Gilmar José de Souza

Gisela Zabat Genovez
Gisele Tolentino de C. Collaço

Glaucia Moritz Luz
Grace Maria Rossi
Guilherme Santos de Farias
Harold Freiregus Auras
Helen Hilbert
Heloisa Lobato Martins
Henir F. Valmorbidia Honorato
Henrique José Rosa
Henrique Schertel Cruz

Heron Henrique Fernandes
Hudson Edson Soares
Iara Dellamora Garcia
Ildefonso Cassias Pereira Jr.
Indio Negreiros da Costa
Isabel Cristina Blasi
Isabel Cristina Wolski Mafra
Ivana de Farias

Ivo Cesar Capistrano
Jairo Max Raupp
Janice Goss Assumpção
Jeanine Mara Tavares
Jeannete Celis Chavez Rabaza
João Alberto Horn de Andrade
João Alberto Vieira Silva
João Batista Ferreira
João Carlos de Oliveira Mello
João Emilio Manoel da Costa
João Joaquim Martins
João José de Mello Pereira
João Mauricio F. Ferreira
Joelcio Pedro de Bem
Jorge Costa Filho
Jorge Ernesto Alfaro Rivera
Jorge Luiz de Souza
Jorge Luiz Vieira
José Alfredo Beirão Filho
José Cipriano da Silva Filho
José Domingos Donadio Souza
José João Muller Neto
José Jorge Sodré
José Luis e Lopez Yukimura
José Luiz Kinceler
José Paulo Pereira da Silva
José Petry Neto
Julio Cesar de Almeida
Juscelino de Souza Jaques
Jussara Maria Silva
Karin Lilian Hgmann
Katja Volkert
Leda Regina de Araújo
Léo dos Santos Goularte
Leonir Favero
Ligia Helena Hann
Liliane Patricia Dutra
Liliane Kobarg da Costa
Liliane Zunino Duarte
Loureici Ribeiro
Lucia Liamir Hernandez
Lucio José Bento
Luiz Antonio Fuganti
Luiz Carlos Philippe
Luiz Francisco Rodrigues
Luiz Henrique Scheidt
Luiz Renato Carvalho Pinto
Luiz Vencato
Luiza Helena Menegaz
Mafalda Canarin
Manoel José da Luz
Manoel Pedro Gomes Caldeira
Marcelo Breda dos Santos
Marcelo D. Araújo Coelho
Marcelo Luz Filomeno
Marcelo Ribas Pereira
Marcia Gonzaga de Oliveira
Marcia Regina Correa
Marcia Regina Petry Krebs
Marcio Roberto Alvarenga
Marco Alan Flygare
Marco Aurélio de C. Andrade
Marcos Aurélio Cuneo
Marcos Ganzo
Marcos Henrique Pereira
Marcos Nery Deitos
Marcos Vinicius Santos Ribeiro
Margie Helena Donner
Margit Busch
Margot Westphal Verani
Mari Cecilia Muller Pires
Maria Antonieta Puntel
Maria Celestina Rovaris
Maria Cristina Ramos Ealbusch
Maria Cristina S. Pedreira
Maria da Graça de Paris
Maria de Fátima Bleyer Bresola
Maria de Fátima Domingos
Maria de Fátima T. Sant'Anna
Maria de Lourdes Lisboa
Maria Eliana Steilein
Maria Helena Gonçalves
Maria Isaura de A. Chaves
Maria João C.T. Correa Martins
Maria Lizete Zenft Fraga
Maria Luiza Rabello
Maria Silvana Sassi
Maria Teresa Kretzer
Marivalva Valcaneaia

Marilaine Triches
Marlene da Silva

Marilia Canarin Bento
Marilucia Milioli
Mario Abagge
Mario Celio dos Santos
MMarise Maravalhas Cardoso
Marlind Merchior Theodorovitz
Marta Maria Bertan Sella
Mauricio Ribeiro da Fonseca

Mario da Silva Cascaes
Marisa Fonseca
Maurilio Xavier Roberge
Mauro Iwata
Milton Luiz Bordin
Miriam Beatriz Collares
Moacir Freccia
Myre Natal
Nadia Damian
Nadya Regina Badotti
Naito Hinkel
Nair Lourdes dos Santos
Nail de Fátima Augusto
Nelson Carmem Locatelli
Nelson Silva Filho
Nelson Silva Henriques
Nelson Vicente Rech Bortolotto
Ney Augusto Resmer Vieira
Nezio P. de Andrade Junior
Nilcéia de Cássia Ribeiro
Nilda Maria Ferreira Budant
Nilma de Lourdes Vieira
Nilson Delai
Nilson Edson dos Santos
Nilson Silveira
Nilton Speranzini
Nivaldo Coninck
Olavo J. Fernando de C. Rolim
Olga Rosana Caldeira de Castro
Omar Carvalho
Osmano Orlando Mattos
Otávio de Pelegrim Neto
Otávio Urquiza Chaves
Paulo César de Zutter
Paulo Ricardo V. da R. Fernandes
Paulo Roberto Elias Ferreira
Paulo Roberto Machado Ghorzi
Paulo Roberto Seemann
Paulo Romero Luiz
Priscila de Oliveira Novo
Radmilla Tomich de Rezende
Rafael Sumitsu Watanabe
Raimundo Fátima Filho
Raquel de Fátima Luz
Raul Hosang
Regina Célia Zipf
Regina Paula Zoccoli
Ricardo Alípio da Costa
Ricardo Antonio C. Walraven
Ricardo Cabral Zanetta
Ricardo Candido de Figueiredo
Ricardo Jocelyn de Cordova
Ricardo Maria Plutzenreuter
Roberto da Silva
Roberto Ganzo Pereira
Robinson Hilgemberg Alves
Rodney Garcia Montosa
Ronald Rocha
Ronan Tonolli
Rubia Rodrigues Bittencourt
Ruiter Natal
Sandra Camargo
Sandra Eloise Pascale Taffarel
Sandra Judite Roaris
Sandra R. Ferreira de Souza
Sara Heckmann
Schella Fátima Giaconazzi
Sebastião Coninck Junior
Sérgio Lima e Silva

Sérgio Ricardo da S. Pereira
Silmara Aparecida Finger
Silvana Isabel Werner
Siomara Muller Pires
Sirlei Paseto
Sirleu Cristóvão
Sonia Maria Cechinel
Sonia Maria Sansão
Susana Campos Bertoincini
Suzana de Albuquerque Ramos
Suzane Albers
Tais Regina Ferraz da Silva
Tania Hadlich
Thais Luzia Binder Guedes
Thais Zumblick Santos
Tibério da Costa Mittidieri
Turiagu Franklin Waltrick
Valdemar Spriggo
Valdir Humberto Secco
Vanila Elisabeth Wildner
Vanila Lucia Guimarães
Vanila Regina Dacubale
Vania Menegaz Mandi
Vera Lucia Faraco
Waldir Brazil Filho
Walmor Bittencourt Correa
Zita Carlota May Feuerschuette

EDUCAÇÃO FÍSICA

Adair Wiggers
Ademar Rivetta
Ademir Osvaldo Martins
Adilson Luiz Dutra
Agacir Maria Vieira
Alaor Gaspar
Albertina Niehues
Alvaro Cesar Mello Pereira
Alzenir Maria Leite
Angela Irene Michels de Haro
Anisia Miranda Barbosa
Anna Maria Gomes H. Schmidt
Antonio Carlos Bussolo
Aurea Adelina da Silva
Bernadete Ricken

Carlos Basilio Correa
Carlos Cesar Mattos
Carlos Cesar Raupp
Cecilia Maria Seara
Celio João dos Santos
Cláudia Cléia Santiago
Claudinei Churkin
Clelia Brasil Fernandes
Clotilde Maria Ternes
Darcio Francisco Borges
Desi Meri Prazeres
Dico Tessaro
Dorneles Rodrigues Lagos
Edison Jorgina de Souza
Edson Camargo Hoog
Edson Clovis Scharf
Edson Machado
Elizabeth Avani da Silva
Elizabeth Soares Garcia
Elsa Maria Sobierajski
Eugenio Carvalho de Souza
Francisco Luciano Tattare
Gutulio Zomer Jorge
Gulson Biffi
Gulvan Marques
Gisela Becker Fornazza
Gladiemir Paulo Gonçalves
Halsey Clauberg
Helder Souza
Henrique Cesar Lana da Costa
Hilton Moraes
Humberto Gomes Ferreira
Iara Luchi
Ilse Teresinha Bonan
Ilze Terezinha Pottmaier
Inácio D. N. Rodrigues
Inácio Gentilini
Ingrid Lindner
Ingrid Marschner
Iracema Cipriani
Ivo Borhardt
Ivone Stecanela
Jane Olaria Cardoso
Jerd dos Passos Espindola
Joaci João de Farias

João Batista da Silva
João Osório Martins
Jonas Cesar dos Santos
Jonas Lucas
José Carlos Machado da Silva
José Hipólito da Silva
José Luiz de Oliveira
José Roosevelt de Medeiros
Jussara Linhares
Julio Cesar Pereira Goes
Julio D. Pereira da Silva
Juracy Palmira de Melo
Kátia Pereira da Costa
Laerson Luiz Fernandes
Lais Kobarg Cercal

Lauro Soares
Leda Regina Locks
Leila Lemos Marzuo
Leonice Maria Boeing
Lourival da Silva
Luiz Alberto da Silva
Luiz Carlos Pittigiani
Luiz Henrique Marques
Madalena Niehues
Magali Parizzi
Magrid Maria Roth
Mara Aparecida Pagani Vieira
Mara Luiza Veber
Márcio Luiz Cachoeira
Mário Niehues de Farias
Mário Roberto Pávido
Marco Antonio Neumann Prates
Marcos Antonio Silveira
Marcos José dos Santos
Marcus Vinicius Sampaio Veiga
Margareth Strassmann
Maria Alice Fernandes Neta
Maria Angela da Silva
Maria Aparecida da Silva
Maria Cristina Kolb
Maria da Luz Monteiro
Maria de Fátima Ghisi
Maria de Lourdes da Silva
Maria de Lourdes M. Miranda
Maria do Carmo Rutkosky
Maria Goreti Rohrbacher
Maria Helena de Carvalho Rosa
Maria Julia Estuqui
Maria Juracy Soares
Maria Lucia Duarte
Maria Madalena de Araújo
Maria Salete Luiz
Marilene Juvenardi
Mário Kobus
Marisa Almira Atkinson
Marita Marisa Parizzi
Marja Luiza W. Lazeresqui
Matilde Becker Fornazza
Mauren Araldi
Mauricio Cesar Dutra Meurer

Mauricio Ricardo Brincher
Mauricio Scharf
Miguel João Laureano
Moacir Pires Fermimo
Nadia dos Santos Ramos
Nadja Ekke Moukazzel
Nali Rosane Ruiz Serra
Nara Margaret Maia da Silva
Nei Berkenbrock
Nelson Eugenio Daros
Nilton José Pedrini
Nilton Pires Filho
Nivanor Daros
Odemir Gonçalves Santos
Oleg Daunis Muller
Oswaldir Ramos
Paulino Wiggers
Paulo Cesar da Silva
Paulo Roberto Nascimento
Paulo Rodrigo Ribeiro
Pedro Honorino da Silva
Plácido Gaissler Filho
Raul Hosang
Ricardo Murilo Dutra de Souza
Rita de Cássia Cherem Mendes
Rita de Cássia Lopes
Rita de Cássia Schmitz
Roberto Carlos da Silva
Rodney Clayton Tortato
Rodolfo Henrique de Bona
Rogério Rosas Gomes
Ronald Fructuozo
Ronald Paiva
Rosana da Silveira
Rosana Rachadel
Rosangela Martins
Rosangela Rosa
Rosangela Sartorato Costa
Rosangela Teresinha Silva
Rosania Rodrigues de Medeiros
Sérgio Antonio Carbonera
Sérgio Arcendino Machado
Sérgio Rogério Pacheco
Solange Regina Roaris
Soni Liana Ramos
Sonia Cravo di Pietro
Sonia Regina Pereira
Talia Santana de Oliveira
Tania Aparecida R. Anjos
Tania Regina de Souza da Silva
Terezinha de Fátima M. da Silva
Terezinha Afflen
Tulio Cesar Laus de Souza
Valdir Marcos Wiggers
Vayran da Silva Rosa
Vilma Wiggers
Walberto Wiggers
Walkiria Kulkamp
Walmor José Battistotti Filho
Wanda Ramos
Wilton Carlos Cordeiro



A conclusão: comprar nas feiras livres é a melhor alternativa.

Tomando por base os preços de dez produtos, escolhidos aleatoriamente, numa feira do centro (Praça da Bandeira, na quarta-feira), outra na Trindade, Mercado Público e Supermercados (foi calculada uma média entre o menor e o maior preço), chega-se à conclusão de que as donas-de-casa têm razão quando afirmam ser mais vantajoso comprar nas feiras.

Os preços médios das feiras foram calculados com base nas tabelas de mais de uma barraca e comparados com o Mercado Público e com a média dos supermercados. Na feira, somente o pimentão é mais caro, mas vende ela por preços menores três dos alimentos tomados para efeito de cálculo: tomate, batata inglesa e batata roxa. O Mercado Público

registrou cinco produtos com preços mais altos: batata roxa, cenoura, chuchu, repolho e vagem rolica; apenas o pimentão custa menos no MPM. Tomando-se a média dos preços dos supermercados, custam menos (que na feira e Mercado) cenoura, chuchu e vagem rolica; e são mais caros, tomate e batata inglesa.

Resumindo, a feira tem um produto mais caro e três mais baratos; o Mercado, cinco mais caros e um por menos; os supermercados, dois elevados e três mais baratos.

Os feirantes e proprietários de boxes no Mercado atribuem a procedência e a qualidade a culpa pela diferença de preços. Numa mesma feira, um alimento pode registrar dois ou três preços, o

mesmo ocorrendo no Mercado Público. Esses comerciantes acham impossível uma tabela fixa de preços e entendem que o tabelamento "deve partir da Ceasa, como em São Paulo; lá os colonos vendem por um mesmo preço".

Outro aspecto a considerar: o tomate, por exemplo, no começo da feira custa Cr\$ 8,00, mas à medida em que as donas-de-casa vão escolhendo, o produto cai de qualidade, inclusive pelo manuseio, e no final do expediente o feirante oferece até a menos de Cr\$ 5,00.

Isso gera um vício na maioria dos consumidores, que paga menos mas sem olhar a qualidade, que é inferior. A dona-de-casa que hoje compra por menos, amanhã vai querer pagar o mesmo. É apenas um aspecto; a qualidade que determina a varia-

ção de preços. Mas existe a inflação, que nada tem a ver com a qualidade, é outro assunto.

Geralmente as domésticas preferem comprar nas feiras, porque "é tudo mais fresquinho, a gente pode escolher" (Osmarina Cardoso). Os feirantes alegam que atualmente não é mais possível vender por menos, porque os encargos sociais, proporcionalmente ao tipo de comércio e outras despesas com transporte, etc., não permitem. No Mercado é o mesmo choro. Deve ser considerado também que não existe dinheiro, o povo não tem como comprar. Por isso, é grande a quantidade de alimentos que os feirantes e proprietários dos boxes do Mercado perdem. (Textos: Luiz Carlos Espindola).

Produto	F. no Centro	F. na Trindade	M. Público	Supermercados
Tomate	Cr\$ 5,00 e 8,00	Cr\$ 4,00 e 6,00	Cr\$ 8,00 e 10,00	Cr\$7,50 a 13,00
Batata inglesa	5,00	4,00 e 6,00	9,00	10,60
Batata roxa	6,00	4,00 e 6,00	8,00	—
Pimentão (cada)	1,00 e 1,50	0,50 e 1,00	1,00	0,60 a 1,80
Cenoura	6,00 e 8,00	5,00 e 6,00	8,00 e 12,00	4,50 a 8,00
Chuchu (cada)	2,00	2,00	2,50	0,95 a 1,70
Repolho (cada)	3,00 e 4,00	3,00 e 4,00	5,00	2,50 a 4,50
Vagem rolica	8,00 e 10,00	8,00 e 10,00	12,00	5,00 a 8,40
Vagem chata	6,00 e 8,00	6,00 e 8,00	—	—
Abóbora	8,00 e 10,00	7,00 e 8,00	10,00	—